

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULA FREITAS, ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029



PAULA FREITAS-PR
ABRIL/2025



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO

Sebastião Algacir Dalpra

ELABORAÇÃO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Maria Rosemeide Kimita

Secretária Municipal de Saúde

Lucas Augusto Fenker

Diretor Administrativo

Flavia Tais Waismann

Coordenadora da Atenção Primária Municipal, Setor de Vigilância Epidemiológica

Raquel de Miranda

Enfermeira Estratégia da Saúde da Família 1 - UAPSF de Paula Freitas

Centro de Saúde de Paula Freitas

Daiane Jacon

Enfermeira Estratégia Saúde da Família 2 - Centro de Saúde da Rondinha,

Posto de Saúde de Vargem Grande

San Raphael Costa Da Luz

Enfermeiro EAP1 – Posto de Saúde de Bela Vista, Posto de Saúde de Carazinho

Franciane Palhano

Médica Veterinária Setor de Vigilância Sanitária

Jéssica Lais Gehrmann Quadros

Farmacêutica Responsável pelo Controle Geral dos Estoques da SMS

Alice Maria Isoppo Granemann

Saúde Bucal

COLABORAÇÃO

Secretarias

Secretaria de Finanças

Secretaria de Recursos Humanos

Departamento de Contabilidade

Secretaria de Educação

Secretaria de Ação Social

Profissionais

Técnicas de Enfermagem

Agentes Comunitários de Saúde

Demais profissionais do Nível Técnico e Superior

SIGSS - Consulfarma

CISVALI

6.º Regional de Saúde



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

50% - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	MEMBROS
Sindicato Rural dos Trabalhadores de Paula Freitas	Titular: Gabriel Bormann Chuede Suplente: Maria Marli Bormann
APMF do Colégio Marina Marés de Souza	Titular: Cláudia Simone dos Reis Scaratti Suplente: Marilene Feliz dos Santos da Luz

25% - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OU PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE	MEMBROS
Secretaria Municipal de saúde de Paula Freitas	Titular: Dener Alex Baran Suplente: Maria Rosemeide Kimita
ENTIDADE SUPLENTE - APAE de Paula Freitas	Titular: Fernanda Wenningkamp Suplente: Maria Goreti Ferreira dos Santos Kovalchuk

25% - SENDO TRABALHADORES DA SAÚDE	MEMBROS
COREN-PR	Titular: Raquel de Miranda Suplente: Carina Balsanello

Presidente	Cláudia Simone dos Reis Scaratti
Vice-presidente	Raquel de Miranda
Primeira Secretária	Carina Balsanello
Segunda Secretária	Marilene Feliz dos Santos da Luz



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	12
1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	13
1.1 História de Paula Freitas	13
1.2 Estado / Região / Município.....	14
1.3 Mapa.....	14
1.4 Limites do Município.....	16
1.5 Principais Rodovias	17
1.6 Municípios Abrangentes da 6ª Regional de Saúde.....	17
1.7 Distância Média do Centro de Referência da Região e da Capital	17
2. PERFIL DEMOGRÁFICO.....	18
2.1 Distribuição da População Geral Estimada.....	18
2.2 Densidade Demográfica	19
2.3 População Residente em Áreas Rurais e Urbanas.....	19
2.4 Pirâmide Etária	21
2.5 População Segundo Faixa Etária, Sexo e Rural/Urbana	24
2.6 Taxa de Crescimento Populacional.....	26
2.7 Índice de Envelhecimento, Expectativa de Vida, População Idosa e Razão de Dependência	27
2.8 Taxa de Fecundidade 2010 e Taxa de Natalidade 2022	28
2.9 Identificação de População de Rua, Carcerária, Indígena Assentamento, Quilombolas	29
3. PERFIL SOCIOECONÔMICO.....	30
3.1 Índice de Desenvolvimento Humano - 2010	30
3.2 Principais Atividades Econômicas e de Organização Social	31



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3	Comparação da Variação Relativa do Emprego Formal 2010/2022, Paraná.....	33
3.4	Produto Interno Bruto Per Capita Nominal, Paraná - 2021.....	34
3.5	Produto Interno Bruto Per Capita Nominal, Paraná - 2021.....	35
3.6	Índice de Desempenho Municipal de Saúde.....	36
3.7	Trabalho e Rendimentos: Salário Médio Mensal, População Ocupada	37
3.8	Condições Domicílios	38
3.9	Escola: Taxa de Escolarização e Taxa de Analfabetismo	39
3.10	Habitação	40
3.11	Meio Ambiente	40
4.	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	42
4.1	Natalidade.....	42
4.1.1	Número de Nascidos Vivos	42
4.1.2	Proporção de Gravidez na Adolescência e Consultas Pré-natal	43
4.2	Mortalidade	45
4.2.1	Principais Causas de Óbito Por Capítulo CID10 em Relação ao Total de Óbitos – 2020 – 2025	45
4.2.2	Mortalidade Proporcional Por Idade	47
4.2.3	Proporção de Óbitos com Causa Básica Definida, 2020 a 2024	47
4.3	Mortalidade Por Doenças e Agravos Não Transmissíveis.....	49
4.3.1	Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 Anos) por DNCT	49
4.3.2	Mortalidade Por Causas Externas	50
4.4	Mortalidade Materna.....	50
4.4.1	Razão de Mortalidade Materna	50
4.4.2	Proporção de Investigação de Óbitos MIF (Mulher em Idade Fértil)	51
4.5	Mortalidade Infantil e Fetal	52
4.5.1	Mortalidade Infantil.....	52



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.5.2	Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Peso ao Nascer – 2020 a 2024.....	53
4.5.3	Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Duração da Gestação – 2020 a 2024	53
4.5.4	Taxa de Mortalidade Infantil Conforme Escolaridade da Mãe – 2020 a 2024	54
4.5.5	Série Histórica de Óbitos Infantis Segundo Idade da Mãe - 2020 a 2024	54
4.5.6	Mortalidade Fetal	54
4.5.7	PNI	55
4.5.8	Cobertura Vacinal e Homogeneidade	56
4.6	Agravos de Doenças Transmissíveis	58
4.6.1	Número de Casos de AIDS em Menores de 5 Anos	58
4.6.2	Série Histórica de Casos de AIDS na População em Geral.....	58
4.6.3	Série Histórica de Casos de Sífilis Adquirida Diagnosticada na População Geral	59
4.6.4	Série Histórica de Casos de Sífilis Congênita	59
4.6.5	Série Histórica de Casos de Sífilis em Gestante	59
4.7	Série Histórica de Casos de Tuberculose Por Ano de Diagnóstico – 2014 – 2024	62
4.8	Número de Casos de Hanseníase	63
4.8.1	Série Histórica de Casos de Hanseníase Notificados	63
4.8.2	Proporção de Contatos Domiciliares Examinados Entre os Registros de Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes 2024	64
4.9	Número de Casos de Hepatites B e C Por Ano de Diagnóstico – 2021 – 2024....	65
4.10	Violência Interpessoal e Autoprovocada.....	67
4.10.1	Série Histórica de Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências – 2017 – 2024	67
4.10.2	Série Histórica de Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências Segundo Faixa Etária – 2017 a 2022	68
4.10.3	Série Histórica De Notificações De Violência Doméstica, Sexual E/Ou	



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Outras Violências Por Local de Ocorrência - 2017 a 2024.....	69
4.10.4 Número de Casos de Dengue.....	70
4.10.5 Intoxicação Exógena.....	72
4.10.6 Notificações de Agravos de Saúde do Trabalhador.....	74
5. PERFIL ASSISTENCIAL, REDE DE ATENÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS EM SAÚDE.....	76
5.1 Atenção Primária à Saúde.....	76
5.1.1 Cobertura Populacional Pelas Equipes De Atenção Básica.....	76
5.2 Cobertura da atenção básica, adesões, ACS, emulti, Teto Credenciamento.....	76
5.3 Saúde Bucal.....	77
5.4 Razão de Exames de Citopatológicos Realizados.....	78
5.5 Linhas de Cuidado.....	79
5.5.1 Hipertensos.....	79
5.5.2 Diabéticos.....	81
5.5.3 Idosos.....	83
5.5.4 Crianças.....	84
5.5.5 Gestantes.....	86
5.5.6 Saúde Mental.....	88
5.6 Fisioterapia.....	89
5.7 Triagem Neonatal.....	90
5.8 Vigilância Sanitária.....	95
5.8.1 Estrutura Física.....	95
5.8.2 Inspeção de Estabelecimentos.....	97
5.9 Vigilância Ambiental.....	98
5.9.1 Percentual de Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem Para os Parâmetros de Cloro Residual Livre, Turbidez e Coliformes Totais nos Municípios.....	99



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.9.2	Proporção de Ciclos de Visitas Domiciliares Para Controle da Dengue	
	Realizada – 2014 - 2024	99
5.9.3	Notificações Exógenas Realizadas – 2020 - 2024	99
5.10	Vigilância em Saúde do Trabalhador	99
5.10.1	Notificações dos Agravo da Saúde do Trabalhador – 2020 - 2024	100
5.11	Rede de Atenção Psicossocial	100
5.12	Rede de Atenção à Pessoa Com Deficiência	101
5.12.1	Número da população residente com deficiência auditiva, visual, física, mental/intelectual e outras deficiências - 10/2025	101
5.12.2	Fila de Espera Órtese e Prótese, CISVALI - 6ªRS	103
5.12.3	Serviço de Reabilitação Projeto Órtese e Prótese – 6ª Região de Saúde de União da Vitória	103
5.12.4	Fila De Espera Para Equipamentos De Reabilitação Física – CEDETEG, Guarapuava	104
5.12.5	Reabilitação Auditiva – Estabelecimentos Que Prestam Assistência À 6ª Região De Saúde	105
5.12.6	Reabilitação Visual – Estabelecimentos Que Prestam Assistência À 6ª Região De Saúde	105
5.13	Rede de Urgência e Emergência	106
5.14	Academia da Saúde	107
6.	REDE DE ATENÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS EM SAÚDE	109
6.1	Vigilância em Saúde	109
6.2	Atenção Primária à Saúde	109
6.3	Assistência Farmacêutica	111
6.3.1	Existência de REMUME, Comissão de Farmácia e Terapêutica	113
6.3.2	Componente Estratégico - Saúde Da Mulher, Repelentes, Tabagismo, Tuberculose, Hanseníase: Acesso a Insumos	113



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.3.3	Componente Básico Assistência Farmacêutica: Análise Contrapartidas Municipal, Federal E Estadual.....	114
6.3.4	Judicialização.....	115
7.	GESTÃO EM SAÚDE.....	117
7.1	Financiamento: Investimentos em Saúde	120
7.2	Informações em Saúde	121
7.3	Infraestrutura – Rede Física de Atendimento em Saúde.....	122
7.4	Infraestrutura – Rede Física De Atendimento Em Saúde – Distribuição de Leitos por Estabelecimentos e Tipo de Prestador.....	123
7.5	Internamentos Segundo Estabelecimento de Saúde.....	124
7.6	Auditorias e Ouvidorias	125
8.	Gestão do Trabalho e Educação Permanente.....	127
8.1	Gestão do Trabalho em Saúde	127
8.2	Educação em Saúde	128
9.	CONTROLE SOCIAL.....	130
10.	DOMI – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	131



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o principal instrumento de planejamento da gestão em saúde, responsável por nortear as ações, serviços, metas e diretrizes que serão adotadas ao longo do quadriênio 2026–2029 no município de Paula Freitas. Trata-se de um documento estratégico, técnico e normativo, que orienta a organização e a execução das políticas públicas de saúde em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O PMS traz em seu conteúdo uma análise situacional da realidade local, abordando aspectos sociais, econômicos e ambientais que interferem diretamente nas condições de vida e saúde da população. Entre os dados analisados, destacam-se informações sobre moradia, educação, trabalho, renda e outros determinantes sociais que compõem o contexto de saúde coletiva do município.

Conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades”. Sendo assim, torna-se fundamental compreender e considerar os determinantes e condicionantes que afetam a saúde da população paulafreitense, para que as políticas públicas possam atuar de maneira efetiva e integrada.

A partir da leitura da conjuntura municipal, foram identificadas as principais necessidades em saúde e estabelecidas as prioridades, metas e objetivos que orientam este plano. No campo da gestão, estão contemplados os planejamentos estratégicos, os mecanismos de financiamento (investimentos e despesas) e o papel do controle social no acompanhamento das ações e serviços.

Por se tratar de um plano com vigência de quatro anos, sua implementação estará sujeita a revisões periódicas, o que reforça seu caráter dinâmico e participativo. Este é um documento público, construído de forma coletiva, que deve estar permanentemente acessível às equipes de saúde, aos gestores municipais e à população em geral.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde está fundamentada na Portaria GM/MS nº 3.085/2006, que regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS. Também está em conformidade com a Lei nº 8.142/1990 e a Lei Complementar nº 141/2012, que condicionam o recebimento de recursos federais fundo a fundo à existência de um plano de saúde municipal, conforme o Artigo 4º, inciso III.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sua estrutura segue ainda os critérios estabelecidos pela Portaria GM nº 3.332/2006, que define o PMS como um instrumento referencial do planejamento em saúde. Nele, a partir da análise situacional, são organizadas as ações e propostas para alcançar os objetivos e metas que visam à melhoria das condições de saúde da população.

O processo de elaboração foi conduzido pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, dividindo-se em duas etapas principais: (1) a realização do diagnóstico situacional, com levantamento de dados e indicadores de saúde e do contexto socioeconômico do município; e (2) a identificação e priorização dos problemas e necessidades de saúde, que subsidiaram a definição das diretrizes, objetivos e metas deste plano.

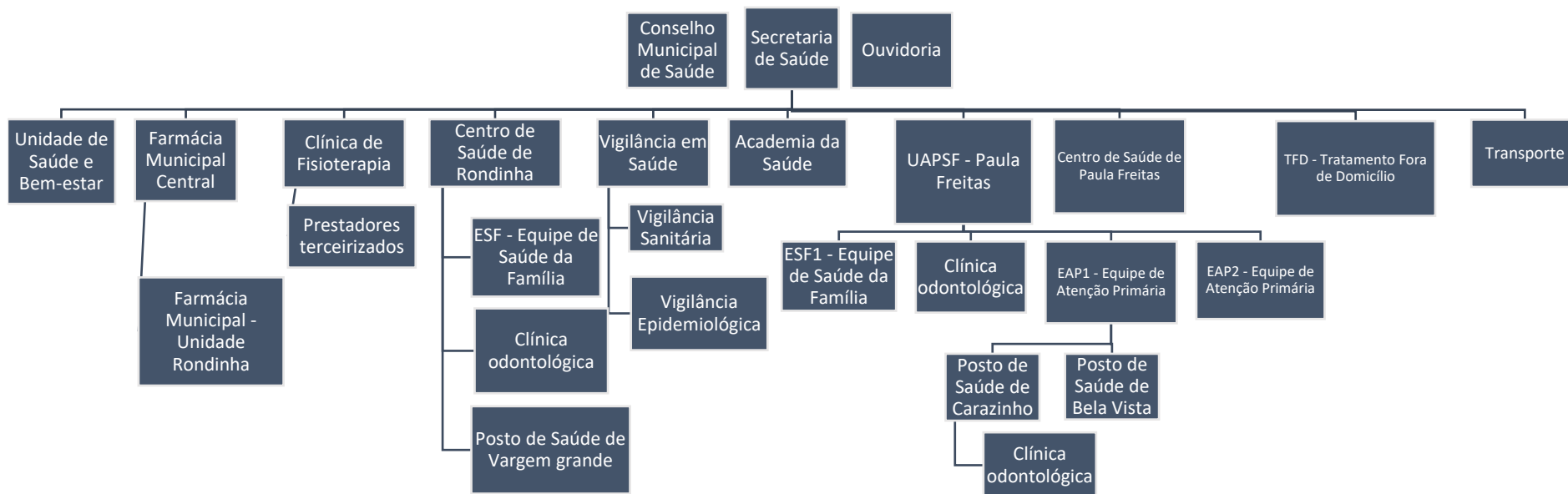
Após a sua elaboração, o documento será encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde, que exercerá o papel deliberativo e fiscalizador, participando ativamente da sua aplicação, monitoramento e avaliação.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Avenida Agostinho de Souza, 700 – Centro, Paula Freitas/PR - CEP: 84.630-000
e-mail: saude@paulafreitas.pr.gov.br / saude_pmpf@yahoo.com.br
www.paulafreitas.pr.gov.br
Telefone: (42)3562-1155
CNPJ: 75.687.954/0001-13



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

1.1 História de Paula Freitas

No final do século XIX, a região era conhecida por “Estácios”, devido a existência de um Porto Fluvial às margens direita do Rio Iguaçu, conhecido como Porto dos Estácios, Pois em 1871, instalou-se à margem esquerda do Rio Macacos, afluente do Rio Iguaçu, o cidadão Manoel Estácio de Paula, sendo o primeiro habitante da região. Mais tarde com a penetração e construção da Estrada de ferro, São Paulo/Rio Grande (SPRG) e posteriormente denominada Rede Viação Paraná Santa Catarina (RVPSC), construiu-se uma estação ferroviária, inaugurada em 26 de fevereiro de 1905, com o nome de Paula Freitas, em homenagem ao ilustre Engenheiro Civil, Dr. Antônio de Paula Freitas, especialista em estradas de ferro.

O processo de desenvolvimento colonizatório, não se deu somente por gaúchos e catarinenses, visto que a região recebeu um grande fluxo heterogêneo de pioneiros que a partir da década de 20, passaram a fixar-se na terra, construindo as primeiras glebas, as primeiras famílias e efetivamente um povoado. E, entre as primeiras famílias, cita-se: Estácios, Marés de Souza, Gasparin, Lara, Cordeiro, Marques, Afonso, Bueno, Schwartz, Gabardo, Hermann e outras tantas que transformaram a região em um dos baluartes civilizatórios do sertão Paranaense.

No início da povoação, dado a leva de imigrantes poloneses, fundou-se a Colônia de Carazinho, mais tarde “Distrito de Carazinho”.

No decorrer do tempo, dado a instalação de Engenhos para exploração de madeira (serrarias), construídas próximo ao Rio Iguaçu, no sentido de facilitar o transporte, através de embarcações fluviais, (pequenos vapores movidos a locomóveis) e mais tarde a estação ferroviária. A sede distrital passou a funcionar na Vila de Paula Freitas, em virtude dos acessos e meios de comunicações serem mais acessíveis a outras Comunidades.

Em janeiro de 1940, o povoado passou a categoria de Vila, sendo distrito de União da Vitória, em 29 de novembro de 1963, foi criado o Município, sendo instalado em 08 de dezembro de 1964, conforme Lei Estadual n.º 4788. (fonte: <http://paulafreitas.pr.gov.br/site/municipio/>)



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HISTÓRICO	INFORMAÇÕES
Origem do município – Desmembramento	União da Vitória
Data da instalação do município (1)	08/12/1964
Data da comemoração do município	8 de dezembro

FONTE: IBGE (Distritos), TJPR (Comarca)

1.2 Estado / Região / Município

Paula Freitas localiza-se na região sul do Paraná.

1.3 Mapa

A seguir, localização geográfica do município de Paula Freitas dentro do Estado do Paraná.



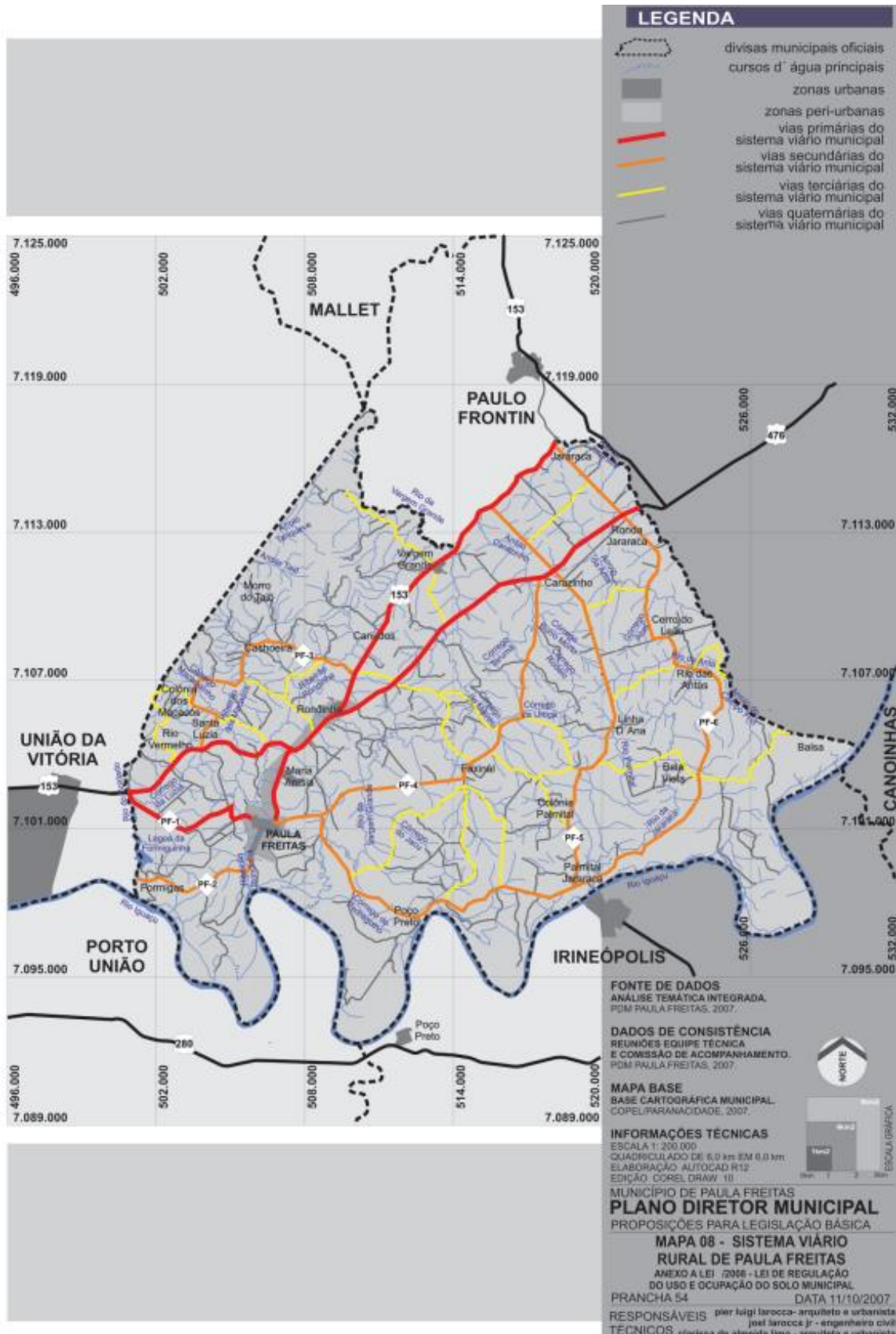
Fonte: IPARDES.

Área total: 425,546 Km² (Fonte: ITCG)



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FONTE: setor de planejamento municipal.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

POSIÇÃO GEOGRÁFICA (2016)

POSIÇÃO GEOGRÁFICA	INFORMAÇÃO
Altitude (metros)	757
Latitude	26 ° 13 ' 12 " S
Longitude	50 ° 56 ' 05 " W

FONTE: IBGE

1.4 Limites do Município

Seus limites são: norte, nordeste e leste com Paulo Frontin; sudeste, sul e sudoeste com o estado de Santa Catarina e oeste, noroeste com União da Vitória.



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.5 Principais Rodovias

As principais rodovias que cortam Paula Freitas são a Br 476 e a Br 153.

1.6 Municípios Abrangentes da 6ª Regional de Saúde

Paula Freitas está incluída na área de abrangência da 6ª Regional de Saúde, que envolve nove municípios, incluindo: Antonio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul, e tendo como sede União da Vitória.

1.7 Distância Média do Centro de Referência da Região e da Capital

Para Paula Freitas, o município de referência para os atendimentos de Urgência e Emergência e a Linha Cuidado Materno Infantil, é o município de União da Vitória, o qual possui uma distância de 22,2km, cerca de 22 minutos de viagem de automóvel.

A distância até a capital Curitiba é de 212km, cerca de 3h de viagem de automóvel (Fonte: DVGAS/6ªRS/2021), e em função da inexistência ou insuficiência na região de diversas especialidades de alta complexidade ambulatorial e hospitalar, os pacientes do município são encaminhados para atendimento segundo Plano Diretor de Regionalização para estabelecimentos de saúde localizados no de município de Curitiba e região metropolitana.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

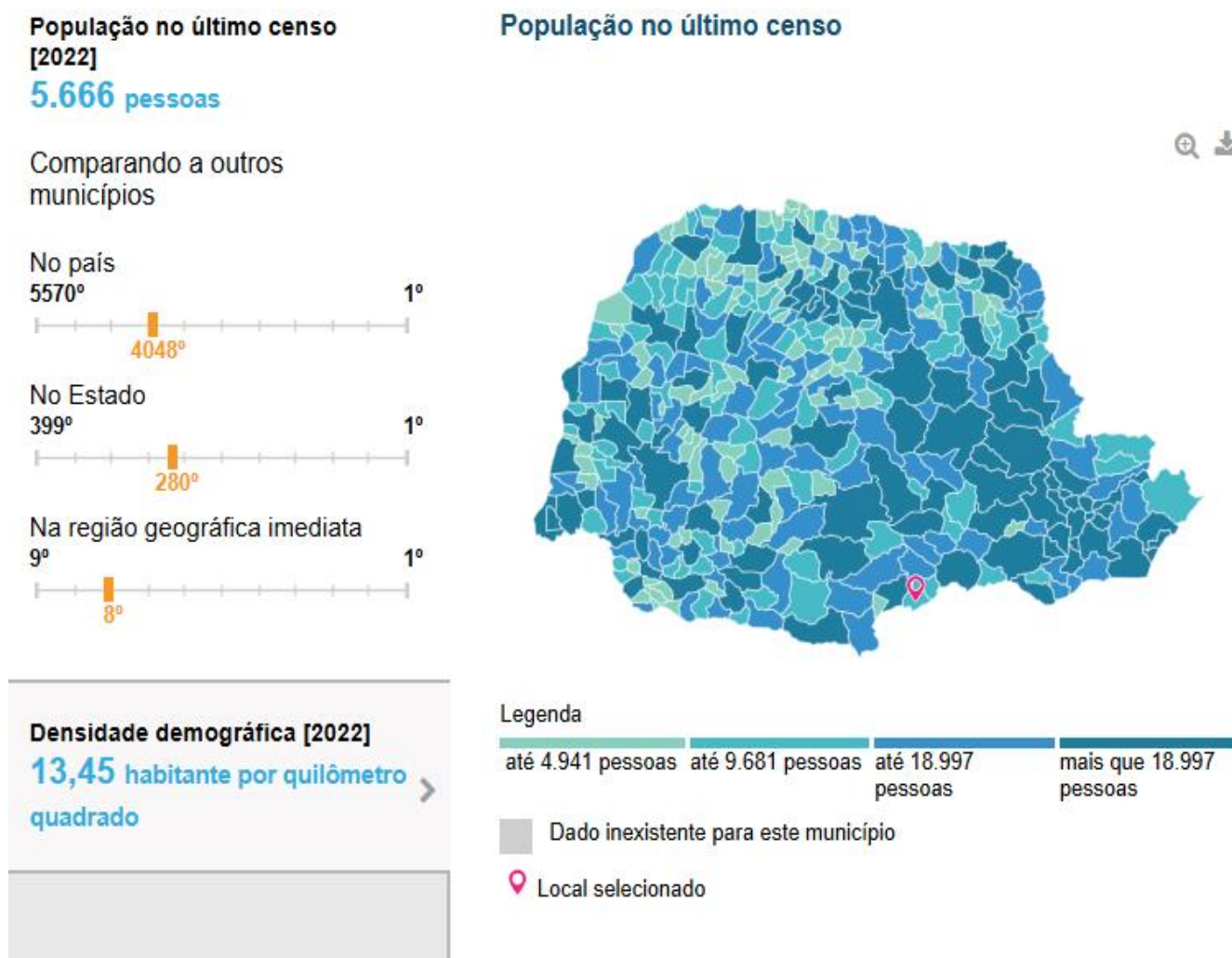
2. PERFIL DEMOGRÁFICO

O município de Paula Freitas possui uma estimativa populacional total de 5.666 habitantes. Existem aproximadamente 13,45 habitantes por km², com uma área territorial de 425.546 km².

2.1 Distribuição da População Geral Estimada

A população do último censo realizado pelo IBGE em 2022 foi de 5.666 habitantes, apresentando-se como o segundo menor município em porte populacional na 6ª Região de Saúde.

Considerando ainda o censo de 2022, possui uma densidade demográfica de 13,45 habitantes por quilômetro quadrado, estando também entre os municípios na região com menor densidade demográfica na região.



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/paula-freitas/panorama>



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.2 Densidade Demográfica

Abaixo apresentamos a série histórica de 2020 a 2024 referente à densidade de demográfica:

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

INFORMAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Densidade Demográfica (hab/km ²)	13,88	13,96	13,56	13,79	13,83

FONTE: IPARDES

NOTA: É calculada em função das populações do IBGE e das áreas territoriais calculadas pelo IAT.

A densidade demográfica do município manteve-se relativamente estável no período analisado, oscilando entre 13,56 e 13,96 hab/km². Não houve crescimento ou decréscimo acentuado, indicando uma população praticamente constante em relação à área territorial.

Em 2022, observa-se uma leve redução para 13,56 hab/km², possivelmente ligada a ajustes populacionais feitos pelo IBGE. No entanto, a recuperação nos anos seguintes sugere um retorno à média histórica.

Os valores baixos de densidade demográfica confirmam o perfil rural e disperso de Paula Freitas. Municípios com densidades abaixo de 20 hab/km² geralmente enfrentam desafios logísticos na oferta de serviços públicos, especialmente na área da saúde.

Distribuição geográfica dos serviços: A baixa densidade populacional reforça a importância de estratégias descentralizadas, como postos de saúde em comunidades mais afastadas ou equipes volantes.

O atendimento em áreas menos povoadas tende a ter maior custo logístico, o que deve ser levado em consideração no planejamento orçamentário.

Manter o acompanhamento da densidade demográfica é essencial para avaliar mudanças na ocupação territorial e ajustar a rede de saúde conforme a demanda.

2.3 População Residente em Áreas Rurais e Urbanas

Conforme número populacional do censo realizado no ano de 2022, a distribuição das pessoas residentes na área rural e urbana de Paula Freitas está disposta da seguinte maneira:

Área Rural	Área Urbana
2.656	3.010



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Total: 5.666

Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Informacoes-Municipais-e-Regionais>

Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, disponibilizados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), a população total do município é de 5.666 habitantes, sendo 2.656 residentes na zona rural (46,88%) e 3.010 na zona urbana (53,12%). Essa distribuição relativamente equilibrada caracteriza o município como uma localidade com perfil misto, exigindo políticas públicas de saúde adequadas tanto às áreas urbanas quanto às rurais.

As principais localidades urbanas do município incluem o Centro, Rondinha, Loteamento Maria Anízia e Vila Vargem Grande. Já as localidades rurais abrangem uma extensa área composta por Formigas, Botafogo, Colônia Macacos, Luzia, Palmital Jararaca, Faxinal, Poço Preto, Ronda Jararaca, Carazinho, Carazinho dos Andréio, Cerro do Leão, Rio das Antas, Bela Vista, Cachoeira, Canudos e Lagoa Suja. Essa dispersão geográfica demanda uma estrutura de atenção primária à saúde capaz de alcançar de forma eficaz todos os territórios.

A significativa presença da população em áreas rurais impõe desafios importantes, como barreiras de acesso físico aos serviços de saúde, menor disponibilidade de transporte público e limitações na infraestrutura. Dessa forma, torna-se fundamental o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com equipes de saúde capacitadas para atuação em áreas remotas, além da oferta de transporte sanitário, ações itinerantes e ampliação da cobertura por unidades básicas de saúde com abrangência territorial eficaz.

Adicionalmente, é necessário considerar as especificidades da população rural no planejamento das ações de saúde, como o enfrentamento a agravos relacionados ao trabalho no campo, vigilância em saúde ambiental, controle de zoonoses e promoção da saúde com linguagem e estratégias compatíveis com a realidade cultural e social dessas comunidades.

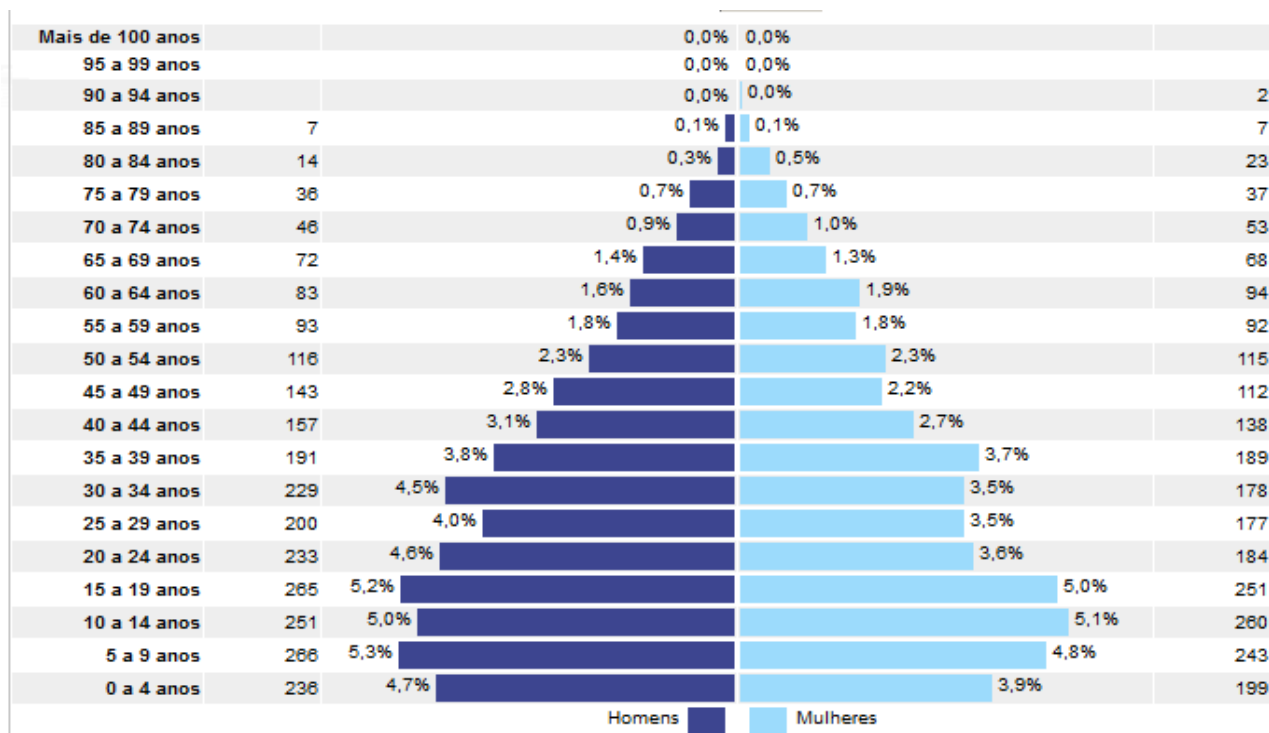


MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.4 Pirâmide Etária

Dados referentes à idade da população do censo realizado no ano 2000:



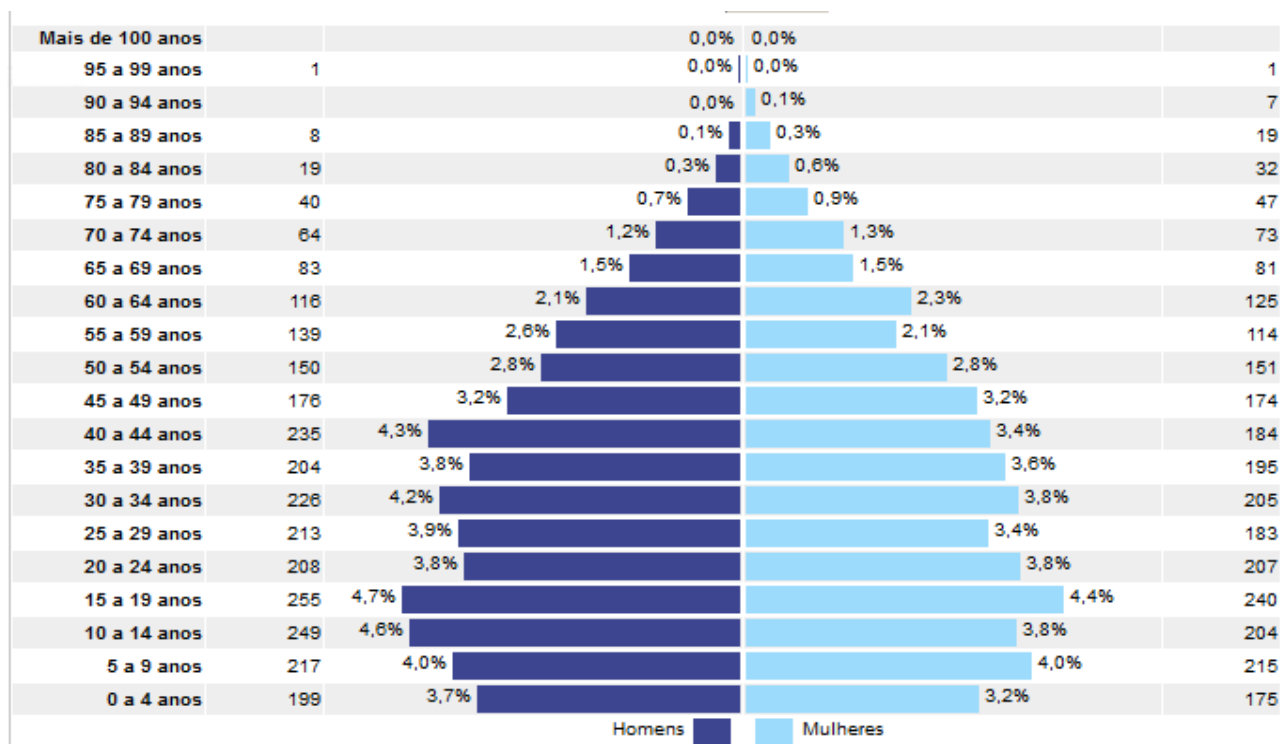
FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2010,
https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=41&dados=26#topo_piramide



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dados referentes à idade da população do censo realizado no ano 2010:



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2010,

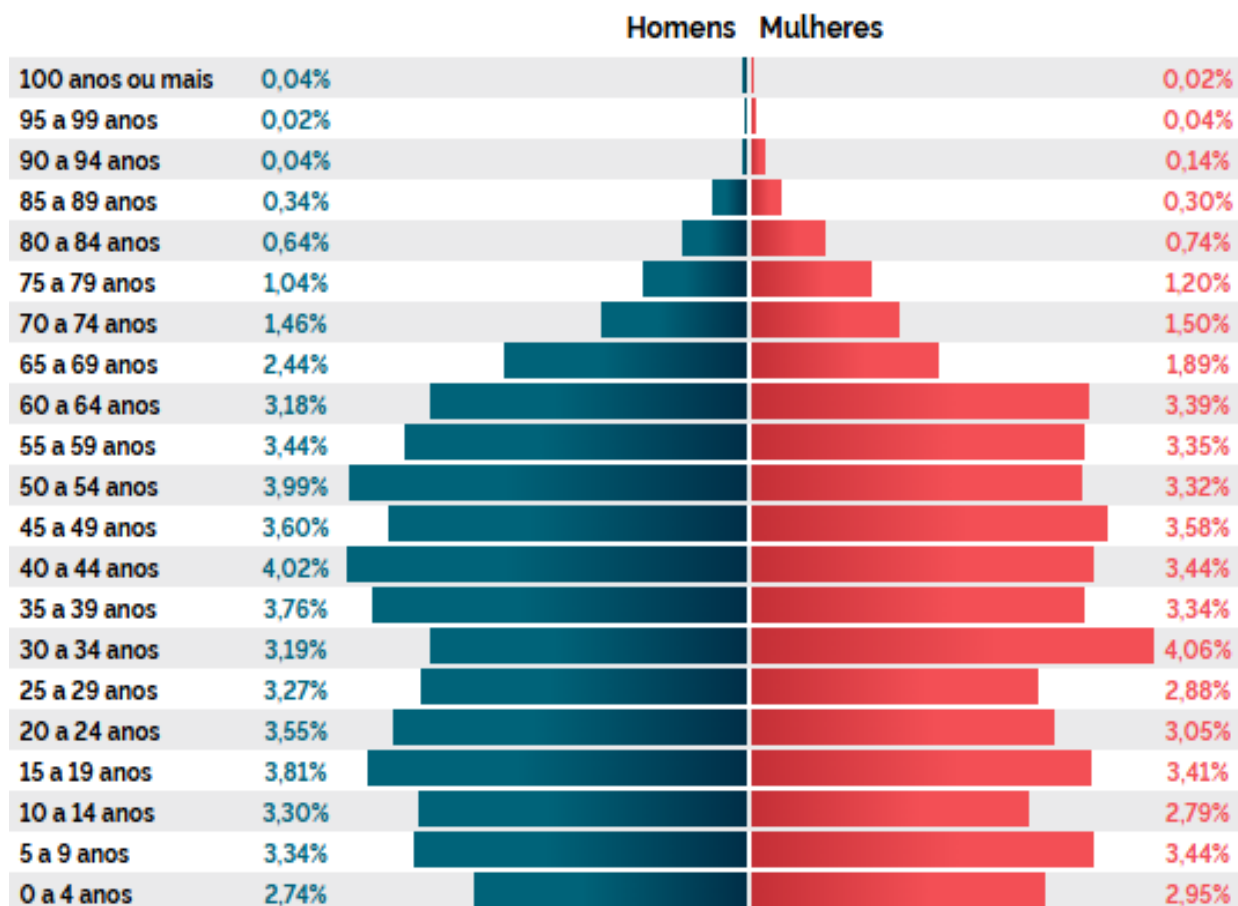
https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=41&dados=26#topo_piramide



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dados referentes à idade da população do censo realizado no ano 2022:



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2022.

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Referentes aos anos 2000, 2010 e 2022 podemos observar e analisar claramente a transição demográfica da população ao longo do tempo.

No ano 2000 observamos uma pirâmide jovem e expansiva tendo em vista sua base larga: a maior concentração da população está nas faixas de 0 a 19 anos. O grupo de 5 a 9 anos, por exemplo, tem 5,3% dos homens e 4,8% das mulheres. Seu topo é estreito, ou seja, baixa proporção de idosos e a população com 60 anos ou mais é muito reduzida. Seu formato é o tradicional formato de pirâmide, com grande número de nascimentos e pouca longevidade. Possui um indicativo de alta taxa de natalidade e uma população ainda em crescimento acelerado.

No ano de 2010 observamos uma transição demográfica tendo em vista a redução na base. As faixas etárias de 0 a 14 anos já mostram leve redução em relação a 2000. Por



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

exemplo, o grupo de 0 a 4 anos representa 3,7% dos homens e 3,2% das mulheres, uma queda considerável. Observado um alargamento do meio nas faixas de 20 a 39 anos onde começam a concentrar maior proporção da população. Observa-se também um crescimento da população idosa devido o pequeno aumento nas faixas acima de 60 anos. Essa pirâmide aponta para um indicativo de início do envelhecimento populacional e queda gradual na taxa de fecundidade.

Por fim, no ano de 2022 tem-se uma pirâmide estável com tendência ao envelhecimento observado sua base estreita: as faixas de 0 a 14 anos continuam reduzidas. O grupo de 0 a 4 anos representa apenas 2,74% dos homens e 2,95% das mulheres. Observa-se seu meio largo: faixas de 30 a 49 anos são predominantes. Por exemplo, a faixa de 40 a 44 anos representa 4,02% dos homens e 3,44% das mulheres. O topo se apresenta em crescimento significativo da população idosa, com destaque para o grupo de 60 a 69 anos, indicando avanço do envelhecimento populacional, maior expectativa de vida e transição completa para uma pirâmide mais "retangular", típica de populações em estágio avançado de desenvolvimento.

Tendo analisado, pode-se concluir que a base da pirâmide vem diminuindo, refletindo a queda na taxa de natalidade. O meio está mais robusto, indicando um envelhecimento da população economicamente ativa. O topo está se alargando, sinalizando aumento na longevidade e na proporção de idosos. A transição de uma pirâmide jovem para uma estrutura etária mais envelhecida é marcante e sugere a necessidade de políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional, como saúde do idoso, previdência e mercado de trabalho adaptado.

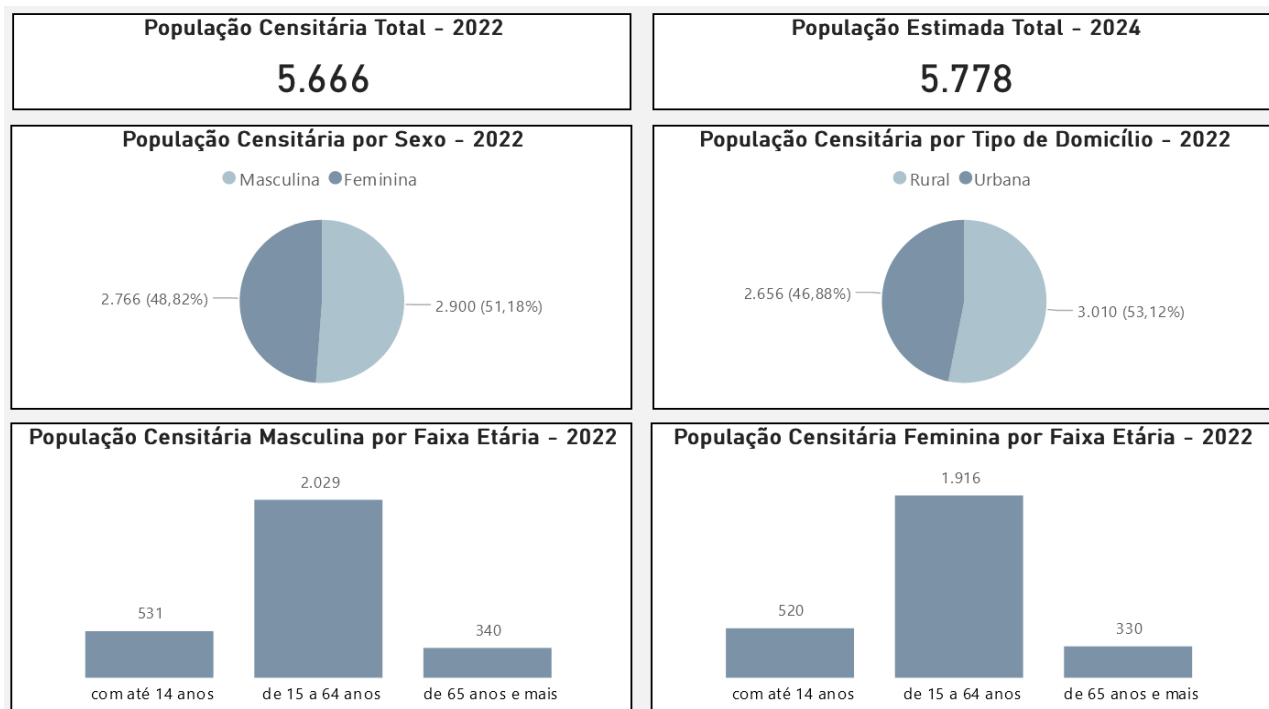
2.5 População Segundo Faixa Etária, Sexo e Rural/Urbana

Abaixo dados apresentados:



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Informacoes-Municipais-e-Regionais>

A análise da estrutura populacional do município com base nos dados do Censo 2022 e projeção para 2024 permite identificar aspectos relevantes para o planejamento em saúde. A população total em 2022 era de 5.666 habitantes, com estimativa de crescimento leve para 5.778 em 2024, indicando estabilidade demográfica.

Em relação à distribuição por sexo, observa-se leve predominância feminina (51,18%), o que está de acordo com a maior longevidade das mulheres e deve ser considerado no planejamento de políticas específicas, como saúde da mulher e da pessoa idosa. A pirâmide etária evidencia uma concentração expressiva na faixa de 15 a 64 anos (69,64%), que corresponde à população economicamente ativa. Essa maioria demanda políticas de promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas, saúde do trabalhador e ações voltadas à saúde mental e bem-estar.

A população idosa (65 anos ou mais) representa 11,82% do total, reforçando a necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, com foco na prevenção, acompanhamento de doenças crônicas, reabilitação e cuidados paliativos.

Já a população de crianças e adolescentes (0 a 14 anos), que corresponde a 18,55%, requer manutenção de serviços essenciais de saúde infantil e imunização, com possibilidade de redimensionamento conforme variações futuras.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quanto à distribuição territorial, destaca-se a significativa parcela da população residente na zona rural (46,88%), o que impõe desafios específicos relacionados ao acesso e cobertura dos serviços de saúde. Torna-se necessário manter e expandir estratégias como as Equipes de Saúde da Família com área de abrangência rural, além de ações itinerantes, transporte sanitário eficiente e fortalecimento da educação em saúde para populações mais distantes.

Esses dados reforçam a importância de um planejamento municipal pautado na equidade, com foco na organização da atenção básica, no fortalecimento da rede de cuidados ao idoso e na superação das barreiras de acesso à saúde nas áreas rurais.

2.6 Taxa de Crescimento Populacional

Atualmente, o crescimento populacional mundial está em declínio, o que significa que a taxa de crescimento da população está diminuindo em vários países. No caso de Paula Freitas, considerando o Censo de 2022, o crescimento populacional foi de -0,35%, indicando um leve crescimento populacional. Em comparação com os demais municípios da região, Paula Freitas e São Mateus do Sul foram os únicos a apresentar crescimento populacional, os demais tiveram redução. Esse crescimento reduzido reforça a importância de planejar políticas públicas que atendam às novas necessidades da população, especialmente considerando o envelhecimento e a redução de jovens e crianças na comunidade.

Municípios	2022 (censo)
Antonio Olinto	-0,39
Bituruna	-0,30
Cruz Machado	-1,01
General Carneiro	-1,75
Paula Freitas	0,35
Paulo Frontin	-0,59
Porto Vitória	-1,00
São Mateus do Sul	0,22
União da Vitória	0,36



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7 Índice de Envelhecimento, Expectativa de Vida, População Idosa e Razão de Dependência

Índice de Envelhecimento (%), Expectativa de vida da população e Proporção de idosos	Índice de Envelhecimento (%)		Expectativa de vida da população	Proporção de idosos%		Razão de dependência (%)	
	Municípios	2018		2022	2010	2018 (estim.)	2022 (CENSO)
Antonio Olinto	93,64	80,99	74,49	17,5	14,6	56,8	48,8
Bituruna	52,19	44,89	74,72	12,8	10,0	59,7	47,2
Cruz Machado	64,00	64,98	75,67	13,4	11,78	52,1	42,7
General Carneiro	54,36	43,75	73,95	12,9	9,9	58,0	48,4
Paula Freitas	77,40	63,75	75,79	15,6	11,8	55,7	43,62
Paulo Frontin	86,27	78,69	73,34	16,2	13,2	53,6	42,86
Porto Vitória	85,68	65,13	72,78	17,8	13,1	62,9	49,79
São Mateus do Sul	58,28	52,04	75,29	12,6	10,4	52,0	43,73
União da Vitória	69,12	57,01	75,20	14,7	11,2	56,3	4,29
PARANÁ PR		59,17			11,12		43,95

Fonte: IPARDES 2022, <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0>

A análise dos indicadores demográficos revela importantes aspectos sobre a estrutura etária da população de Paula Freitas e suas tendências nos últimos anos, fornecendo subsídios relevantes para o planejamento em saúde.

Em relação ao índice de envelhecimento, o município apresentou uma queda significativa, passando de 77,40% em 2018 para 63,75% em 2022, conforme dados do IBGE. Esse indicador, que expressa a relação entre a população idosa e a população jovem (0 a 14 anos), sugere uma leve renovação demográfica, indicando um possível crescimento da população jovem, aumento da natalidade ou redução proporcional de idosos. Apesar da queda, Paula Freitas ainda apresenta índice de envelhecimento acima da média estadual (59,17%), mantendo-se como uma população com estrutura etária relativamente envelhecida.

A expectativa de vida ao nascer em Paula Freitas, segundo dados de 2010, era de 75,79 anos, superior à média estadual (75,08 anos). Esse dado reflete boas condições gerais de saúde e acesso aos serviços no município, reforçando a importância da manutenção de políticas públicas voltadas à qualidade de vida, promoção da saúde e cuidado contínuo à população idosa.

No que diz respeito à proporção de idosos na população total, também foi observada uma queda, passando de 15,6% (estimativa de 2018) para 11,8% (Censo de 2022). Essa



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

redução, de 3,8 pontos percentuais, sinaliza uma mudança importante na pirâmide etária local e sugere que o município pode estar vivenciando um processo de rejuvenescimento populacional, possivelmente por meio de migração de jovens, aumento da fecundidade ou alterações no padrão de mortalidade.

Outro dado relevante é a razão de dependência, que mensura a proporção de pessoas consideradas dependentes (idosos e crianças) em relação à população em idade economicamente ativa (15 a 64 anos). Em Paula Freitas, este indicador caiu de 55,7% (2018) para 43,62% (2022), sinalizando uma melhora no equilíbrio demográfico e indicando um potencial aumento da capacidade produtiva da população. Essa transição oferece uma janela de oportunidade econômica e social, conhecida como “bônus demográfico”, que deve ser estrategicamente aproveitada com políticas de fortalecimento da educação, inserção produtiva e saúde do trabalhador.

Quando comparado a outros municípios da região, Paula Freitas apresenta:

- Um índice de envelhecimento inferior ao de municípios como Paulo Frontin (78,69%), Porto Vitória (65,13%) e Antônio Olinto (80,99%);
- Uma expectativa de vida superior à de todos os municípios vizinhos;
- Uma razão de dependência mais favorável, ficando abaixo da média estadual (43,95%).

Esses dados apontam para uma estrutura populacional com características intermediárias, exigindo tanto ações voltadas à atenção ao idoso quanto ao fortalecimento das políticas voltadas à população jovem e adulta em idade produtiva.

2.8 Taxa de Fecundidade 2010 e Taxa de Natalidade 2022

Taxa de Fecundidade (filhos/mulher) e Taxa de	Fecundidade (filhos/mulher)		Natalidade (mil habitantes)	
Municípios	2010	2022	2018	2022
Antonio Olinto	1,55			7,55
Bituruna	2,51			16,42
Cruz Machado	2,10			12,45
General Carneiro	2,74			15,28
Paula Freitas	2,11			11,12
Paulo Frontin	1,63			13,24
Porto Vitória	2,21			14,32
São Mateus do Sul	1,80			12,27
União da Vitória	2,00			13,65



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: IPARDES 2022, <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0>

Ao analisarmos os indicadores apresentados na tabela acima, notamos que a taxa de fecundidade total, com relação ao município de Paula Freitas é de 2,11, o que quer dizer que a mulher em nosso município, durante sua vida fértil, tem em média de 2 filhos, demonstrando que com o passar dos anos as famílias tem realizado maior planejamento familiar e reduzido o número de filhos. E a taxa de natalidade de 11,12 por mil habitantes significa que, a cada 1.000 pessoas na população, aproximadamente 11 nascem por ano. Em uma análise comparativa regional, Paula Freitas tem a menor taxa de natalidade da região de saúde.

2.9 Identificação de População de Rua, Carcerária, Indígena Assentamento, Quilombolas

Em Paula Freitas não existe população de rua, e nem aldeias. No entanto, é uma região historicamente significativa por diversos motivos pois possui um assentamento conhecido como Comunidade Reduto de Caraguatá. Trata-se de um presente na área há mais de 19 anos, contendo cerca de 46 famílias. Embora não seja uma comunidade indígena, situa-se no território que já foi palco de conflitos históricos (Guerra do Contestado) e carrega uma herança de luta por terra e preservação ambiental. As famílias praticam agricultura agroecológica e têm buscado regularização fundiária via Assembleia Legislativa do Paraná.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. PERFIL SOCIOECONÔMICO

3.1 Índice de Desenvolvimento Humano - 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,717	
IDHM – Longevidade	0,847	
Esperança de vida ao nascer	75,79	anos
IDHM – Educação	0,622	
Escolaridade da população adulta	0,41	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,75	
IDHM – Renda	0,699	
Renda per capita	621,46	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	144	
Classificação nacional	1.398	

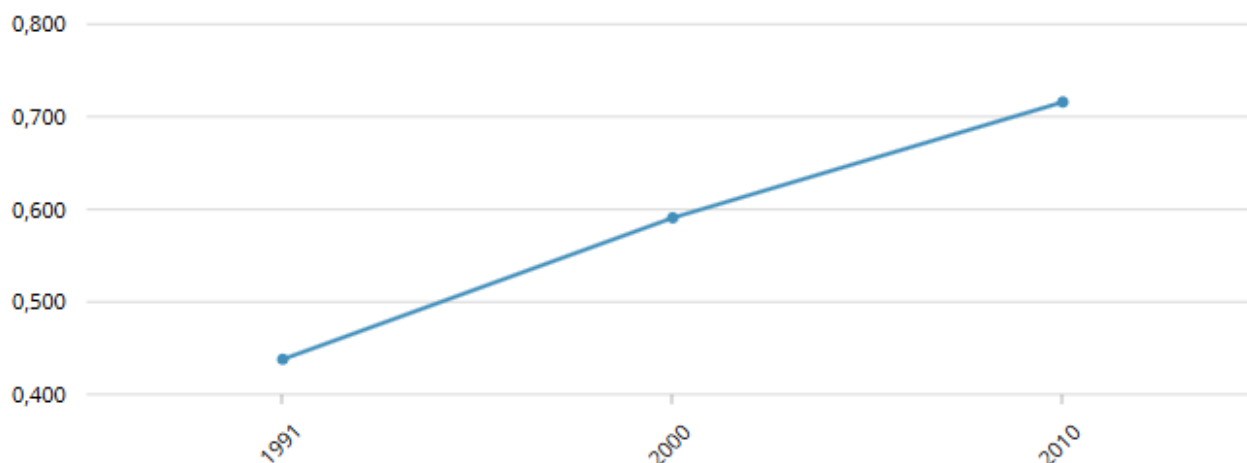
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP NOTA:

Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.

(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.



IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,717 [2010]



Com os dados apresentados no gráfico acima, conclui-se que Paula Freitas tem um IDH de 0,717 pontos, com base no ano de 2010, tendo assim uma faixa de desenvolvimento classificada como “alta”, além disso, é possível notar que o índice vem aumentando no decorrer dos últimos levantamentos, o que é satisfatório para o município.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.2 Principais Atividades Econômicas e de Organização Social

POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - PAULA FREITAS 2010	
ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.026
Indústrias extrativas	7
Indústrias de transformação	188
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3
Construção	110
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	302
Transporte, armazenagem e correio	73
Alojamento e alimentação	77
Informação e comunicação	3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	17
Atividades administrativas e serviços complementares	4
Administração pública, defesa e seguridade social	129
Educação	92
Saúde humana e serviços sociais	34
Artes, cultura, esporte e recreação	8
Outras atividades de serviços	26
Serviços domésticos	153
Atividades mal especificadas	11
TOTAL	2.268

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

(1) A classificação da atividade econômica é pela Classificação Nacional de Atividade Econômica Domiciliar (CNAE Domiciliar 2.0).

Com relação a este item é notável que Paula Freitas é um município altamente agrícola, considerando o dado de 2010 de que 1.026 pessoas atuam no ramo da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca ou aquicultura e que a segunda atividade econômica



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

mais exercida é a comercial, com cerca de 302 trabalhadores nessa atividade.

Além disso podemos analisar na tabela abaixo os dados da população em idade ativa (PIA), economicamente ativa (PEA) e ocupada:

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA), ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) E OCUPADA POR TIPO DE DOMICÍLIO, SEXO E FAIXA ETÁRIA - PAULA FREITAS 2010				
INFORMAÇÕES		PIA (10 e anos mais)	PEA (10 anos e mais)	POPULAÇÃO OCUPADA
TIPO DE DOMICÍLIO	Urbano	2.293	1.346	1.243
	Rural	2.323	1.035	1.025
SEXO	Masculino	2.377	1.426	1.386
	Feminino	2.239	954	882
FAIXA ETÁRIA (anos)	De 10 a 14	453	38	38
	De 15 a 17	288	94	74
	De 18 a 24	622	416	372
	De 25 a 29	396	267	256
	De 30 a 39	830	597	577
	De 40 a 49	769	520	509
	De 50 a 59	554	295	287
	De 60 ou mais	554	154	155
TOTAL		4.616	2.381	2.268

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

NOTA: A soma das informações por tipo de domicílio, sexo e/ou faixa etária, podem diferir do total.

Observando a tabela acima, constata-se que 40,3% da população é economicamente ativa. Em relação à população em idade ativa, 78,13% destas pessoas teoricamente estão aptas a exercer uma atividade, e que em sua maioria são do sexo masculino e residem na área urbana do município.

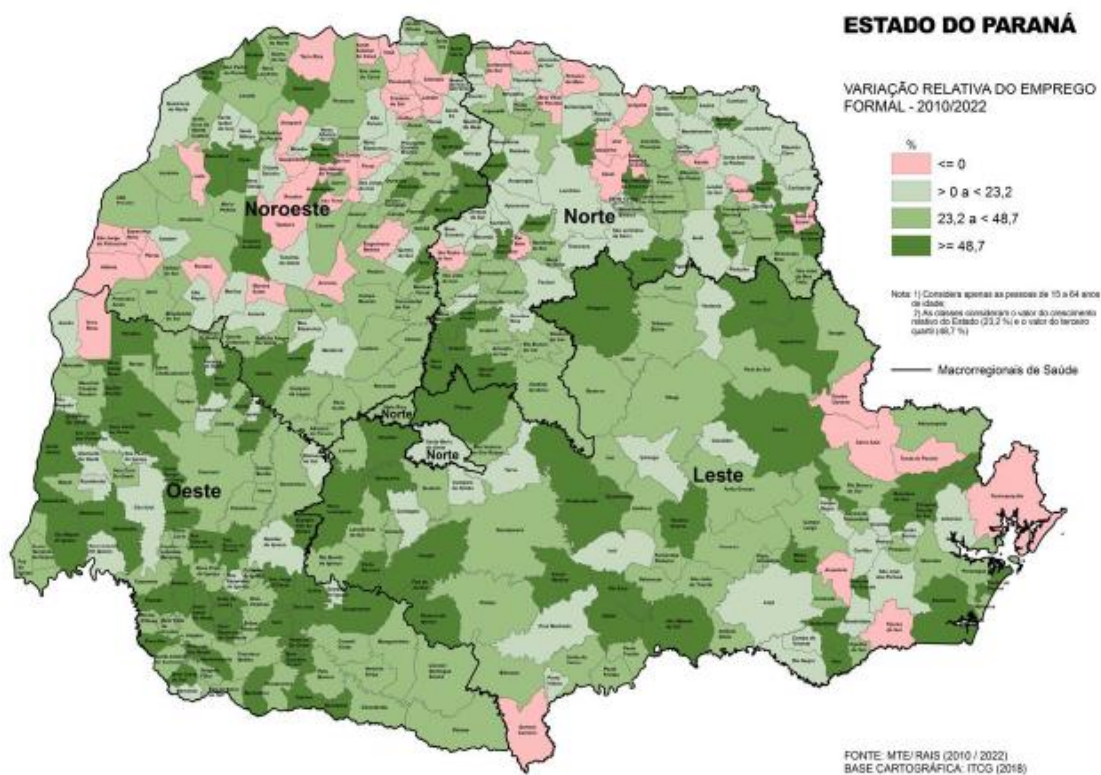
Neste sentido evidencia-se, ao menos em teoria, que 37,83% destas pessoas estão ociosas e que poderiam de alguma forma estar atuando no mercado de trabalho ou empreendendo e com isso, gerando renda para suas famílias e girando a economia local. Com base nesta informação, pode-se averiguar a necessidade de incentivo às pessoas procurarem alguma ocupação no mercado de trabalho ou de empreenderem.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3 Comparação da Variação Relativa do Emprego Formal 2010/2022, Paraná.



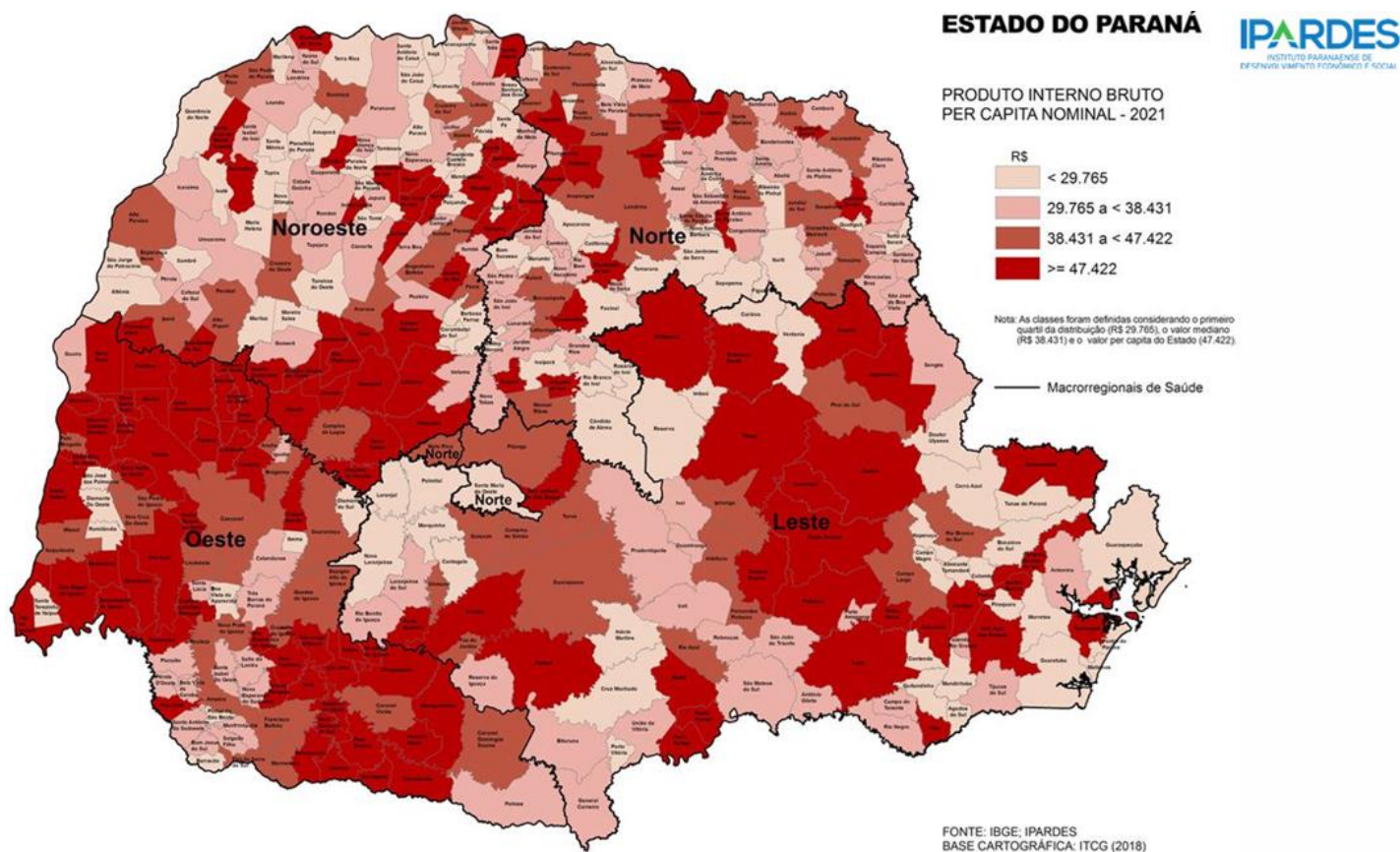
Segundo a variação relativa do emprego formal de 2010/2022, o município encontrasse na percentagem entre 23,2 a <48,7%, significando aumento expressivo na quantidade de empregos formais na comparação destes anos. Esse crescimento pode ser um indicativo de diversificação da economia, investimentos locais ou políticas de incentivo ao emprego. Essa informação pode orientar o desenvolvimento de políticas e ações no novo Plano Municipal de Saúde, visando não apenas melhorar a saúde da população, mas também fomentar um ambiente econômico que possibilite a geração de empregos e alternativas sustentáveis para o futuro do município.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.4 Produto Interno Bruto Per Capita Nominal, Paraná - 2021



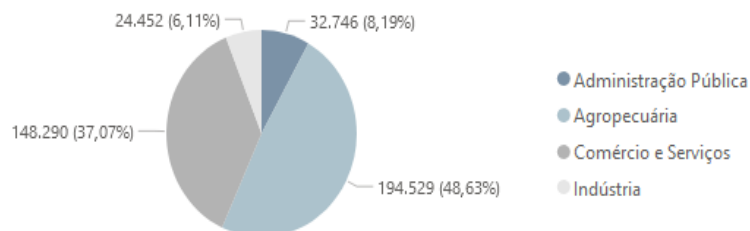
PIB a Preços Correntes (R\$ 1.000,00) - 2021

439.977

PIB per Capita (R\$ 1,00) - 2021

74.045

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos por Setor (R\$ 1.000,00) - 2021



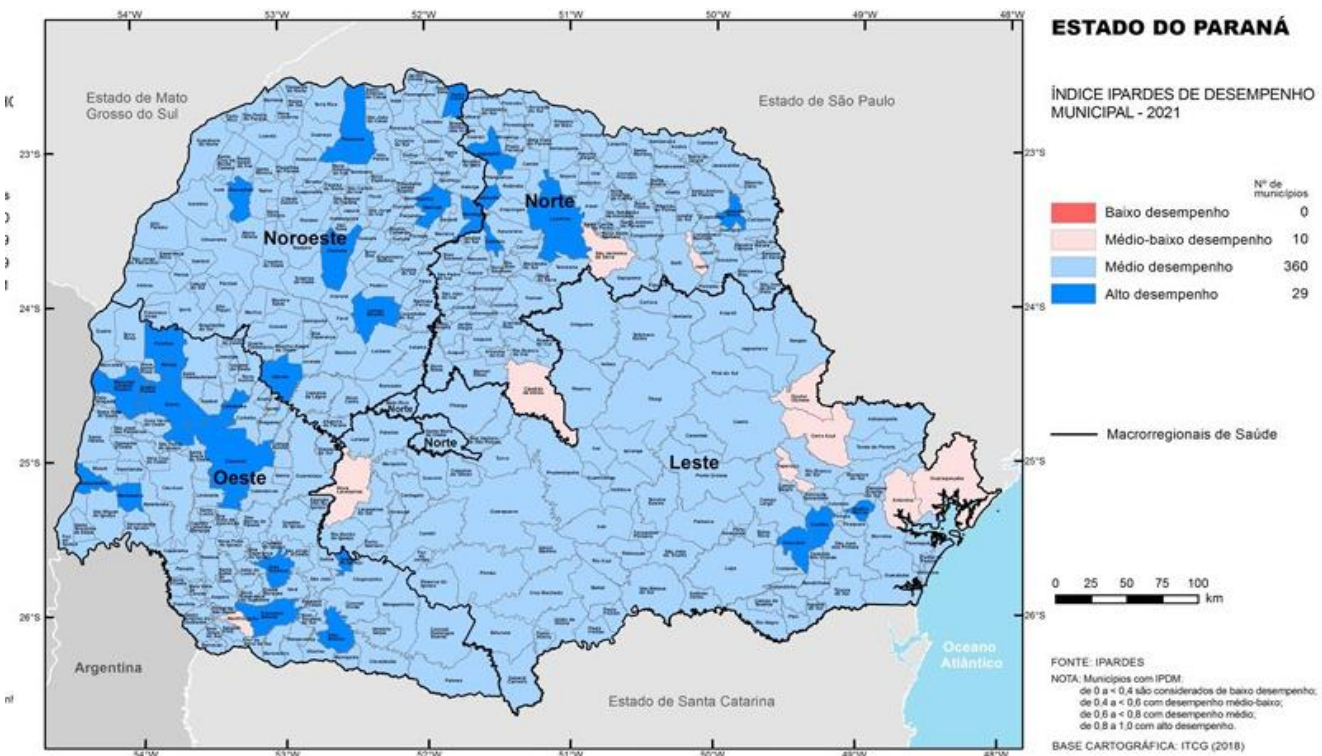
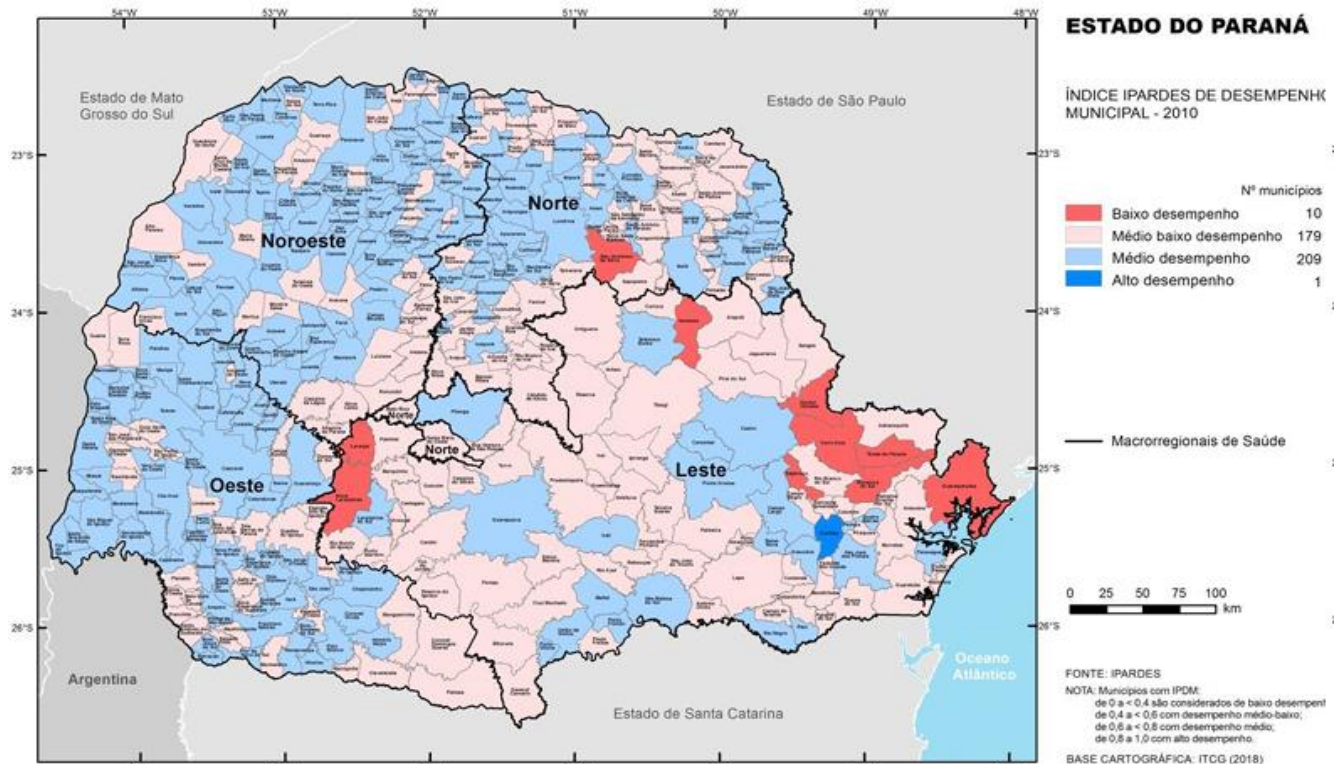
O Valor do PIB per capita no município é de R\$ 74.045, considerado um valor alto, com quase 48,63% do PIB per capita vindo da agropecuária, indicando que a economia do município é bastante dependente desse setor. Paula Freitas esta entre os dois municípios da região de saúde com o maior PIB per capita.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.5 Produto Interno Bruto Per Capita Nominal, Paraná - 2021

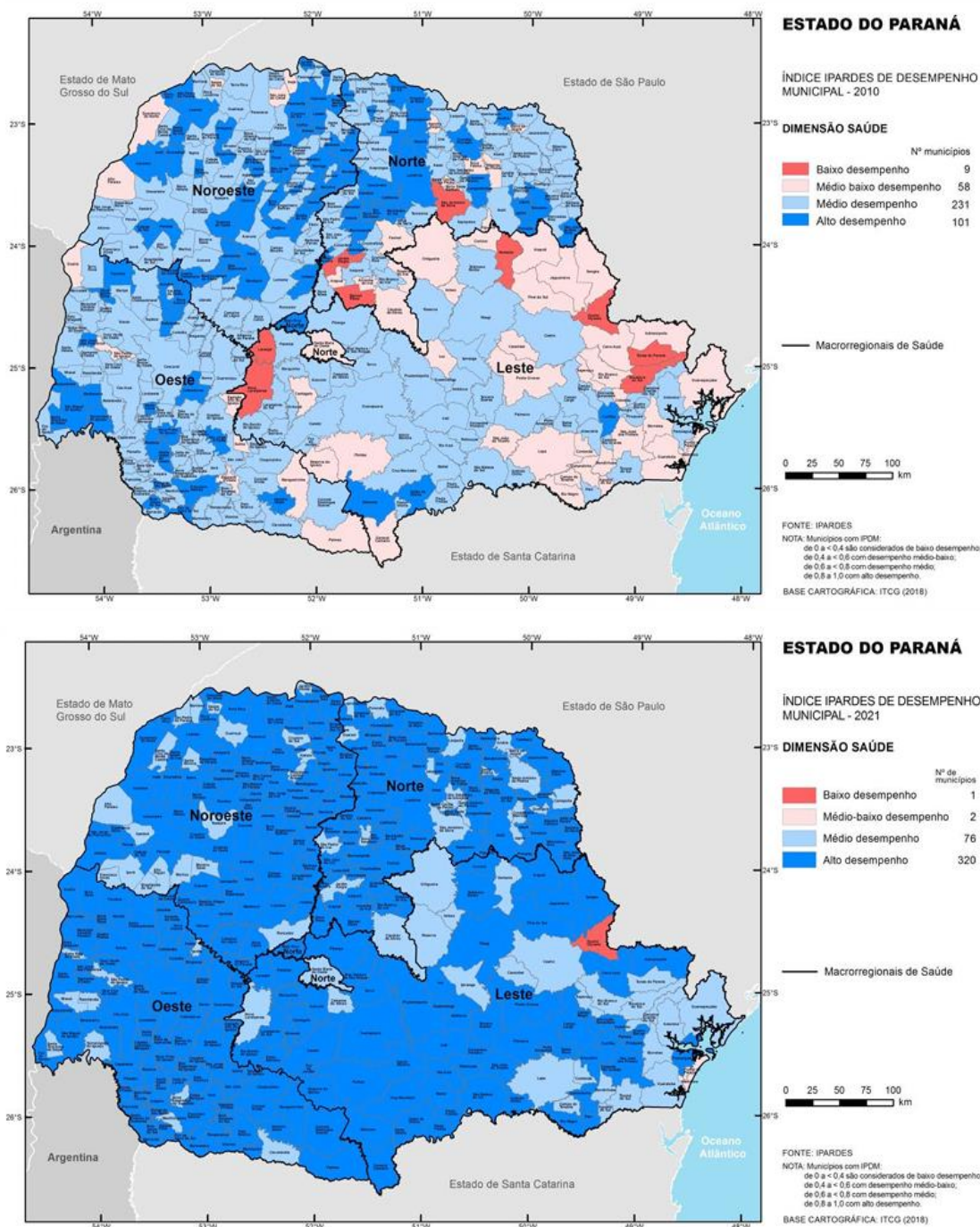




MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.6 Índice de Desempenho Municipal de Saúde



A análise do Índice de Desempenho Municipal em Saúde no Paraná entre 2010 e 2021 revela transformações significativas no cenário da saúde pública, com destaque para o município de Paula Freitas, aonde em 2010, foi categorizado na cor azul claro, indicando um desempenho médio em saúde, no ano de 2021, a mudança para a cor azul escuro representa uma evolução significativa, indicando um alto desempenho na saúde. Isso sugere que as políticas implementadas entre 2010 e 2021 foram eficazes, refletindo

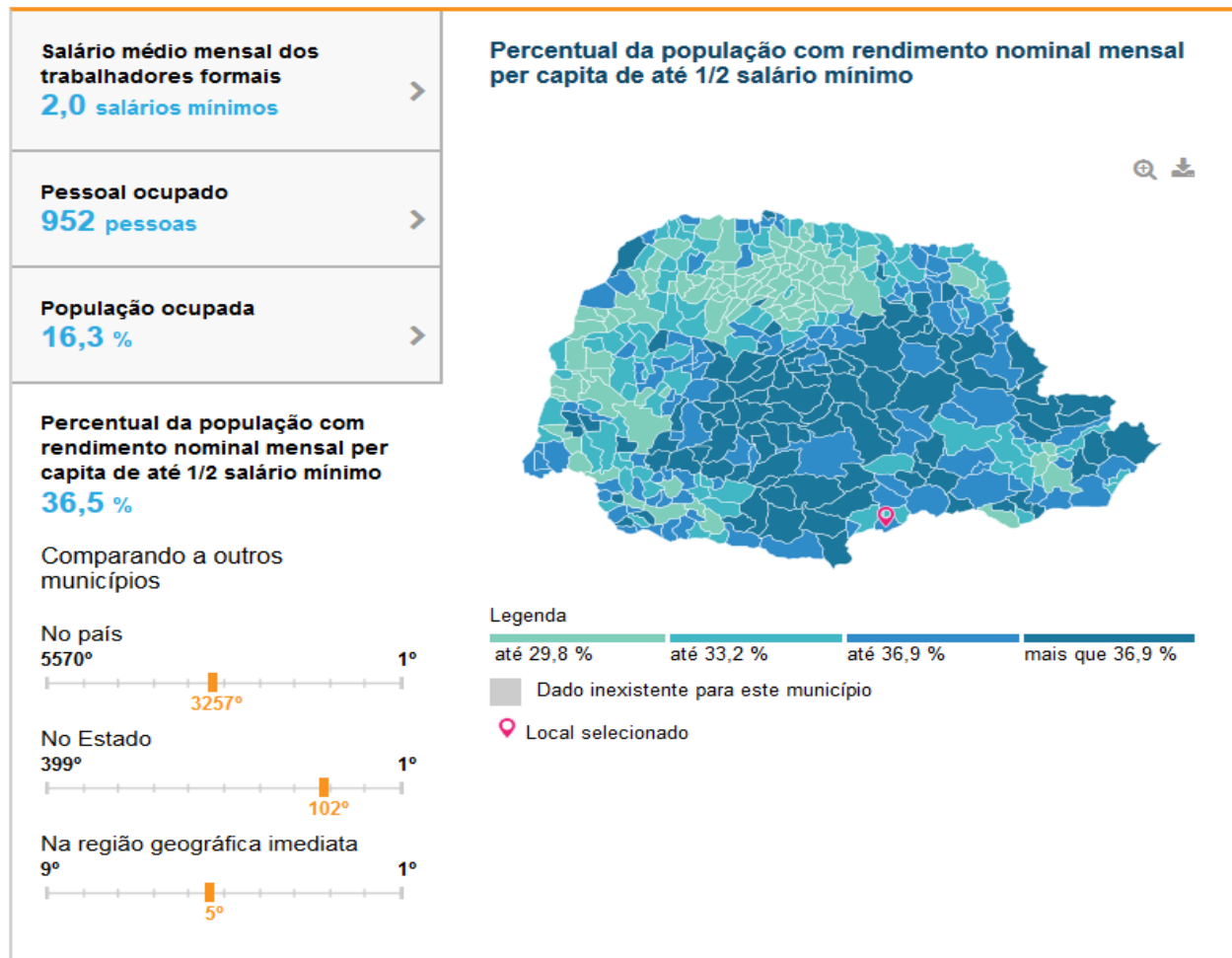


MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

melhorias na assistência à saúde prestada para a população.

3.7 Trabalho e Rendimentos: Salário Médio Mensal, População Ocupada



FONTE: IBGE CIDADES, CONSULTA EM 03/05/2021.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/uniao-da-vitoria/panorama>

A média de salário dos trabalhadores formais do município de Paula Freitas é de 2,0 salários mínimos, conforme dados apresentados na figura acima, sendo o 5º município da região com o melhor salário médio mensal.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.8 Condições Domicílios

NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS - PAULA FREITAS 2010 e 2022		
CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS	
	2010	2022
Número de domicílios particulares	1.657	2056
Abastecimento de água (Água canalizada)	1.617	2049
Esgotamento sanitário (Banheiro ou	1.647	2056
Destino do lixo (Coletado)	1.038	1527
Energia elétrica	1.630	2504

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra, IPARDES 2022, <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0>

Quanto a condições dos domicílios, entre os anos de 2010 e 2022, com foco nos dados apresentados sobre o número de domicílios particulares permanentes e suas características, podemos considerar os seguintes pontos:

- Número Total de Domicílios: aumentou para 2.056 domicílios (aproximadamente 19,40% de crescimento). Este crescimento pode indicar melhora na urbanização e infraestrutura do município.

- Abastecimento de Água: O aumento de 432 domicílios com abastecimento de água, sugerindo melhorias nos serviços de saúde pública e infraestrutura básica, essencial para a qualidade de vida da população.

- Espectro Sanitário: O crescimento de 409 domicílios (cerca de 19,89%) indica um avanço na oferta de saneamento básico, fundamental para a saúde pública e prevenção de doenças.

- Destinação do Lixo (Coletado): aumento de 489 domicílios (32%) na destinação adequada do lixo, indicativo de políticas públicas efetivas em coleta de lixo e gestão de resíduos, o que é crucial para a saúde ambiental.

- Energia Elétrica: aumento de 874 domicílios (cerca de 34,9%), demonstrando um avanço considerável na universalização do acesso à energia elétrica, o que tem um impacto direto na qualidade de vida e no desenvolvimento econômico local.

A análise dos dados de 2010 a 2022 mostra um progresso significativo em várias áreas essenciais para a saúde e bem-estar da população de Paula Freitas-PR. O aumento no número de domicílios e nas características associadas à infraestrutura básica indica um município em expansão e com investimentos em saúde pública.

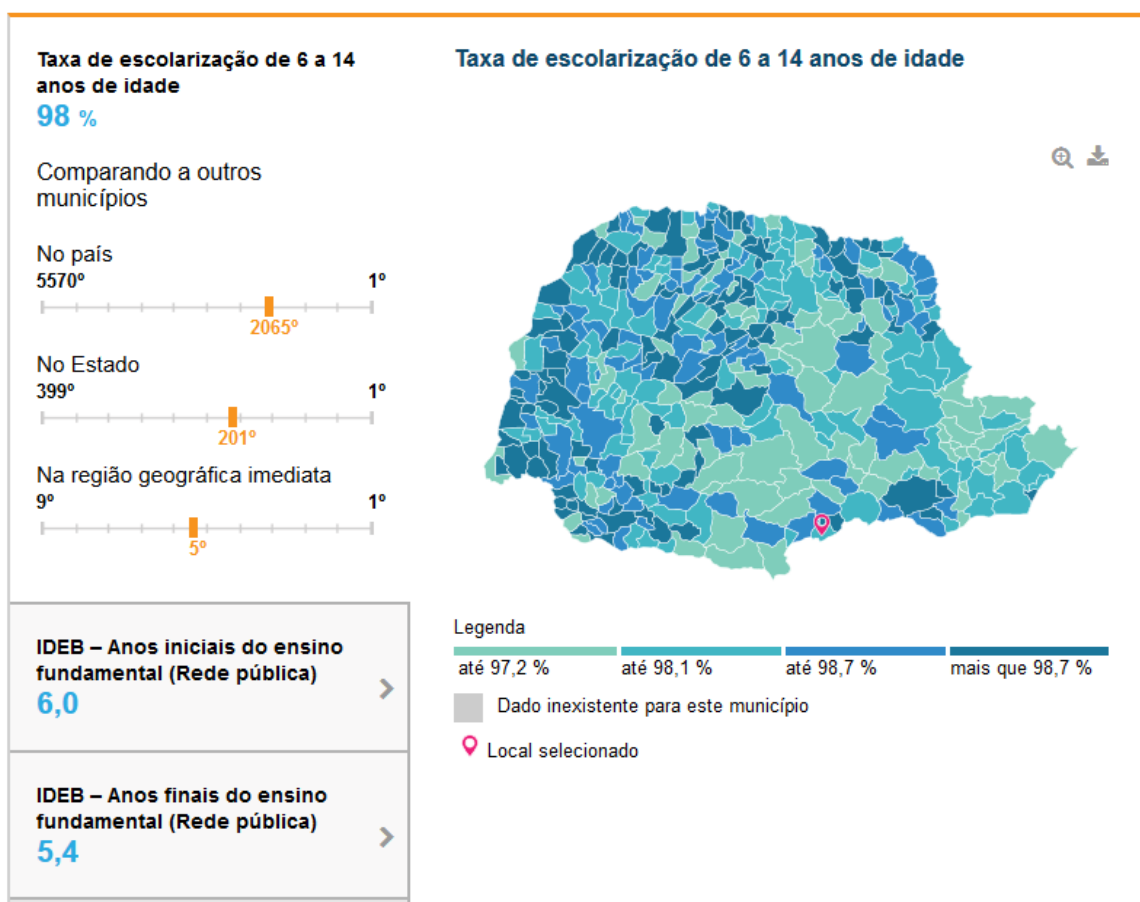


MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.9 Escola: Taxa de Escolarização e Taxa de Analfabetismo

Em Paula Freitas, a taxa de escolarização para idade considerada na figura abaixo é muito boa, atingindo um percentual de 98% e possuindo assim uma excelente posição no comparativo entre municípios do país e estado. Desde modo, verificamos que basicamente, toda a população existente entre 6 e 14 anos, se encontra matriculada em alguma escola do município, além de evidenciar avanços resultantes das políticas educacionais implementadas, devendo continuar a investir em políticas que garantam não apenas a matrícula nas escolas, mas também a qualidade do ensino.



FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Ao analisar a taxa de analfabetismo verifica-se um aumento na faixa etária de 50 anos ou mais, dado esse que expressa a realidade do acesso à educação a alguns anos atrás com menos escolas, transporte deficitário e priorização ao trabalho devido as dificuldades para obtenção de renda.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2010	
FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA (%)
De 15 ou mais	5,25
De 15 a 19	1,21
De 20 a 24	1,69
De 25 a 29	1,26
De 30 a 39	3,61
De 40 a 49	3,77
De 50 e mais	11,18

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

3.10 Habitação

A habitação em Paula Freitas é típica de cidades pequenas do interior do Paraná: prevalência de casas unifamiliares horizontais, tanto na cidade quanto na zona rural, sem forte presença de prédios verticais ou habitações coletivas. A expansão urbana ocorre por meio de loteamentos e programas de habitação pública com baixo índice de informalidade. Não há favelas, apenas um acampamento rural do MST.

3.11 Meio Ambiente

Em Paula Freitas (PR), o meio ambiente tem características:

Clima: Subtropical úmido com verões quentes e invernos suaves, sem estação seca definida. As chuvas são bem distribuídas o ano inteiro, com médias entre 1.200–1.500 mm anuais e temperatura média próxima a 19 °C. Geadas são comuns nos meses frios, embora menos intensas do que em áreas mais altas do estado.

Relevo e solos: Localizado em planalto arenito-basáltico (região da antiga bacia do Paraná), com altitudes médias e presença de solos férteis, como a famosa “terra roxa”, ideal para agricultura.

Vegetação nativa: Parte do bioma Mata Atlântica, e especialmente da floresta ombrófila mista ou Mata de Araucárias, com árvores como Araucaria angustifolia, imbuia, canelas, erva-mate, pinheiro-bravo e sassafrás. Situação atual: Muito da vegetação nativa foi substituída por lavouras ou reflorestamento com espécies exóticas (eucalipto, pinus).

Paula Freitas está no epicentro da Anomalia Magnética do Atlântico Sul, área onde



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cinturões de radiação se aproximam mais da superfície. Isso levou à criação de um laboratório de geofísica na cidade, que atualmente está fechado.

Solo fértil com predominância da terra roxa (latossolo vermelho-escuro), derivada de rochas basálticas, altamente adequada para agricultura. Uso agrícola amplamente utilizada para cultivo de melancia, milho, feijão e pastagens.

Fauna e biodiversidade: Embora a cobertura florestal nativa esteja bastante reduzida, ainda existem pequenos mamíferos, aves nativas e polinizadores (como abelhas nativas).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Como define a Lei Complementar n.º 141/2012, a vigilância epidemiológica é "o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças".

4.1 Natalidade

4.1.1 Número de Nascidos Vivos

Série Histórica de Nascidos Vivos – 2016 a 2024										
Paula Freitas	76	70	71	65	55	73	63	71	94	638

A avaliação da série histórica de nascidos vivos no município de Paula Freitas, no período de 2016 a 2024, revela uma tendência de variação no decorrer dos anos, com queda em alguns momentos e aumento em outros anos.

A avaliação da série histórica de nascidos vivos no município de Paula Freitas, no período de 2016 a 2024, revela uma tendência de queda nos nascimentos ao longo dos anos, acompanhando o comportamento observado em diversos municípios da região e no total da microrregião.

Em 2016, o município registrou 76 nascimentos, e ao longo dos anos seguintes essa quantidade sofreu oscilações com tendência de queda, atingindo o ponto mais baixo em 2020, com apenas 55 nascidos vivos. A partir de 2021, observou-se uma leve recuperação, com 73 nascimentos, mas o número voltou a cair nos anos subsequentes. Em 2023, por exemplo, foram registrados apenas 63 nascidos vivos, número abaixo da média do período. No entanto, o dado preliminar de 2024 (94 nascimentos) aponta para uma alta atípica, que pode estar relacionada a fatores pontuais e que merece acompanhamento para confirmar se se trata de uma tendência ou apenas uma flutuação isolada.

O total acumulado de nascidos vivos no município no período de 2016 a 2024 é de 638 nascimentos, valor inferior ao de municípios de porte semelhante, como Paulo Frontin



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

(682) e General Carneiro (1.741). Essa baixa fecundidade impacta diretamente a composição etária da população, contribuindo para o envelhecimento populacional e a redução da base jovem da pirâmide demográfica.

Em comparação com o total regional, observa-se que Paula Freitas representa uma pequena fração do total de nascimentos na microrregião (20.320 nascidos vivos no total). Isso reforça a necessidade de monitoramento contínuo da fecundidade e natalidade local, considerando os impactos diretos sobre a demanda por serviços de saúde materno-infantil, educação, políticas de assistência social e planejamento urbano.

A queda no número de nascidos vivos pode estar associada a diversos fatores, como:

- Mudanças no perfil reprodutivo da população, com casais tendo menos filhos;
- Aumento da escolarização e inserção da mulher no mercado de trabalho;
- Insegurança econômica e social;
- Processos migratórios que afetam a população em idade fértil.

Dessa forma, é fundamental que o planejamento em saúde inclua estratégias voltadas à atenção à saúde da mulher, planejamento reprodutivo, fortalecimento da rede de atenção básica e vigilância em saúde, além da promoção de ações intersetoriais voltadas à qualidade de vida das famílias.

4.1.2 Proporção de Gravidez na Adolescência e Consultas Pré-natal

PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS									
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Antonio Olinto	15,56	20,00	3,23	14,06	13,51	8,70	22,64	5,80	11,59
Bituruna	24,44	27,78	22,22	22,50	15,41	21,53	18,82	17,37	14,65
Cruz Machado	26,79	16,19	13,76	18,68	15,46	16,42	16,08	11,60	14,24
General Carneiro	30,00	30,15	23,41	27,32	28,35	19,77	20,71	17,87	22,08
Paula Freitas	11,84	11,43	5,63	15,38	9,26	16,44	19,05	12,68	12,53
Paulo Frontin	15,29	13,75	12,99	10,14	10,17	8,20	3,57	4,76	8,18
Porto Vitória	15,91	18,52	16,07	12,82	14,29	7,14	17,65	7,14	9,76
São Mateus do Sul	17,75	15,43	14,64	14,71	14,83	12,37	9,81	7,69	9,32
União da Vitória	16,04	17,95	16,91	14,99	16,99	13,19	13,18	9,08	9,67
REGIONAL	19,65	18,96	16,43	16,95	16,56	14,51	14,03	10,65	11,70

Fonte: Sinasc, março 2025



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ NATAL, 2019-2024											
Ano Nascimento	Nenhuma	%	1-3 vezes	%	4-6 vezes	%	7 e +	%	Não informado	Ignorado	Total
2019	0	0,0	0	0,0	6	9,2	59	90,8	0	0	65
2020	1	1,8	1	1,8	1	1,8	52	94,5	0	0	55
2021	0	0,0	1	1,4	4	5,5	68	93,2	0	0	73
2022	0	0,0	0	0,0	3	4,8	60	95,2	0	0	63
2023	0	0,0	0	0,0	6	8,5	65	91,5	0	0	71
2024	0	0,0	1	1,1	5	5,3	88	93,6	0	0	94
Total	1	0,2	3	0,7	25	5,9	392	93,1	0	0	421

Fonte: SINASC/PR,31/03/2021

A análise da proporção de gravidez na adolescência (faixa etária de 10 a 19 anos) em Paula Freitas, entre os anos de 2016 a 2024, evidencia importantes variações que devem ser consideradas no planejamento das ações em saúde. Em 2016, o índice era de 11,84%, alcançando sua menor taxa em 2018, com 5,63%. Esse recuo pode estar associado à efetividade das políticas de prevenção naquele período, como ações de educação em saúde e ampliação do acesso a métodos contraceptivos.

Contudo, a partir de 2019, houve crescimento expressivo dos casos, atingindo o pico em 2022, com 19,05% de nascimentos provenientes de mães adolescentes, superando inclusive a média regional do mesmo ano (15,43%). Essa elevação pode ter sido influenciada por fatores como a descontinuidade de serviços durante a pandemia da COVID-19, fragilidades nas estratégias de prevenção e acesso limitado à educação sexual em determinados contextos sociais.

Nos anos seguintes, os indicadores voltaram a apresentar queda: 12,68% em 2023 e 12,53% em 2024, aproximando-se novamente dos níveis anteriores, embora ainda acima do patamar ideal. Esse cenário reforça a importância de ações contínuas de promoção da saúde sexual e reprodutiva, especialmente no público adolescente, com enfoque na informação, acesso a contraceptivos, fortalecimento do vínculo com os serviços de saúde e integração com escolas e famílias.

Em contrapartida, os dados referentes ao acompanhamento pré-natal em Paula Freitas demonstram excelente desempenho na atenção à gestante. Entre os anos de 2019 e 2024, de um total de 421 partos registrados, 392 (93,1%) das gestantes realizaram sete



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ou mais consultas de pré-natal, número recomendado pelo Ministério da Saúde. Apenas 5,9% das gestantes realizaram entre 4 e 6 consultas e menos de 1% realizaram 3 ou menos.

Além disso, praticamente não há registros de ausência total de acompanhamento no período analisado, o que evidencia a boa cobertura da Estratégia Saúde da Família, o comprometimento das equipes de atenção básica e o acesso efetivo das gestantes aos serviços de saúde do município.

A manutenção desses indicadores depende do fortalecimento contínuo das ações já implementadas, como o acolhimento precoce da gestante, a realização da primeira consulta até a 12ª semana de gestação, o fortalecimento da busca ativa, além da ampliação do vínculo entre gestantes e equipes multiprofissionais.

4.2 Mortalidade

4.2.1 Principais Causas de Óbito Por Capítulo CID10 em Relação ao Total de Óbitos – 2020 – 2025

SÉRIE HISTÓRICA MORTALIDADE GERAL SEGUNDO CAPÍTULO CID-10 - PAULA FREITAS, 2015-2019						
Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	-	-	1	5
II. Neoplasias (tumores)	5	13	11	6	9	44
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitá	-	-	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólica	1	1	1	1	2	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	2	1	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	13	11	10	13	62
X. Doenças do aparelho respiratório	5	6	5	7	4	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	4	3	4	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	-	-	-	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	1	-	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	7	4	3	5	24
Total	38	46	40	33	41	198

Fonte: TABNET, consulta 28/04/2021

A análise da série histórica de mortalidade geral por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no período de 2015 a 2019 em Paula Freitas, evidencia os principais agravos que resultaram em óbitos no município.

Observa-se que a principal causa de morte no município, nesse período, foram as doenças do aparelho circulatório, que somaram 62 óbitos (31,3% do total), com predomínio constante ao longo dos anos analisados. Essa situação aponta para a necessidade de



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção, controle de fatores de risco e manejo clínico de doenças crônicas como hipertensão arterial e doenças cardíacas.

Em segundo lugar, destacam-se as neoplasias (tumores), com 44 óbitos no total (22,2%), sendo também uma causa recorrente de mortalidade ano após ano. Este dado reforça a importância da ampliação do rastreamento e diagnóstico precoce, além de assegurar acesso ao tratamento especializado.

As doenças do aparelho respiratório aparecem em terceiro lugar, totalizando 27 óbitos (13,6%). Considerando a elevada incidência de doenças respiratórias em períodos sazonais e sua relação com fatores ambientais e hábitos de vida, torna-se essencial o acompanhamento das condições respiratórias, especialmente em populações vulneráveis, como idosos e crianças.

As causas externas de morbidade e mortalidade, que incluem acidentes e violências, também chamam atenção, com 24 óbitos no total (12,1%). A expressividade desses números exige ações intersetoriais voltadas à promoção da segurança, prevenção de acidentes e redução da violência no território.

Outras causas relevantes de óbito incluem doenças do aparelho digestivo (14 casos), transtornos mentais e comportamentais (5 casos), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (6 casos) e doenças infecciosas e parasitárias (5 casos). Embora com menor expressão numérica, essas causas também demandam atenção das equipes de saúde, especialmente na Atenção Primária, visando ao controle e acompanhamento contínuo dos usuários.

No total, foram registrados 198 óbitos no período analisado. Os dados apresentados devem subsidiar o planejamento das ações em saúde no município, com ênfase na vigilância, prevenção e controle dos principais agravos identificados, bem como na qualificação da assistência em todos os níveis de atenção, respeitando os princípios da equidade e integralidade.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.2.2 Mortalidade Proporcional Por Idade

Analisando a distribuição dos óbitos segundo faixa etária, observa-se que dentre as principais causas de óbitos identificadas, prevalecem os óbitos na faixa etária acima de 60 anos. Isso em consonância com a transição demográfica já observada e epidemiológica, dominada pelas condições crônicas. Demonstrando a necessidade de transição nas ações dos serviços de saúde, de atenção focada nas condições agudas para as crônicas.

MORTALIDADE SEGUNDO CAUSAS E FAIXA ETÁRIA – PAULA FREITAS 2024									
Causa (Cap CID10)	05-09a	15-19a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Total
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	1	2	2	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunita	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólica	0	0	0	0	1	0	2	2	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	0	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	1	1	4	3	5	15
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	2	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	2	1	2	1	0	2	10
Total	1	1	3	2	5	7	10	15	44

Analisando a proporção de óbitos com causa básica definida, na série histórica de 2020 a 2024, verificamos que o município apresentou um excelente resultado, com média de 98,64% dos óbitos com a causa corretamente identificada e registrada na declaração de óbito. Demonstrando que a vigilância em saúde e o preenchimento das Dos estão adequadas, permitindo análises epidemiológicas confiáveis.

4.2.3 Proporção de Óbitos com Causa Básica Definida, 2020 a 2024

PERCENTUAL DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA, 2020 A 2024					
MUNICÍPIOS	2020	2021	2022	2023	2024
Antônio Olinto	100,0	100,0	98,6	100,0	100,0
Bituruna	98,9	97,4	98,7	98,3	100,0
Cruz Machado	97,7	98,1	95,2	97,8	98,5
General Carneiro	93,8	99,1	100,0	98,9	100,0
Paula Freitas	98,1	96,9	98,2	100,0	100,0
Paulo Frontin	100,0	98,5	100,0	100,0	100,0
Porto Vitória	100,0	100,0	100,0	96,7	100,0
São Mateus do Sul	98,2	98,9	99,4	99,5	99,7
União da Vitória	98,2	98,8	99,2	99,2	98,9
06. Reg. Saúde	98,1	98,7	98,8	99,1	99,4



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA BÁSICA DEFINIDA, 2020 A 2024, SEGUNDO CAPÍTULO CID X.																						
MUNICÍPIOS	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	II. Neoplasias (tumores)	III. Doenças sangüíneas, orgãos hemat e transt inunifár	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	V. Transtornos mentais e comportamentais	VI. Doenças do sistema nervoso	VII. Doenças do olho e anexos	IX. Doenças do aparelho circulatório	X. Doenças do aparelho respiratório	XI. Doenças do aparelho digestivo	XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	XV. Gravidez parto e puerpério	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	XVII. Malform cong deformid e anomalias cromossômicas	XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat out conseq causas externas	XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	Total	Nº óbitos CB definida	% de óbitos causa básica definida
Antônio Olinto	21	56	2	18	8	7	0	114	46	19	2	2	6	0	3	2	1	0	51	358	357	99,7
Bituruna	44	127	4	44	15	16	0	138	91	29	0	2	19	0	15	9	9	0	67	629	620	98,6
Cruz Machado	49	135	4	30	20	19	0	189	87	28	2	1	21	0	13	5	18	1	80	702	684	97,4
General Carneiro	49	74	2	30	10	8	1	137	54	20	0	2	13	0	19	5	7	0	65	496	489	98,6
Paula Freitas	19	54	1	24	6	13	0	71	28	5	0	0	3	0	4	3	4	0	20	255	251	98,4
Paulo Frontin	14	72	2	11	3	8	0	73	44	18	2	0	10	0	11	2	1	0	29	300	299	99,7
Porto Vitória	12	32	1	16	2	10	0	48	27	10	0	1	3	0	3	4	1	0	17	187	186	99,5
São Mateus do Sul	130	342	7	84	34	68	0	474	208	69	6	7	21	0	30	9	14	0	182	1685	1671	99,2
União da Vitória	253	459	15	168	56	134	0	620	310	134	5	11	55	2	42	17	29	0	279	2589	2560	98,9
06. Reg. Saúde	591	1351	38	425	154	283	1	1864	895	332	17	26	151	2	140	56	84	1	790	7201	7117	98,8

A análise da mortalidade em Paula Freitas no período de 2020 a 2024 revela um panorama consistente com o perfil epidemiológico de transição, onde as doenças crônicas não transmissíveis continuam sendo as principais causas de óbito.

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de mortalidade entre 2015 e 2019, totalizando 62 óbitos nesse período. A segunda maior causa foram as neoplasias (tumores), com 44 óbitos. Essa tendência se manteve nos anos subsequentes, com as neoplasias liderando o ranking de causas de morte em 2020 (14), 2021 (14), 2022 (12), 2023 (7) e 2024 (13), reforçando a importância do rastreamento e diagnóstico precoce do câncer.

As causas externas (acidentes, violências, etc.) também se destacam, totalizando 24 óbitos entre 2015 e 2019 e mantendo relevância nos anos posteriores, com números variando entre 4 e 10 mortes por ano.

A mortalidade proporcional por idade evidencia uma concentração de óbitos em pessoas com 60 anos ou mais, o que reforça o envelhecimento da população local. Em 2021, por exemplo, dos 63 óbitos registrados, 52 ocorreram em pessoas com 60 anos ou mais (82,5%). Este padrão se repete nos anos seguintes, o que aponta para a necessidade de políticas públicas voltadas à saúde do idoso.

O município de Paula Freitas apresentou elevados percentuais de óbitos com causa básica definida entre 2020 e 2024, oscilando de 96,9% a 100%, evidenciando a qualidade das informações dos registros de mortalidade. Esse índice contribui para uma vigilância mais precisa das causas de óbito e planejamento mais eficaz das ações em saúde.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3 Mortalidade Por Doenças e Agravos Não Transmissíveis

4.3.1 Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 Anos) por DNCT

TAXA DE ÓBITOS PREMATUROS POPULAÇÃO DE 30 A 69 ANOS SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS (DOENÇAS APARELHO CIRCULATORIO, NEOPLASIAS, DOENÇAS CRÔNICAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, DIABETES MELLITUS) - 2016-2020											
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Antonio Olinto	13	8	21	20	23	31	33	30	27	1	207
Bituruna	28	21	37	22	45	67	59	48	52	0	379
Cruz Machado	23	35	27	31	45	66	58	47	45	5	382
General Carneiro	22	23	14	24	33	64	44	38	40	2	304
Paula Freitas	8	10	10	9	20	28	21	13	17	3	139
Paulo Frontin	11	27	15	15	17	28	17	32	22	0	184
Porto Vitória	6	3	6	10	14	15	17	6	16	1	94
São Mateus do Sul	58	57	94	70	106	157	126	147	119	8	942
União da Vitória	116	88	105	96	195	289	225	201	230	17	1562
REGIONAL	285	272	329	297	498	745	600	562	568	37	4193

FONTE: SIM ESTADUAL, consulta 26/02/2025

No período de 2016 a 2025, o município de Paula Freitas registrou um total de 139 óbitos prematuros entre pessoas de 30 a 69 anos por causas relacionadas às Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DNCT), que incluem doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças crônicas do aparelho respiratório e diabetes mellitus.

Observa-se que os anos de maior incidência de óbitos foram 2020 (28 óbitos) e 2021 (29 óbitos), coincidindo com o período de agravamento da pandemia de COVID-19, o que pode ter contribuído para a piora dos indicadores de saúde geral, especialmente entre pessoas com comorbidades. A partir de 2022, há uma tendência de redução no número de óbitos, com 21 em 2022, 17 em 2023 e 3 óbitos registrados até o momento em 2025, o que pode indicar o início de um comportamento decrescente. Ainda assim, o número de óbitos em 2024 (33) merece atenção, representando um salto em relação ao ano anterior. Em comparação com os demais municípios da região, Paula Freitas apresentou o segundo menor número de óbitos por causas prematuras.

Este cenário evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas de prevenção e promoção à saúde, com foco na redução dos fatores de risco, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade e controle de doenças crônicas já instaladas, evitando com isso o óbito prematuro de pessoas com condições não esperada para a faixa etária.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.3.2 Mortalidade Por Causas Externas

Série Histórica de Óbitos por Causas Externas – Paula Freitas 2020 -2024						
Causa (CID10 3D)	2020	2021	2022	2023	2024	Total
V01-V99 Acidentes de transporte	0	0	2	0	1	3
W00-X59 Outras causas externas de lesões acident	1	1	1	0	7	10
X60-X84 Lesões autoprovocadas voluntariamente	1	1	1	1	1	5
X85-Y09 Agressões	0	0	1	0	0	1
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada	0	0	0	0	0	0
Total	2	2	5	1	9	19

Fonte: TABWIN, consulta em 05/05/2025

Os óbitos por causas externas expressa o número de óbitos por causas externas (acidentes e violência), permite estimar o risco de morte por causas externas e dimensiona a sua magnitude como problema de saúde pública refletindo nos aspectos culturais e de desenvolvimento socioeconômico. No período de 2020 a 2024, dos 19 óbitos ocorridos por causas externas, 10 estavam relacionados com outras causas externas de acidente, como quedas, afogamentos, acidentes com fogo, intoxicações acidentais, etc.

4.4 Mortalidade Materna

4.4.1 Razão de Mortalidade Materna

SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA - 2016 a 2024									
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Antonio Olinto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bituruna	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cruz Machado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
General Carneiro	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Paula Freitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulo Frontin	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Mateus do Sul	0	0	0	1	0	0	0	0	0
União da Vitória	1	0	0	0	0	0	0	0	0
REGIONAL	1	1	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: SIM Estadual, consulta 27/02/2025

Durante o período de 2016 a 2024, o município de Paula Freitas/PR não registrou nenhum óbito materno, conforme os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM Estadual), o que demonstra um importante indicador de qualidade na atenção obstétrica e nos cuidados oferecidos às gestantes e puérperas no território municipal.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A ausência de óbitos maternos em nove anos consecutivos aponta para a efetividade da atenção à saúde da mulher, especialmente nos componentes de atenção pré-natal, parto e puerpério. O dado também sugere que a rede municipal de saúde tem conseguido garantir, ainda que em contexto local e populacional reduzido, acesso oportuno aos serviços de saúde e vigilância qualificada dos riscos obstétricos.

No âmbito da 6ª Regional de Saúde, os números também se mantiveram baixos, com registro de apenas 1 óbito materno anual entre 2016 e 2020, e nenhum óbito entre 2021 e 2024. Essa tendência regional reforça um cenário positivo quanto à redução da mortalidade materna, refletindo avanços tanto em estrutura quanto em processos assistenciais voltados à saúde reprodutiva.

Contudo, é fundamental manter a vigilância ativa, o monitoramento sistemático dos indicadores maternos e a qualificação contínua das equipes de saúde, especialmente da Atenção Primária, para evitar possíveis retrocessos e garantir a sustentabilidade dos bons resultados observados até aqui.

4.4.2 Proporção de Investigação de Óbitos MIF (Mulher em Idade Fértil)

Série Histórica de Óbito em Mulheres em Idade Fértil Investigados, 2020 a 2024											
Município	2020		2021		2022		2023		2024		
Paula Freitas	2	100,00%	1	100,00%	4	100,00%	0	A/C	2	100,00%	

Fonte: SIM/Federal, 01/04/2025

A análise da proporção de investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF), referente ao período de 2020 a 2024, demonstra que o município de Paula Freitas/PR mantém 100% de investigação dos óbitos registrados nessa população, conforme os dados do SIM/Federal.

Ao longo dos cinco anos analisados, foram contabilizados os seguintes registros:

- 2020: 2 óbitos, 100% investigados;
- 2021: 1 óbito, 100% investigado;
- 2022: 0 óbitos registrados;
- 2023: Dados ainda não consolidados (A/C);
- 2024: 2 óbitos, 100% investigados.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A manutenção da totalidade de investigação dos óbitos (100%) nos anos com ocorrência de óbitos confirma o compromisso do município com a qualidade da vigilância em saúde e com a identificação oportuna das causas de morte, permitindo ações preventivas e corretivas baseadas em evidências. A ausência de registros em 2022 e a pendência de consolidação de dados em 2023 (A/C) não comprometem a boa performance do município na série histórica.

Quando comparado à totalidade dos municípios da 6ª Regional de Saúde, nota-se que todos os óbitos em MIF foram também 100% investigados, indicando padrão regional satisfatório de vigilância desses eventos críticos. Este resultado é especialmente relevante considerando a necessidade de detectar precocemente causas evitáveis de morte entre mulheres em idade reprodutiva, o que pode impactar positivamente tanto na mortalidade materna, quanto em indicadores de saúde da mulher como um todo.

Para os próximos anos, recomenda-se a manutenção da qualidade das investigações e o fortalecimento das análises pós-evento com as equipes da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, como forma de prevenir recorrências e qualificar os serviços prestados.

4.5 Mortalidade Infantil e Fetal

4.5.1 Mortalidade Infantil

SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE ÓBITOS INFANTIS - 2019 -2024							
MUNICÍPIOS	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	0	1	2	0	1	1	5
Bituruna	3	4	5	3	2	5	22
Cruz Machado	3	5	4	1	1	1	15
General Carneiro	0	1	1	2	5	9	18
Paula Freitas	0	2	0	2	0	0	4
Paulo Frontin	0	1	1	0	0	1	3
Porto Vitória	0	0	1	1	0	0	2
São Mateus do Sul	3	9	3	3	5	6	29
União da Vitória	8	5	7	11	7	4	42
6ªRS	17	28	24	23	21	27	140

FONTE: SIM Federal, consulta 01/04/2021

Entre os anos de 2019 e 2024, o município de Paula Freitas/PR registrou um total de 4 óbitos infantis, conforme os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM Federal).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os dados mostram uma oscilação nos eventos de óbito, com registros apenas em 2020 e 2022, enquanto os demais anos não apresentaram ocorrências. Este padrão indica que, embora o município tenha vivenciado episódios críticos pontuais, houve anos sem nenhum óbito infantil, o que é um aspecto positivo no panorama da saúde infantil local.

Comparando-se com os demais municípios da 6ª Regional de Saúde, Paula Freitas apresenta um dos menores totais absolutos de óbitos infantis no período (4 óbitos). Municípios como São Mateus do Sul (29 óbitos) e União da Vitória (42 óbitos) registraram valores significativamente mais altos. Na regional como um todo, foram notificados 140 óbitos infantis entre 2019 e 2024, dos quais Paula Freitas representou apenas 2,9%, refletindo uma baixa contribuição relativa à mortalidade infantil regional.

Apesar dos resultados favoráveis em parte da série, os anos com óbitos infantis reforçam a necessidade de ações contínuas de vigilância, qualificação do pré-natal, assistência ao parto e cuidado neonatal, com foco especial em fatores de risco evitáveis como prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções e falhas na atenção perinatal.

É fundamental que o município mantenha estratégias integradas entre Atenção Primária, hospitais de referência e Vigilância em Saúde, assegurando acompanhamento das gestantes de risco, detecção precoce de agravos e fortalecimento de políticas de proteção à primeira infância.

4.5.2 Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Peso ao Nascer – 2020 a 2024

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO CATEGORIA PESO AO NASCER – 2020 A 2024									
MUNICÍPIO	<1,5kG	%	5Kg a 2,4K	%	>=2,5kG	%	ignorado	%	Total
Paula Freitas	1	25,0	1	25,0	1	25,0	1	25,0	4

FONTE: SIM, 01/03/2025

4.5.3 Taxa de Mortalidade Infantil Segundo Duração da Gestação – 2020 a 2024

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO SEMANAS DE GESTAÇÃO – 2020 A 2024											
MUNICÍPIOS	PREMATURA O EXTREMO (<28SEM)	%	28 A <37 SEM	%	37 a 41	%	42 e +	%	N inf	%	Total
Paula Freitas	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	00,00	0	00,00	4

FONTE: SIM, 01/03/2025



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.5.4 Taxa de Mortalidade Infantil Conforme Escolaridade da Mãe – 2020 a 2024

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO ESCOLARIDADE DA MÃE – 2020 A 2024								
MUNICÍPIOS	N Inf	Sem escolaridade	Fundamental I (1ª a 4ª série)	Fundamental II (5ª a 8ª série)	Medio (antigo 2º Grau)	Superior incompleto	Superior completo	Total
Paula Freitas	0	0	0	1	3	0	0	4

FONTE: SIM, 01/03/2025

4.5.5 Série Histórica de Óbitos Infantis Segundo Idade da Mãe - 2020 a 2024

PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, SEGUNDO FAIXA ETARIA DA MÃE – 2020 A 2024							
MUNICÍPIOS	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	Ign	Total
Paula Freitas	0	1	1	1	1	0	4

FONTE: SIM, 01/03/2025

4.5.6 Mortalidade Fetal

SÉRIE HISTÓRICA DE NÚMERO DE ÓBITOS FETAIS - 2009 -2024																
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ANTONIO OLINTO	2	1	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
BITURUNA	0	2	1	3	2	0	0	1	1	0	2	0	2	0	2	3
CRUZ MACHADO	4	5	0	2	4	0	1	1	1	0	2	2	0	0	2	1
GENERAL CARNEIRO	2	2	4	2	1	1	4	2	1	0	0	3	0	0	1	2
PAULA FREITAS	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0
PAULO FRONTIN	0	2	0	0	1	1	0	0	1	0	2	2	4	0	2	0
PORTI VITORIA	0	0	1	0	7	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	0
SÃO MATEUS DO SUL	3	5	3	3	5	5	8	5	3	4	2	8	1	4	1	3
UNIÃO DA VITORIA	5	10	6	5	0	5	8	1	7	6	8	7	8	4	2	6
TOTAL	17	27	17	15	20	13	22	11	16	11	16	22	18	8	12	15

FONTE: Tabwin, 26/02/2025

No período de 2020 a 2024, o município de Paula Freitas/PR registrou um total de 4 óbitos infantis, número que se mantém entre os mais baixos da 6ª Regional de Saúde. As ocorrências estiveram concentradas nos anos de 2020 e 2022, com ausência de óbitos nos anos de 2021, 2023 e 2024. Esse comportamento demonstra estabilidade com tendência à redução e sugere avanços nas ações de atenção à gestante, ao parto e ao recém-nascido.

A análise das características dos óbitos infantis registrados no período evidencia fatores de risco relevantes:

- Peso ao nascer: 75% dos óbitos ocorreram em crianças com peso inferior a 2.500g, sendo 25% com menos de 1.500g, indicando o baixo peso ao nascer como fator predominante;
- Duração da gestação: 75% dos óbitos ocorreram em gestações com menos de 37



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

semanas, confirmando a prematuridade como causa associada significativa;

- Escolaridade materna: As mães dos bebês que evoluíram a óbito apresentavam escolaridade concentrada no ensino fundamental incompleto e médio completo, apontando possíveis desigualdades no acesso à informação e ao cuidado pré-natal qualificado;
- Faixa etária materna: Os óbitos estiveram distribuídos entre as faixas de 15 a 49 anos, sem concentração em faixa etária específica, o que reforça a necessidade de ações integradas de cuidado em todas as fases da vida reprodutiva.

Quanto à mortalidade fetal, foram registrados 7 óbitos entre 2009 e 2024, com destaque para os anos de 2020 e 2021 (2 óbitos cada). Não houve registros nos anos subsequentes. Embora o número absoluto seja pequeno, é importante manter atenção às causas evitáveis, como complicações gestacionais, infecções, dificuldades de acesso ao pré-natal e parto assistido.

De modo geral, Paula Freitas apresenta indicadores satisfatórios em comparação à regional, mas os eventos registrados demonstram a importância de se manter vigilante diante dos fatores associados a desfechos perinatais adversos.

Dessa forma, recomenda-se a manutenção e o fortalecimento das estratégias de cuidado materno-infantil, com foco em:

- Qualificação do pré-natal e puericultura;
- Acompanhamento de gestações de alto risco;
- Educação em saúde voltada à população feminina;
- Atuação intersetorial para melhoria das condições socioeconômicas das gestantes.

Essas ações são fundamentais para reduzir ainda mais a mortalidade infantil e fetal e promover um ciclo gestacional e neonatal mais seguro no município.

4.5.7 PNI

Criado em 1973, o Programa Nacional de Imunização contava na ocasião com apenas quatro tipos de vacina. Ao longo do tempo foi sendo organizado e estruturado apresentando-se hoje como referência internacional. Atualmente conta com 21 tipos de vacinas do esquema básico, totalizando 44 tipos de imunobiológicos disponíveis para a população em geral, sendo gerenciado pelas coordenações estaduais e no município pela Vigilância Epidemiológica. Além da vacinação de rotina, o programa desenvolve vacinação de bloqueio de casos suspeitos de doenças imunopreveníveis, campanha anual contra



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

influenza e a campanha nacional para atualização do esquema vacinal. Inclui ainda os Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIEs), análise e monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação e a manutenção da rede de frio, para conservação dos imunobiológicos em todos os níveis, assegurando a qualidade dos produtos disponibilizados.

Para desenvolver as ações do Programa de Imunização, o município possui 2 salas de vacinação funcionando nas Unidades de Saúde da Família rotineiramente, a qual constitui-se de uma atividade da Atenção Básica e orienta-se pelos princípios da universalidade e equidade do SUS, sendo uma das ações coletivas mais relevantes da Saúde Pública, devido ao seu caráter estratégico na redução de morbidades e mortalidades por doenças transmissíveis (BUENO; MATIJASEVICH, 2011).

O município vem atingindo índices de coberturas vacinais satisfatórias, atingindo uma média de 100% de cobertura, conforme supra citado temos uma cobertura de 100% de ESF e fazemos um controle mensal das crianças de cada faixa etária, conforme a situação vacinal.

4.5.8 Cobertura Vacinal e Homogeneidade

Por cobertura vacinal entende-se a proporção de crianças menores de um ano que receberam o esquema completo de vacinação, ou seja, todas as doses recomendadas, nos períodos adequados e com os intervalos corretos, em relação aos menores de 1 anos existentes na população (MORAES et al., 2003). Conforme orientações do Caderno de Diretrizes 2016 são consideradas metas municipais de cobertura de vacinação: BCG \geq 90%; VORH \geq 90%; PENTA \geq 95%; POLIO \geq 95%; PNEUMO \geq 95%; MENINGO \geq 95%; VTV \geq 95%; FA 100% onde é recomendado; INFLUENZA \geq 90%. Para o cálculo municipal é considerado o número de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas de acordo com as normas do PNI – Programa Nacional de Imunização dividido pelo total de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança multiplicado por 100.

A cobertura da vacina COVID não condiz com a realidade visto que temos crianças vacinadas, foi aberto chamado técnico conforme imagem abaixo e não obtivemos resposta. Em que pese que a vacina vem de forma racionada e na maioria das vezes está em falta,



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

impossibilitando a aplicação de forma rotineira.

Cobertura Vacinal 2025 - Menores de 01 ano de idade									
Municípios	BCG	Hepatite B (ao nascer)	Febre Amarela	Polio	Pneumo 10	Meningo C	Penta	Rotavirus	COVID
Paula Freitas	97,14%	100,00%	165,71%	180,00%	162,86%	177,14%	180,00%	165,71%	0,00%

Atualização do painel em 13/10/2025 às 05:21:05, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/08/25 às 00:00:00.

Cobertura Vacinal 2025 - de 01 ano a < 02 anos de idade								
Municípios	Tríplice Viral 1ª dose	Tríplice Viral 2ª dose	Hepatite A	DTP	Pneumo 10 Reforço	Polio Reforço	Varicela	Meningo C 1º reforço
Paula Freitas	137,14%	111,43%	117,14%	114,29%	137,14%	111,43%	114,29%	140,00%

Atualização do painel em 13/10/2025 às 05:21:05, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/08/25 às 00:00:00.

Homogeneidade Cobertura Vacinal - PROVIGIA 2024									
Municípios	BCG	ROTA	PENTA	POLIO	PNEUMO	MENINGO	FA	TRIPLICE	%
Paula Freitas	104	99	101	101	103	105	96	94	87,50%

A análise da cobertura vacinal em Paula Freitas/PR, referente ao ano de 2025, evidencia resultados heterogêneos entre os diferentes imunobiológicos, com alcance satisfatório na maioria das vacinas.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que o município mantenha e intensifique ações como:

- Fortalecimento da vigilância vacinal e do monitoramento contínuo das coberturas por território e faixa etária;
- Reforço da atuação das equipes de Atenção Primária na busca ativa e na vacinação extramuros;
- Ampliação da comunicação social e da educação em saúde voltada às famílias;
- Expansão dos horários e locais de vacinação, com campanhas específicas de multivacinação e recuperação de esquemas incompletos.

Essas medidas são essenciais para garantir a proteção da população infantil, evitar



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a reintrodução de doenças imunopreveníveis e assegurar o cumprimento das metas pactuadas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

4.6 Agravos de Doenças Transmissíveis

4.6.1 Número de Casos de AIDS em Menores de 5 Anos

Referente ao número de casos de AIDS em menores de 5 Anos (2020-2024), o indicador "AC" (Aguardando Conclusão) está presente em todos os anos para Paula Freitas, assim como para a maioria dos municípios vizinhos. A ausência de casos confirmados neste grupo etário é um dado extremamente positivo, pois sugere uma efetividade na prevenção da transmissão vertical (de mãe para filho), reforçando a necessidade e importância de implementar e manter as ações de diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

INDICADOR 9U – NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS					
MUNICÍPIOS	2020	2021	2022	2023	2024
Paula Freitas	AC	AC	AC	AC	AC

Fonte: SINAN-NET/Março 2025

4.6.2 Série Histórica de Casos de AIDS na População em Geral

Número de casos de AIDS população geral										
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3

Fonte: SINAN-NET/MAIO 2021

As tabelas fornecidas, com dados do SINAN, permitem uma análise da série histórica de casos de AIDS e Sífilis no município de Paula Freitas e na região. O município de Paula Freitas apresentou um total de 3 casos de AIDS notificados no período de 2016 a 2024. Os casos foram registrados em 2017 (1 caso) e 2019 (2 casos), com o período de 2020 a 2024 não apresentando novas notificações. Comparado a outros municípios, como União da Vitória (141 casos no período) e São Mateus do Sul (30 casos), Paula Freitas mantém um número historicamente baixo de notificações. A aparente ausência de novos casos nos últimos anos (2020-2024) pode indicar uma tendência positiva ou, alternativamente, uma subnotificação.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.6.3 Série Histórica de Casos de Sífilis Adquirida Diagnosticada na População Geral

Número de casos de sífilis Adquirida										
Municípios	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	8	2	4	5	3	3	1	2	5	33

Fonte: SINAN, 01/02/2025

4.6.4 Série Histórica de Casos de Sífilis Congênita

NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA, 2018 a 2019								
Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	0	0	1	0	0	0	0	1

Fonte: SINAN, 01/02/2025

Sífilis foi notificada pelo Hospital APMI que considerou a mãe inadequadamente tratada, porém, foi constatado que a mãe foi adequadamente tratada, sendo descartada essa sífilis congênita. Portanto seguimos na série histórica sem casos de sífilis congênita, pois, conforme citado abaixo testamos as gestantes e tratamos o mais precocemente possível. O município, portanto, apresenta uma série histórica sem casos confirmados de sífilis congênita. O resultado é um excelente indicador da qualidade do serviço de saúde no pré-natal, onde a realização de testes e o tratamento precoce e adequado das gestantes com sífilis adquirida estão sendo efetivos. É fundamental manter e fortalecer essa linha de cuidado.

4.6.5 Série Histórica de Casos de Sífilis em Gestante

Número de casos de sífilis em gestantes										
RS Resid 06	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	2	0	3	0	0	3	4	0	0	12
Bituruna	1	3	3	5	2	1	6	6	6	33
Cruz Machado	1	0	3	1	1	0	1	3	2	12
General Carneiro	3	4	5	3	8	1	3	3	0	30
Paula Freitas	1	0	0	0	2	3	0	0	0	6
Paulo Frontin	1	2	0	0	1	1	0	1	1	7
Porto Vitória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
São Mateus do Sul	18	19	16	9	8	6	14	11	1	102
União da Vitória	7	21	15	8	11	6	9	12	17	106
Total	35	50	45	26	33	21	37	36	27	310

Fonte: SINAN, 01/02/2025



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As tabelas fornecidas, com dados do SINAN, permitem uma análise da série histórica de casos de AIDS e Sífilis no município de Paula Freitas e na região. O município de Paula Freitas apresentou um total de 3 casos de AIDS notificados no período de 2016 a 2024. Os casos foram registrados em 2017 (1 caso) e 2019 (2 casos), com o período de 2020 a 2024 não apresentando novas notificações. Comparado a outros municípios, como União da Vitória (141 casos no período) e São Mateus do Sul (30 casos), Paula Freitas mantém um número historicamente baixo de notificações. A aparente ausência de novos casos nos últimos anos (2020-2024) pode indicar uma tendência positiva ou, alternativamente, uma subnotificação.

Referente ao número de casos de AIDS em menores de 5 Anos (2020-2024), o indicador "AC" (Aguardando Conclusão) está presente em todos os anos para Paula Freitas, assim como para a maioria dos municípios vizinhos. A ausência de casos confirmados neste grupo etário é um dado extremamente positivo, pois sugere uma efetividade na prevenção da transmissão vertical (de mãe para filho).

A manutenção do indicador "AC" pode significar que as investigações de casos suspeitos não foram concluídas ou que não houve notificação de casos. No entanto, o mais provável é que o número seja zero, o que reforça a importância das ações de pré-natal e acompanhamento de gestantes.

Sobre a série histórica de casos de sífilis adquirida (2016-2024) Paula Freitas registrou um total de 33 casos de sífilis adquirida no período. O município teve picos de notificação em 2016 (8 casos), 2019 (5 casos) e 2024 (5 casos), e uma tendência de variação anual. Na análise regional, o número de casos em Paula Freitas é inferior a municípios como União da Vitória (333 casos) e São Mateus do Sul (176 casos), mas demonstra uma circulação da doença. A variação nos anos analisados ressalta a necessidade de ações contínuas de prevenção e diagnóstico.

Sobre a série histórica de casos de sífilis congênita (2018-2024), a tabela registra 1 caso de sífilis congênita em 2020. No entanto, a observação complementar esclarece que este caso foi descartado após investigação, pois a mãe recebeu tratamento adequado. O município, portanto, apresenta uma série histórica sem casos confirmados de sífilis congênita. O resultado é um excelente indicador da qualidade do serviço de saúde no pré-natal, onde a realização de testes e o tratamento precoce e adequado das gestantes com



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

sífilis adquirida estão sendo efetivos. É fundamental manter e fortalecer essa linha de cuidado.

Em relação à série histórica de casos de sífilis em gestante (2016-2024) o município notificou um total de 6 casos de sífilis em gestantes no período. Os casos ocorreram em 2016 (1), 2020 (2) e 2021 (3), não havendo registro de novos casos nos últimos dois anos (2022-2024). A detecção desses 6 casos demonstra a importância do rastreamento no pré-natal. A ausência de casos nos últimos anos pode ser resultado de uma diminuição da incidência ou de uma possível subnotificação, necessitando de uma vigilância ativa. A detecção da sífilis em gestantes é o passo fundamental para prevenir a sífilis congênita.

Com base na análise das tabelas, o cenário de ISTs em Paula Freitas, especialmente a sífilis, requer atenção e a manutenção das ações de vigilância e prevenção.

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS): A APS é a porta de entrada e o pilar da prevenção. É essencial que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) tenham protocolos claros para o rastreamento, diagnóstico e tratamento de ISTs, com foco especial na sífilis.
- Manutenção da Qualidade do Pré-natal: O sucesso na prevenção da sífilis congênita é um dos pontos mais fortes do município. O Plano de Saúde deve incluir metas e ações para garantir que 100% das gestantes realizem o teste para sífilis (VDRL/TPHA) no primeiro trimestre, no terceiro trimestre e no momento do parto. O tratamento, quando necessário, deve ser imediato e adequado para a gestante e seu parceiro.
- Intensificar a Vigilância Epidemiológica: A aparente ausência de novos casos de AIDS e sífilis em alguns anos pode ser um sucesso das políticas públicas, mas também levanta a suspeita de subnotificação. É crucial investir na capacitação dos profissionais de saúde para o preenchimento correto e em tempo hábil das fichas de notificação no SINAN.
- Campanhas de Prevenção e Educação em Saúde: O Plano deve prever campanhas contínuas de conscientização sobre as ISTs, com foco na população sexualmente ativa. As ações podem ser realizadas em escolas, empresas e locais de grande circulação, abordando a importância do uso de preservativos, do diagnóstico precoce e do tratamento.
- Atenção à População Vulnerável: É necessário identificar grupos populacionais com



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

maior risco e desenvolver estratégias de prevenção e acesso aos serviços de saúde direcionadas a eles.

- Disponibilidade de Testes Rápidos: Garantir a disponibilidade e o acesso aos testes rápidos para HIV e sífilis em todas as unidades de saúde, facilitando o diagnóstico e o início imediato do tratamento.

4.7 Série Histórica de Casos de Tuberculose Por Ano de Diagnóstico – 2014 – 2024

SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS SEGUNDO MUNICÍPIO												
Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	0	1	2	1	0	0	0	2	0	0	1	7
Bituruna	3	1	1	3	0	0	0	2	1	2	2	15
Cruz Machado	0	3	3	0	3	1	2	0	0	1	2	15
General Carneiro	0	2	2	4	2	1	2	3	0	0	3	19
Paula Freitas	1	1	0	0	2	0	3	0	2	0	1	10
Paulo Frontin	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	4
Porto Vitória	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	5
São Mateus do Sul	12	4	2	2	5	5	7	0	6	1	3	47
União da Vitória	13	9	15	15	19	17	13	12	19	18	7	157
6ªRS	29	22	27	25	32	25	28	19	29	23	20	279

Fonte: SINAN fevereiro 2025

A tabela acima, com dados de 2014 a 2024, revela que Paula Freitas notificou um total de 10 casos de tuberculose. A incidência da doença no município é esporádica, com anos sem registro de casos e picos de notificação em 2020 (3 casos) e 2018 e 2022 (2 casos cada).

Comparado a municípios vizinhos, como União da Vitória (157 casos) e São Mateus do Sul (47 casos), a carga de tuberculose em Paula Freitas é significativamente menor.

Assim, aponta-se algumas recomendações:

- Manter a Vigilância Ativa: A baixa incidência não deve levar à complacência. É crucial manter a vigilância ativa para identificar e notificar prontamente todos os casos.
- Fortalecer a Busca por Sintomáticos Respiratórios: Capacitar os profissionais de saúde para a busca ativa de sintomáticos respiratórios nas unidades de saúde e em campanhas específicas é fundamental para o diagnóstico precoce.
- Garantir o Tratamento e Acompanhamento: Assegurar que todos os casos diagnosticados tenham acesso ao tratamento gratuito e sejam acompanhados até a cura é a melhor forma de quebrar a cadeia de transmissão da doença.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.8 Número de Casos de Hanseníase

Analisando as tabelas abaixo, relacionadas ao número de casos de hanseníase notificados e grau de incapacidade física, há oito anos não há novos casos de pacientes diagnosticados com hanseníase. Apesar de estar havendo uma redução na incidência nacional e mundial da doença, casos de subnotificados podem estar ocorrendo, evidenciando a necessidade de avaliação de contatos de casos antigos de hanseníase, capacitações junto aos profissionais dos serviços de saúde, e campanhas de sensibilização voltadas ao diagnóstico para a população.

4.8.1 Série Histórica de Casos de Hanseníase Notificados

SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS SEGUNDO MUNICÍPIO															
Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	0	0	1	0	1	0	0	1	2	0	1	3	0	1	10
Bituruna	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	4
Cruz Machado	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
General Carneiro	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	12	6	3	24
Paula Freitas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Paulo Frontin	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1	0	8
Porto Vitória	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4
São Mateus do Sul	5	6	8	4	8	2	2	2	1	0	3	0	2	1	44
União da Vitória	8	7	6	2	5	6	6	6	1	0	0	2	0	6	55
6ªRS	16	16	17	6	14	9	9	13	4	1	6	20	12	12	155

Fonte: SINAN, abril 2024.

Paula Freitas, município

A tabela sobre a hanseníase, abrangendo de 2011 a 2024, revela que Paula Freitas vem sendo um município silencioso no que tange à hanseníase não sendo notificado nenhum caso de 2013 até 2022, em 2023 1 caso. A nota introdutória do documento reforça que não há novos casos há oito anos, o que é um dado preocupante, pois, levanta uma preocupação crucial: a possibilidade de subnotificação e a necessidade de manter a vigilância ativa.

Assim sendo, aponta-se algumas recomendações:

- Manter a Vigilância e a Capacitação: É fundamental manter os profissionais de saúde da atenção básica capacitados para a suspeita, diagnóstico e tratamento da hanseníase, especialmente considerando a raridade dos casos.
- Investigar Contatos: A estratégia de vigilância de contatos de casos antigos de hanseníase é essencial para a busca ativa e a detecção precoce de novos casos que possam estar ocultos.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Ações de Educação em Saúde:** Realizar campanhas de conscientização para a população, informando sobre os sinais e sintomas da hanseníase, pode ajudar a reduzir o estigma e incentivar a busca por atendimento médico.
- **Avaliar o Histórico:** A baixa incidência deve ser acompanhada de uma análise cuidadosa dos registros para descartar a subnotificação, garantindo que nenhum caso tenha sido perdido.

4.8.2 Proporção de Contatos Domiciliares Examinados Entre os Registros de Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes 2024

Proporção de contatos domiciliares examinados entre os registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes 2024.			
Municípios	Registrados	Examinados	Proporção
Antônio Olinto	4	4	100%
Bituruna	0	0	A/C
Cruz Machado	0	0	A/C
General Carneiro	5	5	100%
Paula Freitas	0	0	A/C
Paulo Frontin	0	0	A/C
Porto Vitória	2	2	100%
São Mateus do Sul	4	4	100%
União da Vitória	11	10	90,90%

O município de Paula Freitas, assim como Bituruna, Cruz Machado e Paulo Frontin, não registrou casos novos de hanseníase no período, conforme indicado pela sigla A/C (Ausência de Casos).

A ausência de casos novos de hanseníase em 2024 é um indicador extremamente positivo, sugerindo que a doença está sob controle no município. Este resultado reforça a eficácia das ações de vigilância e diagnóstico precoce, se estas estiverem sendo realizadas.

Assim, aponta-se algumas recomendações:

- **Manter a Vigilância Ativa:** A ausência de casos não significa a eliminação da doença. O Plano Municipal de Saúde deve manter a atenção e a capacitação dos profissionais para a identificação de novos casos, mesmo em uma situação de baixa endemicidade.
- **Reforçar a Educação em Saúde:** É importante realizar campanhas educativas para que



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a população conheça os sinais e sintomas da hanseníase, facilitando o diagnóstico precoce caso a doença reapareça.

- Investigar Contatos de Casos Antigos: A hanseníase tem um longo período de incubação. A busca ativa de contatos de casos diagnosticados no passado deve continuar sendo uma estratégia, conforme a observação feita anteriormente no documento original.

4.9 Número de Casos de Hepatites B e C Por Ano de Diagnóstico – 2021 – 2024

Número de casos de hepatites B – 2021-2024					
Municípios	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	0	0	0	0	0
Bituruna	0	0	0	0	0
Cruz Machado	0	0	0	0	0
General Carneiro	0	0	0	0	0
Paula Freitas	0	1	1	2	4
Paulo Frontin	0	0	0	0	0
Porto Vitória	0	0	0	0	0
São Mateus do Sul	0	1	2	1	4
União da Vitória	4	0	4	3	11
Total	4	2	7	6	19

Fonte: SINAN, 03/04/2025

Número de casos de hepatites C – 2021-2024					
Municípios	2021	2022	2023	2024	Total
Antônio Olinto	0	1	0	0	1
Bituruna	0	1	0	3	4
Cruz Machado	0	0	0	2	2
General Carneiro	0	0	0	0	0
Paula Freitas	0	0	0	1	1
Paulo Frontin	0	0	0	1	1
Porto Vitória	0	0	0	0	0
São Mateus do Sul	0	0	2	0	2
União da Vitória	3	3	2	11	19
Total	3	5	4	18	30

Fonte: SINAN, 03/04/2025

As tabelas fornecem dados de 2021 a 2024 sobre o número de casos de Hepatite B



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

e Hepatite C em Paula Freitas e municípios vizinhos.

Hepatite B: O município registrou um total de 4 casos de Hepatite B no período. A notificação de casos começou em 2022 (1 caso) e teve um aumento gradual para 2023 (1 caso) e 2024 (2 casos). A incidência da doença em Paula Freitas, embora pequena, é notável e se assemelha ao total de São Mateus do Sul (4 casos), mas é inferior a União da Vitória (11 casos).

Hepatite C: Foi registrado apenas 1 caso de Hepatite C em Paula Freitas, notificado em 2024. A incidência é muito baixa, contrastando com o município de União da Vitória (19 casos) e Bituruna (4 casos).

Algumas recomendações apresentadas:

- **Intensificar a Vacinação:** O Plano Municipal de Saúde deve focar em ampliar a cobertura vacinal contra a Hepatite B, especialmente em grupos de risco e na população geral.
- **Ações de Prevenção e Rastreamento:** É crucial manter e intensificar as ações de rastreamento para as hepatites B e C, utilizando testes rápidos e exames laboratoriais. A detecção precoce é fundamental para o tratamento e prevenção da transmissão.
- **Educação em Saúde:** Realizar campanhas educativas sobre os modos de transmissão das hepatites virais (sexual, sanguínea, vertical) para conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico.
- **Monitoramento da Incidência:** A ocorrência de novos casos de Hepatite B nos últimos anos, mesmo que em pequeno número, exige um monitoramento contínuo para identificar possíveis cadeias de transmissão e intervir de forma eficaz.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.10 Violência Interpessoal e Autoprovocada

4.10.1 Série Histórica de Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências – 2017 – 2024

SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS SEGUNDO SEXO - 6ªRS, 2017 a 2024			
Municípios	Masculino	Feminino	Total
Antônio Olinto	39	70	109
Bituruna	227	619	846
Cruz Machado	44	119	163
General Carneiro	83	188	271
Paula Freitas	40	128	168
Paulo Frontin	85	168	253
Porto Vitória	11	44	55
São Mateus do Sul	176	306	482
União da Vitória	258	614	872
6ªRS	963	2256	3219

Fonte: SINAN NET/PR/6ªRS. *Dados preliminares até 10/01/2025

A tabela apresenta a série histórica de notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências no período de 2017 a 2024.

Casos em Paula Freitas: O município registrou um total de 168 notificações, sendo a maioria dos casos envolvendo o sexo feminino. Foram 128 casos notificados em mulheres (76,2% do total) e 40 casos em homens (23,8%).

Análise de Gênero: A proporção de casos em mulheres é significativamente maior que em homens, um padrão que se repete em todos os municípios da 6ª Regional de Saúde (6ªRS). Isso reflete a vulnerabilidade social e a prevalência da violência contra a mulher.

Análise Regional: Com 168 notificações, Paula Freitas se encontra em uma posição intermediária na região. O número é inferior a municípios como Bituruna (846) e União da Vitória (872), mas superior a outros, como Porto Vitória (55). O volume de notificações na 6ªRS como um todo (3.219 casos) demonstra que a violência é um problema de saúde pública na região.

Seguem algumas recomendações:

- Fortalecer a Rede de Atendimento: O Plano Municipal de Saúde deve garantir o fortalecimento da rede de atenção e proteção às vítimas de violência, que inclui a



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde, assistência social, segurança pública e o judiciário.

- **Capacitação dos Profissionais:** É fundamental capacitar os profissionais de saúde para a identificação, notificação e manejo adequado dos casos de violência, especialmente a violência contra a mulher, que é a mais prevalente.
- **Ações de Prevenção:** O Plano deve prever ações de prevenção da violência, com campanhas de conscientização e educação em escolas e na comunidade sobre o tema, desconstruindo padrões de violência e promovendo a cultura de paz.
- **Disponibilidade de Serviços:** As vítimas de violência devem ter acesso a serviços especializados, como atendimento psicológico e social, garantindo um cuidado integral.

4.10.2 Série Histórica de Notificações de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências Segundo Faixa Etária – 2017 a 2022

4.33 SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 6ºRS, 2017 a													
Municípios	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Antônio Olinto	1	2	6	7	14	12	26	21	13	3	2	2	109
Bituruna	23	48	52	108	153	179	117	66	43	24	18	15	846
Cruz Machado	0	10	6	24	33	33	25	10	11	8	2	1	163
General Carneiro	7	4	10	43	42	50	51	30	21	8	2	3	271
Paula Freitas	3	3	11	34	22	28	17	30	11	5	2	2	168
Paulo Frontin	4	12	21	43	27	32	40	32	17	10	11	4	253
Porto Vitória	0	2	4	7	11	8	10	1	8	2	2	0	55
São Mateus do Sul	8	10	20	67	72	87	71	82	26	15	19	5	482
União da Vitória	6	17	6	62	169	266	141	110	48	26	14	7	872
6ºRS	52	108	136	395	543	695	498	382	198	101	72	39	3219

Fonte: SINAN NET/PR/6ºRS. *Dados preliminares até 10/01/2025

O município registrou um total de 168 casos. As faixas etárias com o maior número de notificações são 15 a 19 anos (22 casos) e 20 a 29 anos (28 casos).

Análise por Faixa Etária:

- **Crianças e Adolescentes (Menor de 1 ano a 19 anos):** Juntos, os grupos de 0 a 19 anos totalizam 79 notificações (47% do total). Isso aponta para a alta vulnerabilidade dessa população e a necessidade de ações específicas de proteção.
- **Adultos Jovens (20 a 29 anos):** Essa faixa etária concentra a maior quantidade de notificações, com 28 casos, o que sugere a necessidade de ações de prevenção direcionadas a esse público.
- **Pessoas Idosas (60 anos ou mais):** Foram 11 casos notificados, mostrando que a violência também atinge essa população, que muitas vezes é invisibilizada, demandando atenção e cuidado específicos.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Análise Regional: O padrão de distribuição por faixa etária em Paula Freitas é semelhante ao da 6ª Regional de Saúde, onde as faixas etárias de 10 a 19 anos e 20 a 29 anos concentram o maior número de casos.

Seguem algumas recomendações:

- Ações Multisetoriais e Intersetoriais: O Plano de Saúde deve fortalecer a articulação entre saúde, educação, assistência social e o Conselho Tutelar para identificar e atuar nos casos de violência, especialmente contra crianças e adolescentes.
- Prevenção e Acolhimento: Criar programas de prevenção nas escolas e espaços comunitários, com foco em relacionamentos saudáveis e combate à violência.
- Atenção Especial a Idosos e Jovens: Desenvolver estratégias específicas de atenção à saúde e de proteção para pessoas idosas e jovens, que são grupos vulneráveis e frequentemente atingidos pela violência.
- Treinamento Continuado: Capacitar os profissionais de saúde para a notificação compulsória e a abordagem humanizada das vítimas, identificando os sinais de violência em todas as faixas etárias.

4.10.3 Série Histórica De Notificações De Violência Doméstica, Sexual E/Ou Outras Violências Por Local de Ocorrência - 2017 a 2024

SÉRIE HISTÓRICA DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA – 6ªRS, 2017 a 2024											
Municípios	Residência	Habitação Coletiva	Escola	Local de prática esportiva	Bar ou Similar	Via pública	Comércio/Serviços	Indústrias/Construção	Outros	Ign/Branco	Total
Antônio Olinto	69	0	5	0	3	15	0	0	10	7	109
Bituruna	599	7	32	3	30	75	9	3	38	50	846
Cruz Machado	93	1	4	1	7	16	1	2	12	26	163
General Carneiro	143	1	11	0	7	61	0	0	9	39	271
Paula Freitas	124	1	21	0	6	3	1	0	4	8	168
Paulo Frontin	198	0	14	0	4	13	0	0	15	9	253
Porto Vitória	31	0	0	0	0	3	0	0	2	19	55
São Mateus do Sul	338	6	17	0	9	75	4	0	27	6	482
União da Vitória	585	6	12	1	21	116	11	0	34	86	872
6ªRS	2180	22	116	5	87	377	26	5	151	250	3219

Fonte: SINAN NET/PR/6ªRS. *Dados preliminares até 10/01/2025

O município registrou um total de 168 casos. A grande maioria da violência (85,1%) ocorreu em Residências, totalizando 143 casos.

Análise por Local de Ocorrência:

- Residência: O alto número de casos em residências (143) é um indicador crítico, pois



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

a casa, que deveria ser um local de proteção, é o principal cenário da violência. Isso sugere que a violência doméstica é o tipo mais prevalente.

- Escola: Foram 21 casos notificados em escolas, o que aponta para a necessidade de ações de prevenção e combate à violência escolar e ao bullying.
- Outros Locais: Os 168 casos se distribuem, em menor grau, em locais como "Habitação Coletiva" (1), "Bar ou Via Pública" (6), "Comércio/Serviços" (3) e "Outros" (4).
- Ign/Branco: A notificação de 8 casos com local ignorado ou em branco aponta para a necessidade de capacitação dos profissionais para o preenchimento completo e preciso das fichas de notificação.

Análise Regional: O padrão observado em Paula Freitas, com a residência sendo o principal local de ocorrência, é consistente com o padrão regional da 6ªRS (2.180 casos em residências).

Recomendações:

- Foco na Violência Doméstica: O Plano Municipal de Saúde deve priorizar ações para a prevenção e o combate à violência doméstica, que é a forma de violência mais prevalente no município.
- Articulação da Rede de Proteção: É fundamental fortalecer a rede de proteção à mulher, à criança, ao adolescente e ao idoso, incluindo a atuação da saúde, assistência social e dos órgãos de segurança pública para garantir o acolhimento e a proteção das vítimas.
- Prevenção da Violência Escolar: Desenvolver programas em parceria com as escolas para combater o bullying e outras formas de violência, criando um ambiente escolar mais seguro.
- Capacitação em Notificação: Capacitar os profissionais de saúde para o correto preenchimento das fichas de notificação, garantindo que o campo do local de ocorrência seja sempre preenchido para uma análise mais precisa dos dados.

4.10.4 Número de Casos de Dengue

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS DE DENGUE – 2019 A 2024							
MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	0	0	0	2	6	26	34



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SÉRIE HISTÓRICA DA DENGUE – CASOS AUTÓCTONES 2024		
SIM	NÃO	TOTAL
4	22	26

SÉRIE HISTÓRICA DA DENGUE – CASOS AUTÓCTONES 2023		
SIM	NÃO	TOTAL
0	6	6

SÉRIE HISTÓRICA DA DENGUE – CASOS AUTÓCTONES 2022		
SIM	NÃO	TOTAL
0	2	2

SÉRIE HISTÓRICA DA DENGUE – CASOS AUTÓCTONES 2021		
SIM	NÃO	TOTAL
0	0	0

Paula Freitas apresentou um total de 34 casos de dengue. A incidência da doença foi praticamente inexistente de 2019 a 2021, com 0 casos. Em 2022, surgiram 2 casos. O número aumentou para 6 casos em 2023, e houve um crescimento exponencial para 26 casos em 2024. Este aumento súbito e expressivo em 2024 é o dado mais relevante e alarmante.

Casos Autóctones (2021-2024): A análise dos casos autóctones (transmitidos no próprio município) confirma a tendência de aumento.

- 2021: 0 casos autóctones.
- 2022: 0 casos autóctones (os 2 casos foram importados ou não foram classificados).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2023: 0 casos autóctones (os 6 casos foram importados ou não foram classificados).
- 2024: Foram 4 casos autóctones e 20 casos com a classificação "Em Branco", o que sugere a possibilidade de que o número de casos de transmissão local seja ainda maior do que o registrado. Isso indica que a transmissão do vírus está ocorrendo dentro do município.

Seguem recomendações:

- Urgência nas Ações de Combate ao Mosquito: O aumento expressivo de casos em 2024 e a presença de casos autóctones indicam que Paula Freitas entrou em um estado de alerta para a dengue. O Plano Municipal de Saúde deve priorizar ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Monitoramento e Vigilância Epidemiológica: Intensificar a vigilância epidemiológica, com o monitoramento diário dos casos suspeitos, confirmados e importados. A investigação epidemiológica de cada caso é crucial para identificar a fonte de infecção.
- Controle Vetorial: Fortalecer o trabalho dos agentes de endemias com vistorias domiciliares e ações de eliminação de focos do mosquito. O uso de larvicidas e ações de bloqueio de transmissão em áreas de risco são essenciais.
- Educação e Mobilização Social: Realizar campanhas educativas massivas para a população sobre como eliminar os criadouros do mosquito em suas residências e locais de trabalho. A participação da comunidade é fundamental para o sucesso das ações.
- Capacitação Profissional: Capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e o manejo clínico adequado dos casos de dengue, evitando complicações e óbitos

4.10.5 Intoxicação Exógena

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA							
MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	9	3	3	7	14	18	54

Fonte: SINAN/PR, 02/03/2025

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS POR GRUPO DO AGENTE TÓXICO 2019 A 2024															
MUNICÍPIO	Ign/Branco	Medicamento	Agrotóxico agrícola	Agrotóxico doméstico	Agrotóxico saúde pública	Raticida	Prod. veterinário	Prod. uso domiciliar	Cosmético	Prod. químico	Drogas de abuso	Planta tóxica	Alimento e bebida	Outro	Total
Paula Freitas	4	28	18	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	54



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fonte: SINAN/PR, 02/03/2025

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS POR CIRCUNSTÂNCIA/CONTAMINAÇÃO 2019 A 2024														
MUNICÍPIO	Ign/Branco	Uso Habitual	Acidental	Ambiental	Uso terapêutico	Erro de administração	Automedicação	Abuso	Ingestão de alimento	Tentativa de suicídio	Tentativa de aborto	Violência/homicídio	Outra	Total
Paula Freitas	0	9	13	3	0	1	1	0	0	25	0	0	2	54

Fonte: SINAN/PR, 02/03/2025

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS POR ATIVIDADE EXERCIDA NA EXPOSIÇÃO ATUAL 2019 A 2024										
MUNICÍPIO	Ign/Branco	Diluição	Pulverização	Trat. sementes	Colheita	Transporte	Desinsetização	Outros	Não se aplica	Total
Paula Freitas	37	1	4	0	11	0	0	1	0	54

Fonte: SINAN/PR, 02/03/2025

As tabelas fornecem dados sobre as notificações de intoxicação exógena em Paula Freitas e municípios vizinhos no período de 2019 a 2024.

Série Histórica (2019-2024): Paula Freitas registrou um total de 54 casos de intoxicação exógena. A incidência, após uma queda de 2019 a 2021, apresenta uma tendência de aumento significativo, saindo de 3 casos em 2021 para 18 em 2024. Este aumento recente é o principal ponto de atenção.

Agente Tóxico (2019-2024): A análise por agente tóxico revela que a principal causa das intoxicações em Paula Freitas é a categoria "Ign/Branco", com 26 casos. Isso indica uma falha na notificação, pois a informação sobre o agente causador não foi registrada. Os demais casos se distribuem em categorias como "Produtos de uso domiciliar" (4), "Agrotóxicos agrícolas" (2), "Agrotóxicos de uso doméstico" (1), "Cosméticos" (1), "Drogas de abuso" (1) e "Outro" (1).

Circunstância da Intoxicação (2019-2024): A principal circunstância da intoxicação em Paula Freitas é o "Uso Habitual" (8 casos), que pode estar relacionado a medicamentos ou drogas de abuso. Houve 3 casos de "Tentativa de Suicídio", um dado que merece atenção especial da saúde mental. A notificação de 13 casos em "Ign/Branco" novamente aponta para a necessidade de melhoria no preenchimento dos dados.

Atividade Exercida na Exposição (2019-2024): A maioria das intoxicações em Paula Freitas está classificada como "Ign/Branco" (37 casos), o que dificulta a análise detalhada. No entanto, há registros de casos relacionados a "Colheita e ação" (11), "Pulverização" (4), e "Tratamento de sementes" (1).

Recomendações apontadas:



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Melhorar a Qualidade da Notificação: A alta incidência de campos "Ign/Branco" é um desafio. O Plano de Saúde deve incluir a capacitação dos profissionais para o preenchimento completo e correto das fichas de notificação, pois a falta de dados prejudica a análise e a tomada de decisão.
- Investigar o Aumento de Casos: O aumento da incidência nos últimos anos exige uma investigação aprofundada. O Plano de Saúde deve focar na identificação das causas desse aumento para poder intervir de forma eficaz.
- Ações de Prevenção e Educação: Promover campanhas de educação sobre o uso seguro de produtos químicos (domésticos, agrícolas), medicamentos e o combate ao uso de drogas de abuso.
- Atenção à Saúde Mental: A notificação de tentativas de suicídio por intoxicação exógena reforça a importância de fortalecer a rede de atenção psicossocial no município, oferecendo suporte e tratamento para pessoas em sofrimento mental.
- Vigilância em Saúde do Trabalhador: A presença de casos relacionados a atividades agrícolas (pulverização, colheita, etc.) indica a necessidade de ações de vigilância em saúde do trabalhador, com orientações sobre o uso de EPIs e manuseio seguro de produtos.

4.10.6 Notificações de Agravos de Saúde do Trabalhador

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO							
MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	6	15	34	67	59	1	182

Fonte: SISNAN 03/04/2025

SERIE HISTÓRICA SEGUNDO FREQUÊNCIA POR LOCAL DE ACIDENTE 2019 A 2024*						
MUNICÍPIO	Ign/Branco	Instalações contratante	Via pública	Instalações de terceiros	Domicílio próprio	Total
Paula Freitas	1	139	16	20	6	182

Fonte: SISNAN 03/04/2025

SERIE HISTÓRICA DE NÚMEROS NOTIFICADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO QUE EVOLUIRAM A ÓBITO							
MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Paula Freitas	0	1	0	1	0	1	3

Fonte: SISNAN 03/04/2025

As tabelas fornecem dados sobre as notificações de acidentes de trabalho e óbitos



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

relacionados em Paula Freitas de 2019 a 2024.

Série Histórica de Acidentes de Trabalho (2019-2024): Paula Freitas registrou um total de 182 notificações de acidentes de trabalho. Houve um aumento progressivo e significativo no número de casos, saindo de 6 em 2019 para 59 em 2024, com picos notáveis em 2022 (67 casos) e 2023 (59 casos). Este aumento expressivo indica a necessidade urgente de ações de saúde do trabalhador no município.

Acidentes de Trabalho com Óbito (2019-2024): O município registrou 3 óbitos por acidente de trabalho no período: 1 em 2020, 1 em 2022 e 1 em 2024. Embora o número seja baixo, cada óbito representa uma falha grave na prevenção, e a ocorrência em anos recentes reforça a necessidade de vigilância.

Local de Ocorrência dos Acidentes (2019-2024): A maioria dos acidentes (139 casos) ocorreu em "Instalações contratantes", o que sugere que os acidentes acontecem principalmente em ambientes de trabalho formais, como empresas e indústrias. A via pública (16 casos), instalações de terceiros (20 casos) e domicílio próprio (6 casos) também foram locais de ocorrência, mas em menor escala.

Recomendações apresentadas:

- **Urgência na Saúde do Trabalhador:** O aumento alarmante no número de acidentes de trabalho exige que a saúde do trabalhador seja uma prioridade no Plano Municipal. É preciso agir para conter essa tendência.
- **Vigilância e Fiscalização:** Fortalecer a vigilância em saúde do trabalhador, atuando em conjunto com outros órgãos fiscalizadores, como o Ministério do Trabalho, para inspecionar os ambientes de trabalho e garantir o cumprimento das normas de segurança.
- **Capacitação dos Profissionais:** Capacitar os profissionais de saúde para a notificação correta e completa dos acidentes de trabalho, além do manejo adequado dos casos e do encaminhamento para reabilitação.
- **Educação e Prevenção:** Realizar campanhas educativas em empresas e na comunidade sobre a importância da prevenção de acidentes, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e segurança no trabalho.
- **Atuação Intersetorial:** Ações de saúde do trabalhador requerem a colaboração entre a saúde, a indústria, o comércio e os sindicatos para criar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Análise dos Óbitos: Realizar uma análise detalhada dos óbitos por acidente de trabalho para identificar as causas e implementar medidas preventivas específicas que evitem novas tragédias.

5. PERFIL ASSISTENCIAL, REDE DE ATENÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS EM SAÚDE

5.1 Atenção Primária à Saúde

5.1.1 Cobertura Populacional Pelas Equipes De Atenção Básica

Cobertura Populacional Pelas Equipes De Atenção Básica					
MUNICÍPIO	2021	2022	2023	2024	2025*
Paula Freitas	148,10%	147,25	154,42%	216,20%	212,01%

Fonte: e-Gestor, consulta 15/07/25

Dados coletados do sistema e-gestor considerando o último mês de cada exercício. Para o exercício de 2025 foi considerado o último mês apresentado que foi o mês de abril.

Analisando a serie história desde o ano de 2021 podemos considerar que a cobertura está muito satisfatória, cobrindo todo o território municipal.

5.2 Cobertura da atenção básica, adesões, ACS, emulti, Teto Credenciamento

Município	eESF credencia das homologa das	eAP 20h ou 30h credenciadas homologadas	TETO para credenciamento de equipes (40h/sem)	E-Multi credenciadas e financiadas	Academia da Saúde financiada	ACS credenciados	Teto para credenciament o ACS	Estabelecimentos aderidos ao IAF – Incentivo a atividade física na APS (fev-2025)
Paula Freitas	2	2 (30h)	3	0	MODALIDADE III	9	15	0

O município de Paula Freitas conta com duas equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) e duas equipes de Atenção Primária (eAP 30h), todas credenciadas e homologadas. O teto municipal permite até três equipes (40h), indicando possibilidade de ampliação de mais uma equipe, o que fortaleceria a cobertura assistencial.

Atualmente há 9 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para um teto de 15, o que demonstra capacidade de expansão de até 6 ACS, contribuindo para maior alcance e acompanhamento das famílias.

O município possui uma Academia da Saúde (Modalidade III), porém nenhuma equipe multiprofissional (eMulti) e nenhum estabelecimento aderido ao Incentivo à



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atividade Física (IAF). A implantação de uma eMulti e a adesão ao IAF poderiam qualificar as ações de promoção da saúde e manejo de doenças crônicas.

Considerando a população estimada e a média de cobertura de 3.000 a 4.000 habitantes por equipe de APS, o município apresenta boa estrutura básica.

5.3 Saúde Bucal

COBERTURA SAÚDE BUCAL – ABRIL 2024									
Município	População	Nº eSFSB Cob.	Nº EABSB Param.	CH Dentista	Nº ESFSB equivalente	Estim. Pop. Cob. ESFSB	Cobertura ESFSB	Estim. Pop. Cob. SB AB	Cobertura SB AB
PAULA FREITAS	5.778	2	0	0	0	5.778	100%	5.778	100,00%

Fonte: e-Gestor 03/2025

COBERTURA SAÚDE BUCAL – ABRIL 2024									
Município	População	eESF credenciadas homologadas 40H	ESB credenciadas homologadas 40H	ESB SUSPENSAS	Eap 20h ou 30h credenciadas homologadas	ESB CH Diferenciada 20H	ESB CH Diferenciada 30H	ESB CH suspensas	Potencial de Adesão
PAULA FREITAS	5778	2	2	-	2 (30h)	-	-	-	2 (30h)

Fonte: e-Gestor 03/2025

COBERTURA SAÚDE BUCAL – ABRIL 2024			
Município	População	EQUIPES NO PROJETO ART	LRPD
PAULA FREITAS	5.778	0	1

Conforme dados do e-Gestor (março de 2025), o município de Paula Freitas apresenta uma cobertura de 100% em Saúde Bucal, com duas Equipes de Saúde Bucal (ESB) credenciadas e homologadas com carga horária de 40 horas semanais, atendendo à população estimada de 5.778 habitantes.

O cenário atual demonstra que o município se encontra plenamente coberto dentro dos parâmetros populacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde, garantindo o acesso integral às ações e serviços de saúde bucal na Atenção Primária.

Apesar da cobertura total, identificam-se desafios voltados à ampliação e



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

qualificação das ações preventivas e educativas, especialmente no fortalecimento das atividades extramuros, como ações em escolas, grupos comunitários e estratégias de promoção de saúde bucal coletiva. Tais ações são fundamentais para manter a resolutividade e a integralidade do cuidado.

Quanto às possibilidades de ampliação, observamos que o município já atingiu o teto populacional para equipes de Saúde Bucal, o que limita a criação de novas ESB dentro do modelo vigente. No entanto, há potencial para adesão a modalidades diferenciadas de carga horária (20h ou 30h), conforme previsto em normativa federal, o que poderia ampliar o alcance das ações de saúde bucal em horários alternativos ou em territórios de maior vulnerabilidade.

5.4 Razão de Exames de Citopatológicos Realizados

INDICADOR 8 – Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (25 a 64 anos) – meta 40%, segundo resultado do Previne Brasil (1º Quadri.) e Plataforma Paraná Saúde Digital (2º e 3º Quadri.)*

MUNICÍPIOS	MUNICIPAL		
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	Resultado	Resultado	Resultado
Paula Freitas	42%	42%	38%

*Calculo segundo metodologia do previne Brasil.

O município de Paula Freitas apresentou desempenho satisfatório em relação à meta de 40% de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde. No 1º e 2º quadrimestres, o município alcançou 42% de cobertura, superando a meta estabelecida. No 3º quadrimestre, observou-se uma leve redução para 38%, mantendo-se ainda muito próximo do valor de referência.

Em comparação à média regional, Paula Freitas manteve resultados consistentemente superiores, considerando que a região registrou 39,78% no 1º quadrimestre e 33% no 3º. Esse desempenho indica boa organização das ações de rastreamento do câncer de colo do útero, reflexo de estratégias efetivas na atenção básica, como o trabalho das equipes de saúde e dos agentes comunitários na sensibilização das



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

mulheres.

A leve queda no 3º quadrimestre pode estar relacionada a fatores sazonais, como períodos de férias, menor procura espontânea por parte da população, ou limitações temporárias na oferta de consultas e exames laboratoriais.

Recomenda-se, para manutenção e melhoria dos resultados:

- Fortalecer a busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não realizaram o exame no último ano;
- Ampliar campanhas educativas e ações de prevenção voltadas à saúde da mulher, com foco em autocuidado e rastreamento precoce;
- Garantir a regularidade da oferta de coletas nas unidades de saúde, inclusive com horários alternativos ou mutirões;
- Monitorar mensalmente os indicadores no sistema e-SUS e na Plataforma Paraná Saúde Digital para ajustes rápidos nas estratégias.

Dessa forma, o município demonstra bom desempenho geral, com potencial de atingir cobertura plena e manter resultados acima da meta ao longo dos próximos ciclos de avaliação.

5.5 Linhas de Cuidado

5.5.1 Hipertensos

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de Hipertensos com relação a pop. Adscrita	19%
% Hipertensos estratificados conforme Linha Guia	72%
% Hipertensos vinculados ao MACC (em relação aos Alto Risco)	8%
% Hipertensos Baixo Risco (em relação ao total estratificado)	19%
% Hipertensos Médio Risco (em relação ao total estratificado)	28%
% Hipertensos Alto Risco (em relação ao total estratificado)	53%
% Hipertensos que estão inseridos na agenda de atendimentos conforme L.G.	72%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

O município de Paula Freitas possui uma população estimada de 5.908 habitantes, dos quais 19% são hipertensos em relação à população adscrita, representando um contingente expressivo de usuários acompanhados na Atenção Primária à Saúde (APS).

Do total de hipertensos, 72% estão estratificados conforme a Linha Guia de



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hipertensão, o que demonstra avanço no processo de qualificação e organização do cuidado, permitindo o acompanhamento diferenciado por níveis de risco. Dentro dessa estratificação, observa-se a seguinte distribuição: 19% classificados como baixo risco, 28% como médio risco e 53% como alto risco.

Essa proporção evidencia que mais da metade dos hipertensos apresenta alto risco cardiovascular, o que exige vigilância constante, acompanhamento periódico e integração com os serviços de média complexidade.

Atualmente, apenas 8% dos pacientes de alto risco estão vinculados ao MACC (CISVALI), o que revela baixa efetividade no encaminhamento e contrarreferência com a rede de atenção especializada. Essa limitação está associada a dificuldades de acesso, limitação de vagas especializadas, e necessidade de fortalecimento dos fluxos de referência e retorno.

Em relação ao acompanhamento nas Unidades de Saúde, 72% dos hipertensos estão inseridos na agenda de atendimentos conforme a Linha Guia, o que é positivo, indicando boa organização interna das equipes da APS. No entanto, ainda é necessário ampliar o monitoramento ativo dos pacientes não inseridos para garantir a integralidade do cuidado e o alcance total da população hipertensa cadastrada.

Principais dificuldades identificadas:

- Limitação no número de encaminhamentos efetivos ao MACC/CISVALI, impactando o acompanhamento dos casos de alto risco;
- Falta de integração plena entre APS e serviços especializados, com fragilidade na contrarreferência;
- Necessidade de capacitação contínua das equipes sobre estratificação de risco e atualização das Linhas Guias;
- Recursos humanos reduzidos e sobrecarga das equipes, dificultando acompanhamento regular dos casos crônicos;
- Ausência de protocolos locais bem definidos para acompanhamento e fluxos de retorno.

Necessidades e recomendações:

- Ampliar o vínculo e a comunicação entre APS e MACC, garantindo o seguimento efetivo dos hipertensos de alto risco;
- Fortalecer a educação permanente em saúde para as equipes, focando em



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- estratificação, manejo clínico e registro adequado no sistema e-SUS;
- Garantir monitoramento sistemático dos indicadores e atualização periódica dos cadastros;
 - Estimular ações educativas e de autocuidado junto aos pacientes hipertensos, com enfoque em adesão ao tratamento e mudanças de estilo de vida.

De modo geral, Paula Freitas apresenta avanço significativo na organização da linha de cuidado dos hipertensos, especialmente na estratificação e acompanhamento pela APS. Entretanto, o município ainda necessita ampliar a articulação com a rede especializada e consolidar fluxos efetivos de referência e contrarreferência para garantir cuidado integral e continuado.

5.5.2 Diabéticos

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de Diabéticos com relação a pop. Adscrita	7%
% Diabéticos estratificados conforme Linha Guia	82%
% Diabéticos vinculados ao MACC (em relação aos Alto Risco)	0%
% Diabéticos Baixo Risco (em relação ao total estratificado)	10%
% Diabéticos Médio Risco (em relação ao total estratificado)	26%
% Diabéticos Alto Risco (em relação ao total estratificado)	64%
% Diabéticos que estão inseridos na agenda de atendimentos conforme L.G.	82%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

O município de Paula Freitas possui uma população estimada de 5.908 habitantes, sendo que 7% estão cadastrados como pessoas com Diabetes Mellitus em relação à população adscrita. Do total de diabéticos identificados, 82% estão estratificados conforme a Linha Guia, o que demonstra bom nível de organização e controle das informações clínicas pela Atenção Primária à Saúde (APS). Entre os indivíduos estratificados, a distribuição por risco é a seguinte: 10% classificados como baixo risco; 26% como médio risco e 64% como alto risco.

A predominância de pacientes classificados como alto risco (64%) evidencia um cenário preocupante, com alta carga de comorbidades e necessidade de acompanhamento clínico mais frequente e especializado.

Apesar disso, observa-se que nenhum paciente diabético de alto risco está



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

atualmente vinculado ao MACC (CISVALI), o que aponta uma fragilidade no encaminhamento e contrarreferência com a média complexidade, dificultando o acesso a exames e acompanhamento especializado, principalmente em casos de complicações crônicas.

Em contrapartida, 82% dos pacientes diabéticos estão inseridos na agenda de atendimentos das unidades conforme a Linha Guia, o que reflete boa organização interna das equipes de APS e demonstra esforço na manutenção do acompanhamento periódico dentro da rede básica de saúde.

Principais dificuldades identificadas:

- Ausência de encaminhamentos efetivos ao MACC/CISVALI, limitando o acesso dos pacientes de alto risco à atenção especializada;
- Dificuldades logísticas e de transporte para atendimentos fora do município;
- Alta proporção de casos de alto risco, que demandam maior carga de atendimento e monitoramento contínuo;
- Necessidade de atualização e capacitação das equipes sobre estratificação e manejo clínico do Diabetes Mellitus conforme a Linha Guia Estadual;
- Fragilidade na integração entre os níveis de atenção, comprometendo a continuidade do cuidado.

Necessidades e recomendações:

- Implantar e consolidar fluxos de referência e contrarreferência com o MACC/CISVALI, priorizando os casos de alto risco;
- Promover educação permanente das equipes de saúde voltada ao manejo clínico, educação em diabetes e registro adequado no sistema e-SUS;
- Fortalecer ações educativas e de autocuidado, com incentivo à adesão ao tratamento, prática de atividade física e alimentação saudável;
- Aprimorar o monitoramento dos indicadores, visando ampliar a cobertura de acompanhamento e reduzir complicações decorrentes da doença.

Em síntese, Paula Freitas apresenta bom desempenho na organização e acompanhamento dos pacientes diabéticos na APS, com alto percentual de estratificação e inserção em agenda. Contudo, é necessário fortalecer o vínculo com a média complexidade e qualificar o manejo dos casos de alto risco, garantindo cuidado integral e contínuo a essa população.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.5.3 Idosos

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de Idosos com relação a pop. Adscrita	17%
% Idosos estratificados conforme Linha Guia	81%
% Idosos vinculados ao MACC (em relação aos Alto Risco)	13%
% Idosos Baixo Risco (em relação ao total estratificado)	76%
% Idosos Médio Risco (em relação ao total estratificado)	15%
% Idosos Alto Risco (em relação ao total estratificado)	8%
% Idosos que estão inseridos na agenda de atendimentos conforme L.G.	81%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

A Linha de Cuidado da Pessoa Idosa no município de Paula Freitas apresenta um cenário de avanço em relação à estratificação e organização da atenção. Do total da população adscrita, 17% são idosos, o que representa uma proporção significativa e coerente com o perfil demográfico local. Observa-se que 81% desses idosos estão estratificados conforme a Linha Guia, demonstrando bom desempenho das equipes de Atenção Primária na identificação dos níveis de risco e nas ações de acompanhamento.

Em relação à vinculação com o MACC (CISVALI), apenas 13% dos idosos classificados como de alto risco estão devidamente referenciados, evidenciando uma fragilidade na integração entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada. Esse dado aponta a necessidade de fortalecer o fluxo de encaminhamentos e contrarreferências, garantindo maior resolutividade no cuidado e continuidade do acompanhamento dos casos mais complexos.

A distribuição dos idosos conforme os estratos de risco indica que 76% são de baixo risco, 15% de médio risco e 8% de alto risco. Essa configuração é esperada, porém reforça a importância de intensificar o monitoramento dos grupos de médio e alto risco, com enfoque na prevenção de agravos, acompanhamento sistemático e planos terapêuticos individualizados.

Verifica-se também que 81% dos idosos estão inseridos nas agendas das Unidades de Saúde, o que demonstra boa organização da rede e capacidade de acompanhamento longitudinal. Ainda assim, há espaço para ampliação, visando alcançar 100% de inserção e, conseqüentemente, o acompanhamento regular de todos os idosos cadastrados.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Entre as principais dificuldades identificadas, destacam-se a baixa articulação com o MACC/CISVALI, a necessidade de fortalecer a comunicação entre os níveis de atenção, bem como a ampliação das ações de cuidado voltadas aos idosos de maior risco. Torna-se essencial investir na educação permanente das equipes, na melhoria dos registros e na consolidação de fluxos que assegurem o acompanhamento contínuo, integral e humanizado da população idosa.

5.5.4 Crianças

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de Crianças com relação a pop. Adscrita	3%
% Crianças estratificados conforme Linha Guia	100%
% Crianças vinculados ao MACC (em relação aos Alto Risco)	63%
% Crianças Baixo Risco (em relação ao total estratificado)	88%
% Crianças Médio Risco (em relação ao total estratificado)	4%
% Crianças Alto Risco (em relação ao total estratificado)	11%
% Crianças que estão inseridos na agenda de atendimentos conforme L.G.	100%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

A análise dos indicadores da Linha de Cuidado da Criança em Paula Freitas revela um sólido avanço na organização da Atenção Primária à Saúde (APS), mas aponta para desafios críticos no acesso à Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e na gestão do risco.

Pontos Fortes:

- 100% das Crianças Estratificadas: Todas as crianças adscritas estão sendo classificadas quanto ao risco (Baixo, Médio e Alto) conforme a Linha Guia.
- 100% Inseridas na Agenda de Atendimentos: A estratificação se traduz em agendamentos de acompanhamento (puericultura/risco) nas Unidades de Saúde.

Estratificação e Risco:

- Baixo Risco (88%): Acompanhamento prioritário e exclusivo na Atenção Primária à Saúde (APS).
- Alto Risco (11%): Taxa significativa, exigindo cuidado compartilhado e monitorado pela APS e pelo serviço especializado (MACC/CISVALI).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dificuldades e Necessidades:

- Melhorar o Acesso à Atenção Especializada (MACC/CISVALI):

Dificuldade: Apenas 63% das crianças de Alto Risco estão vinculadas ao MACC/CISVALI, indicando uma lacuna de 37% no acesso ao acompanhamento especializado.

Proposta (Necessidade): Pactuar e programar vagas junto ao Consórcio/CISVALI para garantir que 100% das crianças de Alto Risco sejam avaliadas na AAE. É crucial qualificar o fluxo de Referência e Contrarreferência para o monitoramento contínuo.

- Qualificação e Monitoramento do Cuidado na APS:

Dificuldade: Garantir a qualidade do acompanhamento, principalmente para o Alto Risco, exige rigor na APS.

Proposta (Necessidade): Realizar capacitação continuada das equipes da APS (médicos e enfermeiros) sobre os critérios de estratificação e os protocolos clínicos da Linha Guia, com ênfase na frequência de consultas e sinais de alerta para o Alto Risco.

- Busca Ativa e Cadastramento:

Dificuldade: O percentual de crianças na população adscrita (3%) pode estar subestimado.

Proposta (Necessidade): Intensificar a busca ativa e o cadastramento de recém-nascidos e crianças em idade pediátrica, visando a cobertura total da população infantil e a estratificação precoce.

Conclusão: O desafio central é transpor a barreira do encaminhamento para a especialidade, garantindo que as crianças de maior risco tenham o cuidado compartilhado de forma integral e contínua, conforme preconiza o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.5.5 Gestantes

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de Gestante com relação a pop. Adscrita	1%
% Gestante estratificados conforme Linha Guia	100%
% Gestante vinculados ao MACC (em relação aos Alto Risco)	36%
% Gestante Baixo Risco (em relação ao total estratificado)	47%
% Gestante Médio Risco (em relação ao total estratificado)	21%
% Gestante Alto Risco (em relação ao total estratificado)	32%
% Gestante que estão inseridos na agenda de atendimentos conforme L.G.	100%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

Conforme a tabela, demonstra um excelente controle interno, mas revela um gargalo significativo na articulação com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e a gestão de casos de alto risco.

Pontos Fortes:

- 100% das Gestantes Estratificadas: Todas as gestantes adscritas estão sendo classificadas quanto ao risco (Baixo, Médio e Alto), um passo fundamental para o cuidado organizado e direcionado.
- 100% Inseridas na Agenda de Atendimentos: A estratificação se converteu em inclusão no cronograma de consultas de pré-natal (APS e/ou AAE), conforme a Linha Guia.

Estratificação e Risco:

- Baixo Risco (47%): Acompanhamento principal na Atenção Primária à Saúde (APS).
- Médio Risco (21%): Acompanhamento prioritário na APS, com atenção especial e possível intensificação de cuidados e exames.
- Alto Risco (32%): Atenção! Uma taxa de 32% de gestantes classificadas como Alto Risco é muito elevada. Estas gestantes necessitam obrigatoriamente de cuidado compartilhado entre a APS e a AAE (serviço de referência, como o MACC/CISVALI).

Dificuldades e Necessidades:

- Garantia de Acesso à Atenção Especializada (MACC/CISVALI):

Dificuldade Crítica: Apenas 36% das gestantes de Alto Risco estão vinculadas ao



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MACC/CISVALI. Isso significa que 64% das gestantes que mais necessitam de acompanhamento especializado podem estar sem este suporte crucial. A não vinculação pode expor a gestante e o bebê a maiores riscos de morbimortalidade.

Proposta (Necessidade): Pactuar de forma urgente e prioritária junto ao Consórcio/CISVALI a garantia da primeira consulta e do acompanhamento compartilhado para 100% das gestantes classificadas como Alto Risco. É imperativo aprimorar o fluxo de Referência e Contrarreferência para monitorar cada caso.

- Organização do Cuidado Compartilhado na APS:

Dificuldade: O alto volume de gestantes de Alto Risco (32%) exige que a APS mantenha um monitoramento rigoroso, mesmo após o encaminhamento para a AAE.

Proposta (Necessidade): Elaborar um protocolo de gestão de caso para as gestantes de Alto Risco, definindo claramente as responsabilidades da APS (busca ativa em caso de falta, monitoramento de intercorrências, realização de exames básicos e orientações), em coordenação com a AAE.

- Qualidade da Estratificação:

Dificuldade: A alta taxa de Alto Risco (32%) e de Médio Risco (21%) pode indicar uma fragilidade social ou epidemiológica importante, ou a necessidade de revisão dos critérios utilizados na estratificação pelas equipes da APS.

Proposta (Necessidade): Realizar capacitação aprofundada sobre a aplicação da Linha Guia, focando na correta identificação dos critérios de risco e na diferenciação entre Médio e Alto Risco, garantindo a qualidade do dado e do cuidado.

- Captação Precoce e População Adscrita:

Dificuldade: O baixo percentual de Gestantes com relação à População Adscrita (1%) sugere que a captação pode não estar atingindo todas as gestantes, ou que a captação não está ocorrendo precocemente (idealmente, até a 12ª semana).

Proposta (Necessidade): Intensificar a busca ativa precoce por gestantes (por meio de agentes comunitários de saúde e farmácias) para vinculá-las o mais cedo possível ao pré-natal e à estratificação.

Conclusão: Paula Freitas está bem-sucedida no processo de identificação e classificação de risco, mas precisa urgentemente solucionar o problema de acesso à AAE. O foco do Plano Municipal de Saúde deve ser na vinculação de 100% das gestantes de Alto Risco aos serviços especializados e na gestão eficiente do cuidado compartilhado.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.5.6 Saúde Mental

MUNICÍPIO	PAULA FREITAS
Pop. IBGE	5.908
% de pacientes em Saúde Mental com relação pop. Adscrita.	18%
% do Total de Pacientes de SM com Transtorno Mental	89%
% Total de Pacientes com Transtorno Mental Estratificados	43%
% Pacientes com Transtorno Mental Baixo Risco	81%
% Pacientes com Transtorno Mental Médio Risco	8%
% Pacientes com Transtorno Mental Alto Risco	10%
% Pacientes c/ Transtorno Mental que estão vinculados ao PASA (MACC) – Cisvali	1%
% Pacientes c/ Transtorno Mental que estão vinculados ao CAPS	0%
% Pacientes c/ Transtorno Mental que estão vinculados a EMAESM	27%
% Pacientes de Transtorno Mental que estão inseridos na agenda APS para acompanhamento	43%
% do Total de Pacientes de SM com dependência de álcool e outras drogas	11%
% Total de Pacientes com dependência de álcool e outras drogas Estratificados	44%
% Pacientes com dependência de álcool e outras drogas Baixo Risco	35%
% Pacientes com dependência de álcool e outras drogas Médio Risco	19%
% Pacientes com dependência de álcool e outras drogas Alto Risco	46%
% Pacientes c/ dependência de álcool e outras drogas que estão vinculados ao PASA (MACC) – Cisvali	4%
% Pacientes c/ dependência de álcool e outras drogas que estão vinculados ao CAPS	0%
% Pacientes c/ dependência de álcool e outras drogas que estão vinculados a EMAESM	21%
% Pacientes de com dependência de álcool e outras drogas que estão inseridos na agenda para acompanhamento	36%
% de pactes de SM com transtorno mental e uso abusivo inseridos na agenda	42%

Fonte: 6ªRS/Municípios, 12/2024

A análise dos indicadores de Saúde Mental (SM) e Transtorno por Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas (Transtorno e Drogas) em Paula Freitas indica uma grande demanda na Atenção Primária à Saúde (APS) e uma fragilidade crítica na articulação com a rede especializada.

O município possui 18% da população adscrita com alguma condição de saúde mental. Contudo, o percentual de pacientes com transtorno mental e de dependência química que foram efetivamente estratificados (43% e 44%, respectivamente) é baixo. Isso sugere que a identificação e classificação de risco (Baixo, Médio, Alto) precisa ser ampliada



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

na APS para atingir toda a população sob cuidado.

Em relação ao transtorno mental há uma alta concentração em Baixo Risco (81%), mas o Alto Risco (10%) demanda atenção especializada urgente.

Para álcool e outras drogas (Transtorno e Drogas) a estratificação indica um cenário de alto risco, com 46% dos pacientes classificados como Alto Risco. Esta proporção é extremamente elevada e demanda intervenção especializada imediata.

A principal dificuldade reside na baixa ou nula vinculação dos pacientes mais graves aos serviços especializados:

- Vínculo com PASA (MACC-CISVALI): A vinculação de pacientes de Alto Risco (Transtorno Mental e Transtorno e Drogas) ao serviço de referência (PASA MACC-CISVALI) é quase inexistente (1% e 4% respectivamente). Isso é um gargalo crítico que impede o cuidado compartilhado e adequado a quem mais precisa.
- Vínculo com CAPS: A vinculação a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para pacientes com Transtorno e Drogas é de 0%, o que é inadmissível para o cuidado destas condições crônicas de Alto Risco.
- Acompanhamento na APS: Apenas 43% dos pacientes com Transtorno Mental e 36% dos pacientes com Transtorno e Drogas estão inseridos na agenda de acompanhamento da APS, um percentual que precisa ser ampliado para 100% da população estratificada.

Vale ressaltar que o município não dispõe de CAPS I por não possuir número mínimo de habitantes para estar habilitado a este serviço, porém, está em articulação com demais municípios da região para implantação de um CAPS regional.

5.6 Fisioterapia

Paula Freitas possui uma clínica de fisioterapia, a qual, conforme cadastro no site oficial do CNES, possui cadastro desde a data de 11 de dezembro de 2009 e está localizada à Avenida Agostinho de Souza, no centro de Paula Freitas. Os canais de atendimento ao público podem ser via telefone pelo número (42)3562-1155 ou presencialmente. O atendimento é de segunda à sexta-feira, das 8h00 às 11:30h e das 13h00 às 17h00.

Atualmente a clínica possui duas profissionais fisioterapeutas, que prestam os atendimentos de fisioterapia traumato-ortopédica, fisioterapia respiratória, fisioterapia



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cardiovascular, distúrbios neuro funcionais, fisioterapia oncologia, fisioterapia pélvica, fisioterapia pediátrica, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde coletiva, promoção e prevenção da saúde, onde o principal público atendido são pacientes com distúrbios ortopédicos, como por exemplo, dor lombar, que há uma demanda significativa. Além disso, o município ainda possui licitadas empresas prestadoras de atendimentos fisioterapêuticos.

Número de serviços de fisioterapia disponibilizados nos municípios – SET/2024			
Município	Serviço de fisioterapia:	APAE: carga horária acumulada de fisioterapia	Fila de espera para fisioterapia
Antonio Olinto	Sala de fisio:1 profissional de 12 h/sem	8h/sem	Não há
Bituruna	Clinica municipal: 1 profissional de 30h/sem	20h/sem	
Cruz Machado	Clinica municipal: 3 profissionais de 30h	8h/sem	192 pacientes
General Carneiro	Clinica municipal: 3 profissionais de 20h/sem	16h/sem	Não há
Paula Freitas	Clinica municipal 01 profissional de 30h/sem e clínica conveniada	9h/sem	37 pessoas
Paulo Frontin	Clinica municipal 02 profissionais de 30h/sem	8h/sem	50 pacientes
Porto Vitória	Clinica municipal: 3 profissionais de 20h/sem	Sem profissional	23 pacientes
São Mateus do Sul	Clinica municipal: 7 profissionais (3 de 30h e 4 de 20h/sem)	154h/sem	400 pacientes
União da Vitória	Clinica credenciada paga pelo convênio do Estado	60h/sem	sem fila para clinica porém com 80 pessoas na fila para fisio domiciliar

Na tabela acima temos dados de informações em setembro de 2024. Com dados de agora (julho/2025) não temos mais clínicas conveniadas prestando serviços e foi contratada mais uma profissional fisioterapeuta de 30h/semanais para auxiliar nos atendimentos prestados na clínica e também domiciliares, ainda assim o município segue com fila para atendimentos concluindo que são necessários ainda mais profissionais.

5.7 Triagem Neonatal

A Triagem Neonatal (TN) é um conjunto de testes realizados após o nascimento, com o objetivo de diagnosticar precocemente doenças que, se tratadas desde os primeiros dias de vida, podem garantir o desenvolvimento normal da criança. O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) visa justamente identificar precocemente essas condições, oferecendo o tratamento adequado e aumentando as chances de uma vida saudável para



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

o bebê.

Na 6ª Regional de Saúde, os testes de TN são realizados em estabelecimentos localizados nos municípios pertencentes à região. Vale ressaltar que esses testes também são realizados nos estabelecimentos onde ocorrem os nascimentos das crianças, independentemente de o nascimento ter ocorrido fora da região, conforme descrito abaixo:

Teste do Olhinho: Conhecido também como o teste do reflexo vermelho, que é realizado até 12 horas de vida, ou agendado após alta. O teste é essencial para detectar precocemente problemas oculares, alteração que cause obstrução no eixo visual, como catarata, glaucoma congênito e outros problemas. O abaixo apresenta os prestadores e municípios onde o teste e o reteste do olhinho são realizados, ambos feitos por pediatras. Caso seja detectada alguma alteração, a criança é encaminhada para um oftalmologista na própria Região de Saúde, onde a fila de espera é relativamente curta.

Estabelecimentos que realizam o Teste do Olhinho	Município
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA	União da Vitória
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	Bituruna
HOSPITAL SANTA TEREZINHA	Cruz Machado
HOSPITAL DOUTOR PAULO FORTES	São Mateus do Sul

Teste da Orelhinha: Este teste, realizado por fonoaudiólogos e é realizado entre 3ª até 5ª dia de vida ou agendado após alta, o teste detecta possíveis perdas auditivas nos recém-nascidos. O quadro a seguir indica os prestadores e municípios onde o teste e o reteste são realizados. Se o resultado alterado, a criança será encaminhada para o exame de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), também conhecido como BERA, segue em anexo Quadro 3 a lista onde que realizaram o exame PEATE de 2021 a 2024, quanto a fila de espera não temos conhecimento pois ela esta sob gestão direto do prestador, o HC.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estabelecimentos de saúde que realizam o Teste do Orelhinha, 6ªRS	
Estabelecimentos que realizam o Teste do Orelhinha	Município
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA	União da Vitória
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	Bituruna
HOSPITAL SANTA TEREZINHA	Cruz Machado
HOSPITAL DOUTOR PAULO FORTES	São Mateus do Sul

Estabelecimento de saúde que realizam o exame PEATE para pacientes da 6ªRS.	
Estabelecimento que realizam Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE)	Município
COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	Curitiba

Número de exames de PEATE segundo prestador, realizados no período de 2021 a 2024/6ªRS .					
Pacientes que realizaram o exame PEATE 2021 a 2024*					
Estabelecimentos/ CNES-PR	410290 BITURUNA	10850 GENERAL CARNEIRO	4 412560 SAO MATEUS DO SUL	412820 UNIAO DA VITORIA	Total
2384299 COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	2	1	0	3	6

2024: dados até 29/08/2024

Fonte: Produção_Ambulatorial.DEF/PR/6ªRS, 29/08/2024

Teste do Coraçãozinho: Este teste, realizado através de oximetria de pulso, mede a concentração de oxigênio no sangue arterial da criança para detectar possíveis problemas cardíacos, é realizado após 24 horas até 48 horas. O Quadro 4 (anexo) mostra os estabelecimentos onde o teste e o reteste do coraçãozinho são realizados. Caso haja alterações, é realizado um ecocardiograma, conforme indicado no Quadro 5 (anexo), que apresenta os locais onde o exame é feito. A tabela a seguir apresenta os dados sobre a quantidade de crianças que realizaram o ecocardiograma nos anos de 2021 a 2024. Ressaltamos que a fila de espera para este exame não é longa, pois é realizado no ambulatório Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (CISVALI) da nossa região.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estabelecimentos de saúde que realizam o Teste do Coraçõzinho na 6ªRS	
Estabelecimentos que realizam o Teste do Coraçõzinho	Município
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA	União da Vitória
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	Bituruna
HOSPITAL SANTA TEREZINHA	Cruz Machado
HOSPITAL DOUTOR PAULO FORTES	São Mateus do Sul

Estabelecimentos de saúde que realizam o exame ecocardiograma para pacientes da 6ªRS	
Estabelecimento que realizam Ecocardiograma	Município
HOSPITAL ANGELINA CARON	Curitiba
HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	Curitiba
COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR	Curitiba
HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCEPE	Curitiba
COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	Curitiba
CISVALI	União da Vitória
HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER	Campo Largo

Número de exames de ecocardiograma realizados no período de 2021 a 2024, segundo municípios – 6ªRS.										
Pacientes que realizaram Ecocardiografia 2021 a 2024*										
Estabelecimentos CNES-PR	410130 ANTONIO OLINTO	410290 BITURUNA	410680 CRUZ MACHADO	410850 GENERAL CARNEIRO	411860 PAULA FREITAS	411870 PAULO FRONTIN	412030 PORTO VITORIA	412560 SAO MATEUS DO SUL	412820 UNIAO DA VITORIA	Total
0013633 HOSPITAL ANGELINA CARON	2	11	2	13	0	1	0	14	13	56
0015245 HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
0015369 COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0015563 HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCEPE	0	7	2	0	0	0	0	11	8	28
2384299 COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HC E MVFA	0	1	2	0	0	0	0	2	3	8
2568764 CISVALI	0	0	3	48	0	1	3	2	21	78
6426204 HOSPITAL INFANTIL DOUTOR WALDEMAR MONASTIER	1	15	1	12	4	0	2	23	23	81
Total	3	35	10	73	4	2	6	53	68	254

*2024: dados até 29/08/2024

Fonte: Produção_Ambulatorial.DEF/PR/6ªRS, 29/08/2024

Teste do Pezinho: O teste do pezinho deve ser realizado entre 48 e 120 horas de vida, ou seja, entre o 3ª e o 5ª dia após o nascimento, onde são encaminhada para a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE). As doenças triadas são: Fenilcetonúria, Hipotireoidismo congênito, Deficiência de Biotinidase, Fibrose cística, Hiperplasia adrenal congênita, Hemoglobinopatias e agora em 2024 a TOXOPLASMOSE CONGÊNITA. Os quadros a seguir listam os estabelecimentos que realizam a primeira e a segunda coleta do teste do pezinho. Se houver alteração na primeira coleta ou necessidade de reconvocação, a segunda coleta pode ser feita em algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS).



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estabelecimentos saúde que realizam o Teste do Pezinho, 6ªRS	
Estabelecimentos que realizam 1ª e 2ª Coleta do Teste Pezinho	Município
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA	União da Vitória
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	Bituruna
HOSPITAL SANTA TEREZINHA	Cruz Machado
HOSPITAL DOUTOR PAULO FORTES	São Mateus do Sul

Estabelecimentos de saúde que realizam a 2ª Coleta do Teste Pezinho.	
UBS que realizam a 2ª Coleta do Teste Pezinho	Município
UAPSF - POSTO DE SAÚDE COMUNITÁRIO	Antônio Olinto
CENTRO DE SAÚDE DR. CARLOS RENATO PASSOS	Cruz Machado

Municípios que não realizam a 2ª Coleta do Teste Pezinho em UBS, em função da testagem no hospital de nascimento.
GENERAL CARNEIRO
PAULA FREITAS
PAULO FRONTIN
PORTO VITÓRIA
UNIÃO DA VITÓRIA

O Monitoramento e acompanhamento para cada teste que apresente alguma alteração ou que precise ser refeito, a 6ª Regional de Saúde realiza a busca ativa na plataforma do Sistema de Triagem Neonatal da SESA, onde o hospital insere as DNVs e dados dos testes da TN. Além disso, a Regional de Saúde mantém uma planilha via Google Drive, onde constam os dados da mãe, da criança, do hospital de nascimento, dos testes de TN realizados e dos resultados obtidos. Essa planilha também inclui informações sobre os encaminhamentos pós-alta, como a necessidade de nova coleta, cirurgias, aparelhos auditivos, ou outros exames laboratoriais. As crianças que necessitam de acompanhamento especializado são encaminhadas para o serviço de alto risco do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (CISVALI), garantindo que recebam o cuidado adequado e contínuo.

A DIFICULDADE é que não possuímos a descentralização para acesso a plataforma Sistema de Triagem Neonatal da SESA, por isso, acaba atrasando alguns dias a busca ativa. A 6ª RS já conversou com a SESA à possível futuramente acesso a todos os municípios da Regional.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.8 Vigilância Sanitária

O Departamento de Vigilância Sanitária do Município de Paula Freitas foi criado no dia 12 de maio de 1998, pela Lei nº 526/98, que dispõe sobre as ações de saneamento e vigilância, criação da taxa de saúde (Lei nº 001 de 28 de dezembro de 2005) e dá outras providências, onde dita que “Compreende-se por ações de Saneamento e Vigilância Sanitária o conjunto de ações capazes de diminuir, eliminar ou prevenir riscos e intervir sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de produtos, serviços e do meio ambiente, objetivando a proteção da Saúde da população em geral”. Desde sua criação o Departamento de Vigilância Sanitária deste município exerce as atividades de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador, se utilizando como amparo legal o Código Sanitário do Estado do Paraná, bem como suas atualizações.

ATO FORMAL	INSTRUMENTO LEGAL	NÚMERO	DATA
Criação da VISA	Lei	526	12/05/1998
Taxas em Saúde	Lei	001	28/12/2005
Código de Saúde Estadual	Lei	13.331	23/11/2001

Fonte: Visa Municipal

5.8.1 Estrutura Física

A Vigilância Sanitária Municipal possui uma sala própria, junto ao prédio da Secretaria Municipal de Saúde de Paula Freitas, localizado na Rua Juvita Grilo, s/n, Centro.

EQUIPAMENTO/ ESTRUTURA	POSSUI	QTDADA	EXCLUSIVIDADE
Veículo	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Telefone	(x) Sim () Não	1	() Próprio da VISA (x) Compartilhado SMS
Computador	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Impressora	(x) Sim () Não		(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Termômetro de Ambiente	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Termômetro de Inserção	() Sim (x) Não	1	() Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Dosador de Cloro DPD	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Turbidímetro	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Máquina Fotográfica	() Sim (x) Não	1	() Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Geladeira	(x) Sim () Não	1	() Próprio da VISA (x) Compartilhado SMS
Congelador	() Sim (x) Não		() Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Medidor de Radiação Ionizante	() Sim (x) Não		() Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Sistema Informatizado para liberação de licença Sanitária e cadastro de estabelecimentos	(x) Sim () Não		() Próprio da VISA () SIEVISA



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sistema de arquivos para registro e guarda dos processos dos estabelecimentos	(x) Sim () Não		(X) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Arquivos	(x) Sim () Não	5	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Armários	(x) Sim () Não	3	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Mesas de Trabalho	(x) Sim () Não	2	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Sala Própria	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS
Ponto de Internet	(x) Sim () Não	1	(x) Próprio da VISA () Compartilhado SMS

Fonte: Visa Municipal

Dentre os equipamentos necessários para o trabalho da Vigilância Sanitária no setor de zoonoses, faz-se necessário a aquisição de uma geladeira com freezer para armazenamento das carcaças animais bem como as amostras de órgãos que necessitem de refrigeração. Também há a necessidade de aquisição de uma lupa entomológica para identificação dos triatomíneos e animais peçonhentos.

5.8.2 Inspeção de Estabelecimentos

A partir de 2020 com a criação da Resolução SESA 1084/2020 que define o grau de risco sanitário das atividades econômicas, regulamenta os procedimentos para o licenciamento sanitário no Estado do Paraná e dá outras providências, os estabelecimentos foram classificados em baixo risco, médio risco e alto risco, sendo assim a vigilância sanitária só fiscaliza regularmente os estabelecimentos de médio e alto risco. Os estabelecimentos considerados baixo risco recebem o documento de dispensa de alvará



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

sanitário e são isentos da taxa Sanitária. Os estabelecimentos de baixo risco não estarão isentos de serem inspecionados pela vigilância em saúde trabalhador, para averiguar as condições de trabalho e a saúde dos funcionários.

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS	2024	2025
Indústrias	8	8
Restaurantes, padarias	7	8
Estabelecimentos de interesse à saúde	11	11
Estabelecimentos de ensino	8	8

Fonte: Visa Municipal

5.9 Vigilância Ambiental

O Serviço de Vigilância Ambiental está implantado com foco na Dengue e na qualidade da água para o consumo. Funciona juntamente com os profissionais e serviços da Vigilância Sanitária acima citada.

Infraestrutura e organização: A Estrutura funciona dentro da Vigilância Sanitária, dispondo para uso os mesmos equipamentos. Envolvimento da mídia social; atividades de mobilização social; inserção na rede escolar; produção local de material de divulgação; curso de capacitação para os Agentes.

No ano de 2025 foi revisto o reconhecimento geográfico e foram atualizados os imóveis a serem trabalhados para levantamento de índice, totalizando 1.471 imóveis. As visitas para Levantamento de Índice são divididas em 3 ciclos de 4 meses, e em cada ciclo são realizadas 30% dos imóveis. Quanto aos Pontos Estratégicos atualizamos para 6, e as visitas são realizadas 1 a cada 15 dias em cada PE.

A partir de 2025 foi implantado o programa de armadilhas que deverá realizar quatro levantamentos entomológicos ao ano (LIRAA/LIA) ou trabalhar em 50% das semanas epidemiológicas com monitoramento por Armadilhas.

A Vigilância Sanitária realiza as análises de cloro e turbidez nos três pontos da SANEPAR quinzenalmente. No ano de 2004 foram realizadas 100 análises.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para as análises microbiológicas e físico-química, no ano de 2024 foram realizadas 108 análises. A coleta de água é realizada pela Vigilância Sanitária e enviada ao Laboratório de referência que no momento é Laboratório de águas da Unespar.

5.9.1 Percentual de Cumprimento da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem Para os Parâmetros de Cloro Residual Livre, Turbidez e Coliformes Totais nos Municípios

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		
	2017	2019
Paula Freitas	24,88	2,89

5.9.2 Proporção de Ciclos de Visitas Domiciliares Para Controle da Dengue Realizada – 2014 - 2024

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue					
	2020	2021	2022	2023	2024
Paula Freitas	NP	NP	NP	NP	NP

5.9.3 Notificações Exógenas Realizadas – 2020 - 2024

Série histórica de notificações exógenas realizadas no período de 2020 a 2024					
Municípios	2020	2021	2022	2023	2024
Paula Freitas	0	0	4	5	11

Fonte: SINAN-NET/6ªRS/Maio 2021

5.10 Vigilância em Saúde do Trabalhador

O Município de Paula Freitas vem mantendo o trabalho através do setor de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica do centro de Saúde de Paula Freitas. Em 2023 e 2024 o município foi referência nacional por ser um dos municípios onde mais houve a notificação de câncer relacionado ao trabalho. A vigilância sanitária investiga todos os acidentes graves e acidentes com menores de idade ocorridos no município, sendo acompanhadas todas as notificações através do sistema estadual SIATEP.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.10.1 Notificações dos Agravos da Saúde do Trabalhador – 2020 - 2024

Série histórica de agravos da saúde do trabalhador de 2020 a 2024					
Agravo	2020	2021	2022	2023	2024
Acidente de trabalho	13	23	53	41	57
Câncer relacionado ao trabalho	0	0	7	7	8

Fonte: SINAN

5.11 Rede de Atenção Psicossocial

Rede de Atenção Psicossocial						
MUNICÍPIOS	EMAESM (RESOLUÇÃO 404/2022)	EMULTI			CAPS Custeio Mensal	CAPS (RESOL. 1713/2023 - PARCELA ÚNICA - PROC. 21.211.466-9)
		e-Multi Ampliada	e-Multi Estratégica	e-Multi Complementar		
ANTONIO OLINTO						
BITURUNA	R\$ 2.000,00		1			
CRUA MACHADO	R\$ 2.000,00					
GENERAL CARNEIRO						
PAULA FREITAS	R\$ 2.000,00					
PAULO FRONTIN	R\$ 2.000,00		1 (não esta recebendo)			
PORTO VITÓRIA	R\$ 2.000,00					
SÃO MATEUS DO SUL	R\$ 2.000,00			1	I - Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I): R\$ 7.250,00 mil reais RESOLUÇÃO SESA Nº 924/2024	R\$ 87.000,00
UNIÃO DA VITÓRIA				1	I - Centro de Atenção Psicossocial I (CAPS I): R\$ 7.250,00 mil reais RESOLUÇÃO SESA Nº 924/2024	R\$ 87.000,00

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Paula Freitas conta atualmente com um aporte orçamentário de R\$2.000,00 (dois mil reais, conforme registro apresentado na tabela acima, além de R\$12.000,00 (doze mil reais) da esfera federal objeto da Portaria GM/MS nº 3.510, de 10 de dezembro de 2021, totalizando R\$14.000,00 (quatorze mil reais) mensais. O atendimento é realizado por meio de encaminhamentos médicos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), acompanhado da devida estratificação de risco de nível médio ou alto, permitindo acolher situações de sofrimento psíquico e uso abusivo de substâncias com um olhar integral e articulado, os pacientes egressos de clínicas de reabilitação não necessitam de estratificação de risco, pois assim que saem da clínica e procuram o serviço de saúde mental do município são prontamente atendidos mediante apresentação do relatório de alta.

A equipe multiprofissional é composta por uma assistente social, uma médica com pós-graduação em psiquiatria, uma psicóloga e uma recepcionista. Essa composição, embora qualificada, é limitada frente à complexidade e ao volume de casos atendidos. O serviço como um todo funciona de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00, porém, o atendimento médico é realizado nas terças e quintas das 07h00 às 13h00, o que garante



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

acompanhamento em horário comercial, mas não supre demandas em horários estendidos ou situações de urgência fora desse período.

Diante desse cenário, recomenda-se a ampliação do orçamento destinado à saúde mental, o investimento em infraestrutura e equipamentos, a qualificação contínua da equipe e o fortalecimento dos fluxos intersetoriais com CRAS, CREAS, escolas e demais serviços da rede. Considerando a crescente demanda e as especificidades do território, também é importante avaliar a possibilidade futura de implantação de um serviço de maior complexidade, como um CAPS I, respeitando os critérios de regionalização e perfil populacional.

5.12 Rede de Atenção à Pessoa Com Deficiência

5.12.1 Número da população residente com deficiência auditiva, visual, física, mental/intelectual e outras deficiências - 10/2025

ACS:	População com deficiência identificada pela APS dos municípios						
	Auditiva	Visual	Física	Mental/ Intelectual	Outras deficiências	TEA	Total
MA1	8	3	3	18	0	9	41
MA2	4	2	5	17	0	16	44
MA3	2	4	1	17	0	14	38
MA4	2	0	0	9	2	1	14
MA5	5	0	1	18	0	6	30
MA 6	1	0	0	5	0	0	6
MA 7	4	4	0	18	0	4	30
MA 11	5	8	3	13	4	3	36
MA13	0	1	1	14	1	0	17
Total	31	22	14	129	7	53	256

Fonte: Dados fornecidos pelas Secretarias Municipais de Saúde, através do E-sus e Consulfarma. Consultas Agosto/2024.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município de Paula Freitas identificou um total de 256 pessoas com deficiência na Atenção Primária à Saúde (APS). A distribuição da identificação é concentrada, com a Deficiência Mental/Intelectual (129 casos) representando a maioria dos registros, o que reflete a forte e positiva articulação do município com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), principal ponto de atendimento especializado local.

O ponto forte reside na garantia do atendimento especializado local para a deficiência intelectual, graças à parceria com a APAE, o que evita o deslocamento de um grupo significativo de pacientes. No entanto, a Linha de Cuidado enfrenta desafios críticos:

- **Sub-Identificação e Sub-registro:** O baixo número total de identificações e a grande concentração na deficiência intelectual sugerem um sub-registro expressivo de outras modalidades, como as deficiências auditiva, visual e física. Isso impede que a APS exerça plenamente seu papel de ordenadora do cuidado e de porta de entrada para a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)
- **Fragilidade no Acesso à Reabilitação Regional:** A dificuldade na identificação na APS cria uma barreira para que os pacientes com as demais deficiências acessem a Reabilitação Especializada (como Centros Especializados em Reabilitação - CERs) na rede regional.

O Plano Municipal de Saúde deve priorizar:

- **Ampliação da Identificação:** Promover a capacitação contínua das equipes da APS (ACS, enfermeiros e médicos) para a identificação precoce e o correto cadastro de todas as modalidades de deficiência no sistema, visando elevar o percentual de cobertura para a média regional.
- **Organização do Fluxo de Reabilitação:** Formalizar e qualificar o fluxo de referência e contrarreferência para a Reabilitação Especializada (RCPD) da 6ª Regional de Saúde para as deficiências visual, auditiva e física. A APS deve manter o monitoramento ativo (Projeto Terapêutico Singular - PTS) desses pacientes, mesmo em tratamento fora do município.
- **Fortalecimento Intersetorial:** Instituir e/ou fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência para garantir que as políticas de Saúde, Assistência Social (acesso a benefícios) e Educação (inclusão escolar) atuem



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

de forma coordenada e integral.

5.12.2 Fila de Espera Órtese e Prótese, CISVALI - 6ªRS

FILA DE ESPERA ÓRTESE E PRÓTESE – CISVALI, 6ª RS - 2024					
EQUIPAMENTO	QUANT FILA	VALOR SUS	VALOR LICITAÇÃO	VALOR PREFE	TOTAL SUS
CADEIRA DE RODAS	38	R\$ 890,60	R\$ 511,00	-R\$ 379,60	R\$ 33.842,80
CADEIRA SANITÁRIA	34	R\$ 485,60	R\$ 190,00	-R\$ 295,60	R\$ 16.510,40
MULETA AXILAR	13	R\$ 79,95	R\$ 86,94	R\$ 6,99	R\$ 1.039,35
ANDADOR	16	R\$ 130,00	R\$ 112,00	-R\$ 18,00	R\$ 2.080,00
BENGALA CANAD	28	R\$ 79,95	R\$ 59,99	-R\$ 19,96	R\$ 2.238,60
CADEIRA 90KG	8	R\$ 1.649,00	R\$ 797,00	-R\$ 852,00	R\$ 13.192,00
CADEIRA TETRA	0	R\$ 1.170,00	R\$ 2.180,00	R\$ 1.010,00	R\$ -
TOTAL	137				
TOTAL GERAL					R\$ 68.903,15

Fonte: CISVALI, 03/08/2024.

5.12.3 Serviço de Reabilitação Projeto Órtese e Prótese – 6ª Região de Saúde de União da Vitória

Município	Nome estabelecimento	CNES	Código de habilitação	Abrangência
Guarapuava	UNICENTRO	2784092	2202 – Serviço de Reabilitação Física – Nível Intermediário	Regional
União da Vitória	CISVALI	2568764	-	Regional



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.12.4 Fila De Espera Para Equipamentos De Reabilitação Física – CEDETEG, Guarapuava

FILA ESPERA EQUIPAMENTOS REABILITAÇÃO FÍSICA - CEDETEG/GUARAPUAVA-PR							
EQUIPAMENTOS	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Almofada de assento para prevencao de ulceras de pressao em celulas de ar	2	3	2				7
Cadeira de rodas (acima 90kg)			1	3	4		8
Cadeira de rodas adulto / infantil (tipo padrao)	3		8	7	5	9	32
Cadeira de rodas motorizada adulto ou infantil				1	6	4	11
Cadeira de rodas p/ banho c/ assento sanitario	10		7	5	6	4	32
Cadeira de rodas p/ tetraplegico - tipo padrao	1	1	2	3	7	2	16
Cadeira de rodas para banho com aro de propulsao	2		3		1		6
Cadeira de rodas para banho com encosto reclinavel	5	1	3	5	3	1	18
Cadeira para banho em concha infantil			1			1	2
Carrinho dobravel p/ transporte de crianca c/ deficiencia				1			1
6ªRS	23	5	27	25	32	21	133

O município de Paula Freitas realiza o encaminhamento dos pacientes com dificuldade auditiva para a Universidade Tuiuti do Paraná. Já os pacientes com dificuldade motora, bem como aqueles que necessitam de cadeiras de rodas ou outros aparelhos de auxílio, são direcionados para o município de Guarapuava.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.12.5 Reabilitação Auditiva – Estabelecimentos Que Prestam Assistência À 6ª Região De Saúde

Município	Nome estabelecimento	CNES	Código de habilitação	Abrangência
Curitiba	UNIVERSIDADE TUITUTI DO PARANÁ	15555	2205 – Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade	Regional
	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE	15563		
	HOSPITAL DE CLÍNICAS	2384299		
	ASTRAU	16519	2204 – Centro de Reabilitação Auditiva na Média Complexidade	
Campina Grande do Sul	HOSPITAL ANGELINA CARON	13633	301 – Centro/Núcleo para realização de Implante Coclear	Estadual
Curitiba	CHR- Complexo Hospitalar Trabalhador	15369	2204 – Centro de Reabilitação Auditiva na Média Complexidade	Estadual

5.12.6 Reabilitação Visual – Estabelecimentos Que Prestam Assistência À 6ª Região De Saúde

Município	Nome estabelecimento	CNES	Código de habilitação	Abrangência
Curitiba	CHR- Complexo Hospitalar Trabalhador	15369	2210-Centro Especializado em Reabilitação (CER) OPM e Modalidade Reabilitação Auditiva, Média Complexidade	Estadual

Os casos oftalmológicos são encaminhados ao Hospital Angelina Caron, assim como os demais atendimentos seguem conforme as referências médicas estabelecidas.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atualmente, as instituições de referência têm conseguido atender à demanda de forma satisfatória, visto que o município não possui um número elevado de pacientes em fila de espera. Isso contribui para maior agilidade nos agendamentos e no atendimento dos usuários.

5.13 Rede de Urgência e Emergência

O município de Paula Freitas conta com uma rede estruturada para o atendimento às urgências e emergências em saúde, articulada entre a Atenção Primária, a Rede de Atenção à Urgência e Emergência e os serviços de referência da 6ª Regional de Saúde.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) funcionam como porta de entrada aberta para o atendimento de situações agudas de menor complexidade, oferecendo acolhimento e primeiros atendimentos aos usuários. Na unidade do centro o atendimento ocorre em horário estendido, possibilitando o cuidado em tempo oportuno e ampliando o acesso da população fora do horário comercial.

Nos períodos em que as UBS não estão em funcionamento, como durante a noite e madrugada, finais de semana e feriados, os atendimentos de urgência são encaminhados aos hospitais de referência da região, sendo o Hospital Regional de União da Vitória e Hospital APMI (gestantes e crianças), os principais pontos de apoio para casos de maior complexidade e necessidade de internação.

O município ainda conta com a Rede Móvel de Urgência e Emergência (SAMU 192), inaugurada no dia 15 de maio de 2025, implantada no âmbito da 6ª Regional de Saúde, que dispõe de uma ambulância do tipo Bravo com base instalada em Paula Freitas. Essa unidade realiza o atendimento pré-hospitalar móvel, prestando assistência imediata em situações de urgência e emergência, e atua de forma integrada com a Central de Regulação de Urgências, atendendo prioritariamente os municípios de Paula Freitas e Paulo Frontin, compondo a rede móvel regional.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelo município, destacam-se a limitação de recursos humanos para o atendimento de urgências nas UBS, a necessidade de capacitação contínua das equipes para o manejo de casos críticos e o desafio logístico relacionado ao transporte de pacientes em situações de maior gravidade até os hospitais de referência.

Como necessidades prioritárias, o município aponta a ampliação da retaguarda de



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

urgência e emergência, o fortalecimento da integração entre os serviços municipais e regionais, a melhoria da infraestrutura e equipamentos de suporte nas UBS, e a manutenção do serviço do SAMU com cobertura integral e eficiente para garantir o atendimento rápido e seguro à população.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO MUNICÍPIOS	Nº USA	Abrangência (cobertura)	Nº USB	Abrangência (cobertura)
	(Nº HABITANTES)				
Antonio Olinto	7.582	-		-	
Bituruna	16.511	-		1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
Cruz Machado	18.858	-		1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
General Carneiro	14.038	-		1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
Paula Freitas	5.808	-		1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
Paulo Frontin	7.326	-		-	
Porto Vitória	4.146	-		-	
São Mateus do Sul	45.000	1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)	1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
União da Vitória	56.650	1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)	1	Todos os municípios da 6ª Região de Saúde (09)
6ª Regional de Saúde	175.919	2		6	

Fonte: 6ªRS, 28/04/2021

5.14 Academia da Saúde

O município de Paula Freitas foi habilitado no ano de 2011 para a implantação do Programa Academia de Saúde no valor empenhado de R\$ 180.000,00, através do número da proposta 75687954000111001. Desta forma a obra foi concluída e temos 1 (uma) unidade em funcionamento que recebe recurso mensal de R\$3.000,00.

É importante informar que a academia da Saúde conta com um educador físico que atua 40 horas semanais e oferece aulas nas modalidades: funcional, musculação, pilates terceira idade, pilates para processos crônicos da lombar e pelve, hits para perda de peso, além de trabalhos em conjunto com a equipe de saúde nas doenças como diabetes, hipertensão, recuperação da capacidade pulmonar pós COVID e turmas em conjunto com equipe de fisioterapia. Além dos atendimentos individuais e em grupo no âmbito de atividades físicas, são oferecidas também práticas integrativas, sendo elas: acupuntura e auriculoterapia.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A ideia principal dos trabalhos na academia da saúde é a de desenvolver na comunidade a prática da atividade física como mecanismo preventivo contra inúmeras doenças que afligem o corpo humano e de prevenir o surgimento de processos crônicos em nosso corpo devido ao esforço repetitivo ao qual nosso trabalho nos condiciona.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6. REDE DE ATENÇÃO, ESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS EM SAÚDE

6.1 Vigilância em Saúde

Como define a Lei Complementar n.º 141/2012, a vigilância epidemiológica é "o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças". Não há registro quanto à data exata em que foi instituído o serviço de epidemiologia. Acredita-se que tenha sido estruturado a partir do surgimento da Secretaria Municipal de Saúde, após o processo de municipalização.

Referente à vigilância sanitária, a mesma possui sua criação prevista em lei, da qual explica que é o conjunto de ações capazes de diminuir, eliminar ou prevenir riscos e intervir sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de produtos, serviços e do meio ambiente, objetivando a proteção da Saúde da população em geral.

6.2 Atenção Primária à Saúde

A ESF1 conta com uma unidade no centro, na qual funcionam no mesmo espaço físico as unidades UAPSF e Centro de Saúde Paula Freitas. Tendo equipamentos adequados para a realização dos trabalhos em todas as linhas de cuidados. Todos da equipe realizam trabalhos em praticamente todas as linhas.

Conta também com uma unidade na localidade do Bela Vista, na zona rural, sendo essa mais nova e com melhor estrutura.

As localidades atendidas pela ESF1 + EAP 1 E 2 são: Centro, Faxinal, Luzia, Vila Rural, Macacos, Dona Julia, Poço Preto, Jardim Maria Anizia, Palmital do Jararaca, Bela Vista e Rio das Antas, Carazinho, Carazinho dos Andreios.

A unidade central tem o seguinte quadro de pessoal: 2 enfermeiros, 5 técnicos em enfermagem, 1 técnica em saúde bucal, 2 serviços gerais, 1 assistente social, 2 psicólogas, 1 médico clínico 40h, 1 médico clínico 20h, 2 médico clínico 10h, 1 pediatra, 1 ginecologista, 2 psiquiatras, 1 dentista e 1 fisioterapeuta.

A Unidade do Carazinho conta com 1 recepcionista, 1 técnica de enfermagem, 1 Odontólogo, 1 TSB, médico nas segundas e quintas período da tarde e 1 serviços gerais.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No setor administrativo conta com 2 profissionais efetivos, 4 contratados (sendo a secretária de saúde, dois diretores de saúde e uma coordenadora de TFD), e 11 motoristas.

A unidade do Bela Vista não possui quadro fixo. O atendimento é por agenda, então nos dias em que há atendimento, uma equipe da unidade central se desloca para a unidade a fim de atender as demandas.

A ESF 2 conta com 2 unidades básicas localizadas na Rondinha, Vargem Grande abrangendo as localidades de Rondinha, Cachoeira, Canudos, Vargem Grande, Ronda Jararaca e Cerro do Leão. Na UBS da Rondinha conta com os seguintes profissionais: 1 enfermeira, 2 técnicas, 2 ACS's, 1 administrativo, 1 serviços gerais, 2 técnico saúde bucal, 1 médica clínica geral do mais médicos, 1 dentista sendo estes efetivos. Profissionais licitados são: 1 ginecologista, 1 pediatra, 1 técnica de enfermagem. Na UBS da Vargem Grande conta com 1 técnica de enfermagem, 1 recepcionista e 1 serviços gerais.

Com relação à atenção primária pode-se citar alguns pontos em específicos que necessitam atenção e providencias a serem tomadas dentro das possibilidades, sendo:

Algumas unidades possuem alguns equipamentos defasados como computadores, por exemplo.

No centro de saúde Paula Freitas existe o problema de empréstimo de equipamentos não havendo devolução ou devolvido danificado.

A UBS da Rondinha está com a estrutura comprometida, aguardando reforma.

A UBS da Vargem Grande está com a estrutura comprometida necessitando de adequações.

Na UBS do Carazinho a estrutura é nova, mas está com a parte elétrica comprometida.

O centro de saúde Paula Freitas tem várias goteiras e problemas na cobertura.

Há um déficit no quantitativo do quadro de funcionários.

Baixo percentual de estratificação das condições de riscos, exceto as gestantes que são estratificadas no cadastro das mesmas.

Não realização de reuniões de equipe.

Não realização de campanhas preventivas como outubro rosa e novembro azul.

Falta de consultas agendadas para hipertensos e diabéticos.

Visitas domiciliares diminuídas.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.3 Assistência Farmacêutica

A Secretaria Municipal de Saúde possui duas Farmácias devidamente regularizadas no Conselho Regional de Farmácia, com a assistência técnica de 2 (dois) farmacêuticos, e 4 (quatro) dispensários, sendo estes:

- Farmácia Central, localizada na Secretaria de Saúde Paula Freitas, a qual é dividida em estoque e local de dispensação. Esta farmácia está devidamente registrada perante o Conselho Regional de Farmácia. Conta com a presença de 2 (dois) farmacêuticos estatutários 40 horas, 1 (um) estagiário 30h e 1(um) auxiliar administrativo 40 horas.
- Farmácia Centro de Saúde Rondinha (atualmente em reforma)
- Dispensário Posto de Saúde Carazinho.
- Dispensário Posto de Saúde Vargem Grande.
- Dispensário Posto de Saúde Bela Vista.

Horário de funcionamento da Farmácia Central e Dispensários:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Farmácia Central	8-12h 13h – 22h	8-12h 13h – 22h	8-12h 13h – 22h	8-12h 13h – 22h	8-12h 13h – 22h
Farmácia Rondinha	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h
Dispensário Vargem Grande	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h
Dispensário Carazinho	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h	8h – 12h 13h – 17h
Dispensário Bela Vista	Conforme programação de atendimento				

Fonte: Farmácia Municipal.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A presença do farmacêutico no serviço de farmácia, além de ser uma exigência legal, é essencial para orientar a população e os outros profissionais envolvidos no serviço quanto ao uso correto dos medicamentos. O farmacêutico deve estar bem preparado, nos aspectos biopsicossociais para atuar no atendimento ao público e lidar com as diferentes situações que aí se apresentam – muitas vezes, extremamente delicadas. Além disso, ele deve relacionar-se bem com os outros profissionais, em especial com os prescritores, para a garantia do sucesso do tratamento do paciente.

Destacam-se ainda, duas características do serviço da farmácia que merecem considerações:

- 1- Grande demanda: tornando imprescindível a necessidade, por parte do farmacêutico, de ser auxiliado por outro profissional de nível técnico, o assistente do farmacêutico.
- 2- A natureza do serviço: exige a existência de protocolos, procedimentos e até mesmo um regimento interno. Esses documentos devem ser de conhecimento geral e permanecer disponíveis a todos os profissionais.

Os medicamentos disponibilizados estão contemplados na REREME (Relação Regional de Medicamentos) e REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), a qual é baseada na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos).

Esta REREME/REMUME é constantemente revisada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT). A escolha dos medicamentos é baseada em dados epidemiológicos, econômicos, geográficos e culturais do município.

A programação de medicamentos tem por objetivo garantir a disponibilidade dos medicamentos nas quantidades adequadas e no tempo oportuno para atender a demanda da população. Esta programação é baseada na lista de medicamentos selecionados pelo município (REMUME) considerando dados epidemiológicos e históricos de consumo.

A Aquisição é realizada através de processo licitatório anual e pelo Consórcio Paraná Saúde, trimestralmente.

O armazenamento dos medicamentos é realizado na Farmácia Central, onde é feito controle de temperatura e umidade a fim de garantir a segurança e as características de qualidade dos medicamentos armazenados. Medicamentos termolábeis são armazenados em câmaras de conservação com temperatura controlada e medicamentos psicotrópicos em armários com chave, de posse do farmacêutico.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A distribuição é uma atividade essencial para garantir o suprimento de medicamentos. Ela é realizada mensalmente conforme a necessidade de cada dispensário.

Diante de todo o exposto destacam-se como necessidades/dificuldades:

Estrutura física da Farmácia Central menor que a demandada, falta de espaço para criação de consultório farmacêutico e área de frio.

Estrutura física dos dispensários localizados no Centro de Saúde Rondinha e Posto de Saúde Vargem Grande em desacordo com a necessidade, destacando-se nesses dispensários falta de espaço e em especial na localidade da Vargem Grande, dificuldade de acesso pela população. Uma vez que se encontra em uma sala anexa à recepção.

Falta de profissionais para atendimento exclusivo nos dispensários. Técnicos de enfermagem precisam realizar o atendimento em conjunto com suas demais atividades.

6.3.1 Existência de REMUME, Comissão de Farmácia e Terapêutica

MUNICÍPIO	Possui estrutura para instalação adequada?	Necessidade de mais farmacêuticos nas Unidades de Saúde	Possui REMUME	REMUME atualizada	Possui médicos especialistas para a maioria das áreas	Realiza treinamento e capacitações específicas para os responsáveis pela Assistência Farmacêutica Municipal	Haveria estrutura para receber a descentralização dos medicamentos de demanda judicial?
Paula Freitas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO

6.3.2 Componente Estratégico - Saúde Da Mulher, Repelentes, Tabagismo, Tuberculose, Hanseníase: Acesso a Insumos

MUNICÍPIO	Há atualização do valor percapita disponibilizado para compra de medicamentos no consórcio?	O repasse do Ministério da Saúde para os programas é suficiente? (Programas: Saúde da Mulher, Repelentes, Tabagismo, Tuberculose e Hanseníase)	Houve aumento nos valores recebidos referentes ao recurso de capital e de custeio do IOAF?
Paula Freitas	SIM	SIM	NÃO



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O MS considera como estratégicos todos os medicamentos utilizados para tratamento das doenças de perfil endêmico que tenham impacto socioeconômico e cuja estratégia de controle concentre-se no tratamento de seus portadores, utilizando-se de protocolos e normas estabelecidas. A execução deste componente é feita de forma centralizada pelo MS, o qual repassa os medicamentos aos Estados, e estes armazenam e distribuem aos municípios.

Ainda com relação ao setor da farmácia, pode-se apontar algumas necessidades e problemas, das quais relata-se a seguir.

Uma delas diz respeito à retirada de medicamentos cada vez mais burocratizada gerando dificuldades no setor de transporte, podendo ainda ser citado como dificuldade de acesso aos veículos na 6ª regional de saúde, o que gera dificuldade na retirada dos medicamentos.

Sobre o tabagismo, há baixa procura de tabagistas para participar do programa do tabagismo. Pacientes buscam o medicamento, porém não querem participar das sessões estruturadas.

Existe constante troca de médicos no município que levam a dificuldade de um profissional capacitado para o atendimento a tabagistas conforme protocolo MS, gerando dificuldades no atendimento.

6.3.3 Componente Básico Assistência Farmacêutica: Análise Contrapartidas Municipal, Federal E Estadual

MUNICÍPIO	Gasto total com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida federal para os anos 2024	Gasto com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida estadual para os anos 2024	Gasto com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida municipal para os anos 2024
Paula Freitas	34.650,9755	34.944,3818	Consortio 99.585,5215 + licitação

Com a finalidade de aperfeiçoar os recursos da assistência farmacêutica básica é que em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com o apoio da Secretaria de



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estado da Saúde, constituíram o Consórcio Paraná Saúde. Hoje o Consórcio vem efetuando a Aquisição de seus medicamentos básicos, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades, a cada aquisição. A contrapartida Estadual e Federal é repassada aos municípios através do Consórcio Paraná Saúde.

O município além de possuir contrapartida também via Consórcio Paraná Saúde ainda realiza compra de medicamentos via processo licitatório. A licitação é um conjunto de procedimentos formais, uma série ordenada de atos, que devem ser registrados em processo próprio e obedecer aos princípios da legalidade, igualdade, publicidade, probidade administrativa, vinculação ao edital e do julgamento objetivo, entre outros. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a administração pública. É utilizado a modalidade Pregão Eletrônico.

Sobre as dificuldades e necessidades, puderam ser identificadas as seguintes:

- Consórcio Paraná saúde não possui todos os medicamentos contemplados na REREME/REMUME.
- Prazo de entrega do Consórcio Paraná Saúde longo.
- Muitos medicamentos com atraso na entrega e faltantes.
- Muitos pedidos de troca de marca.
- Muitas entregas de medicamentos com validade em desacordo ao edital levando a pedidos de cartas de comprometimento de troca e burocratizando o trabalho.

6.3.4 Judicialização

MUNICÍPIO	Gasto total com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida federal para os anos 2020	Gasto com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida estadual para os anos 2020	Gasto com a aquisição de medicamentos do CBAF utilizando a contrapartida municipal para os anos 2020	Gasto total com a aquisição de medicamentos para cumprimento de ordens judiciais nos anos de 2020
Paula Freitas	34.454,76	17.592,69	199.309,44	3.116,39



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MUNICÍPIO	Número de usuários do CEAF e elenco complementar da SESA
Paula Freitas	217

O município não possui nem estrutura física e nem estrutura profissional para receber essa demanda, porém os processos judiciais são uma alternativa aos usuários de baixa renda para que consigam dar andamento ao seu tratamento.

Observa-se a dificuldade dos pacientes na junta de documentação para os processos de medicação, visto a questão burocrática e a demora de retorno à análise de processo judicial. Muitos pacientes chegam a desistir do processo por conta da demora e exigência de tanta documentação e comprovação da real necessidade do pedido, muitas das vezes já explicado no formulário preenchido pelo médico.

Recentemente foi renovada precocemente o modelo de formulário, que deve ser preenchido pelos médicos, causando caos porque todos os pacientes que já preencheram e até processos já enviados estão retornando para refazer, atrasando ainda mais os processos. Se fosse avisado da alteração com antecedência seria irrelevante.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7. GESTÃO EM SAÚDE

Paula Freitas é um município de pequeno porte e faz parte da Sexta Região de Saúde, a qual abarca mais oito municípios. Os nove municípios são organizados e direcionados frente a Secretaria Estadual de Saúde – (SESA) pela 6ª Regional de Saúde situada fisicamente no município de União da Vitória.

Além disso, está integrado ao CRESEMS (Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde) e também ao CISVALI (Consórcio Intermunicipal Vale do Iguaçu).

Formada por todos os gestores municipais da sexta região de saúde e representação do estado, a Regional de Saúde através de diretora e equipe técnica a CIR (Comissão Intergestores Regional) é um espaço permanente de deliberação, pactuação e co-gestão solidária e cooperativa.

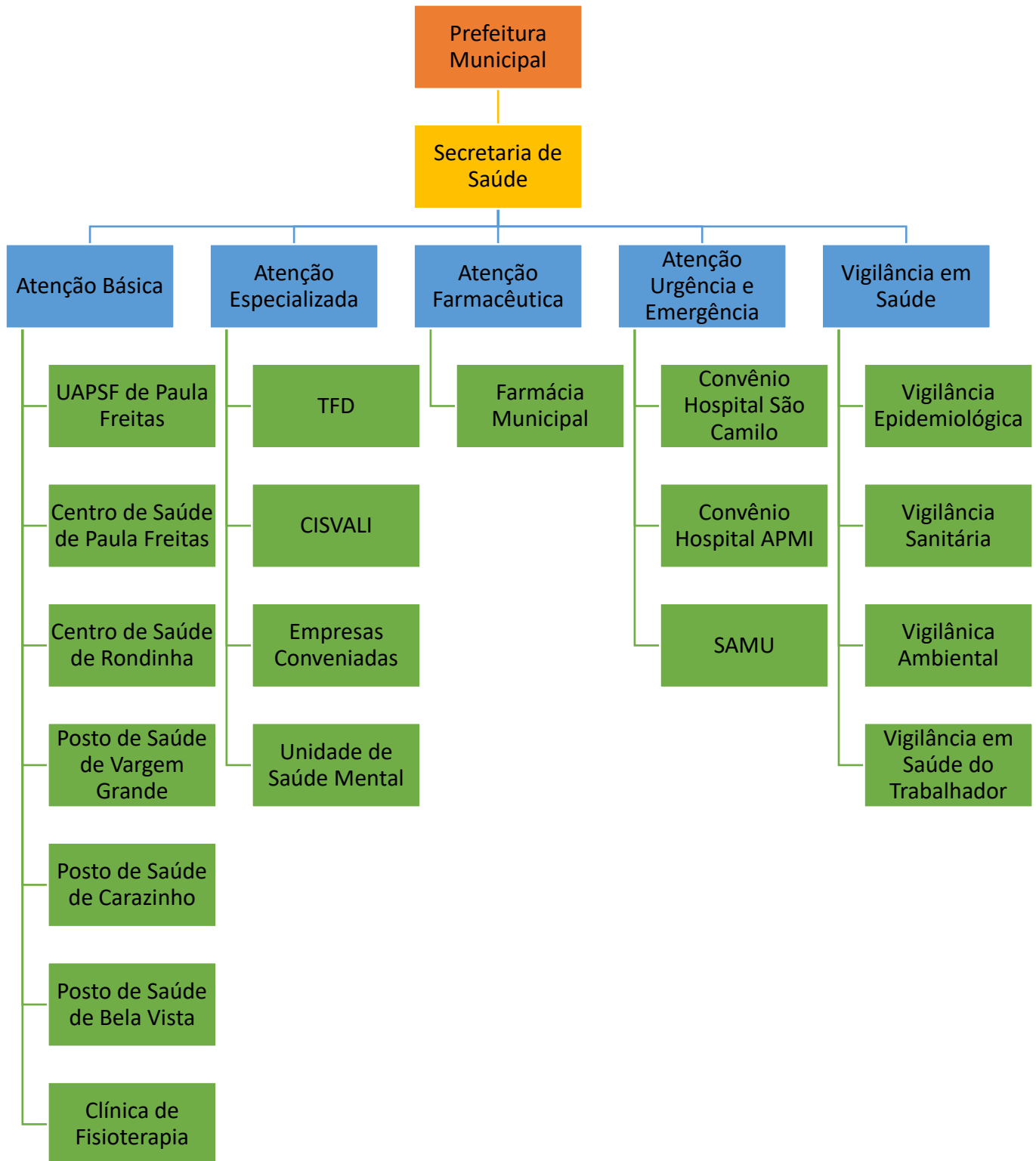
Certamente, podemos afirmar que essas articulações são essenciais para um bom andamento no processo de gestão.

A estrutura organizacional que compõe o sistema de saúde municipal de Paula Freitas está disposta conforme organograma a seguir:



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Secretaria de Saúde Municipal (julho/2025).

Como apresentado no organograma acima, a secretaria de saúde está interligada na prefeitura municipal, mantendo sob sua responsabilidade, administração e coordenação os

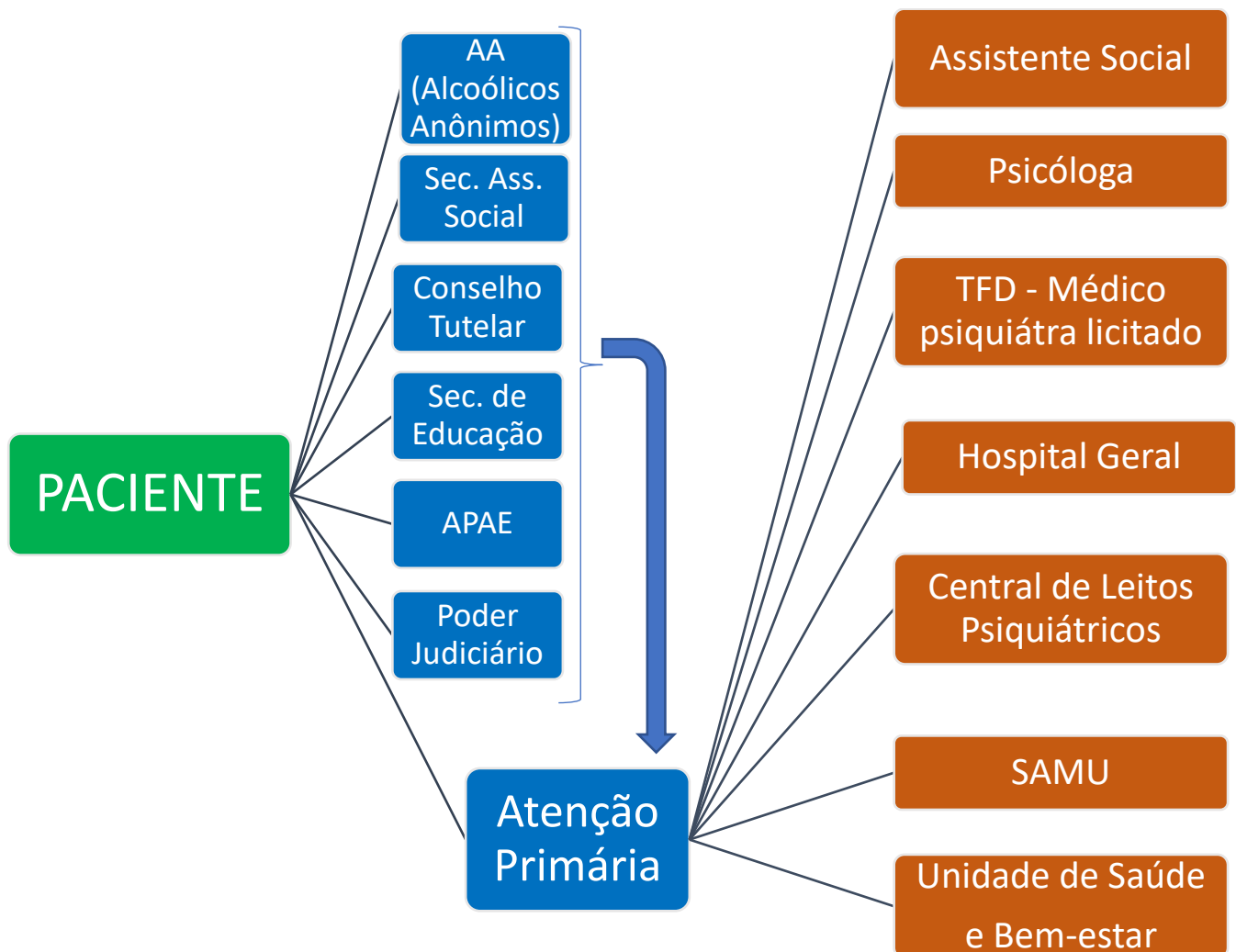


MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

setores da atenção básica, especializada, farmacêutica, urgência e emergência, e a vigilância em saúde. Vale ressaltar que dentro do setor de atenção à urgência e emergência, o município de Paula Freitas disponibiliza desde janeiro deste ano de 2021 os serviços do SAMU.

Outro ponto relevante a ser destacado aqui é referente à atenção especializada, mais especificamente sobre a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial, que está composta dentro do município da seguinte forma:



Fonte: Secretaria de Saúde Municipal (julho/2025).

Conforme disposto na figura acima, o paciente residente no município é direcionado pelos órgãos pertencentes à RAPS ou procura diretamente a unidade de saúde mais



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

próxima para ser atendido pelo médico clínico geral que por sua vez o redireciona conforme a necessidade do mesmo.

Nessa rede, pode ser considerado como uma potencialidade a ausência de fila de espera nos atendimentos psicológicos.

No sentido da fragilidade da rede, há os atendimentos prestados pelo médico psiquiatra, onde há um gargalo, considerando que o mesmo é contratado via licitação e os atendimentos realizados muitas vezes não suprem a demanda, porém, com a recente contratação de um médico psiquiatra de dez horas semanais que está compondo a equipe multidisciplinar na nova unidade de saúde mental, espera que essa fila seja reduzida gradativamente.

7.1 Financiamento: Investimentos em Saúde

Série Histórica de % de Recursos Próprios Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde - 6ªRS 2016 a 2020						
Município	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paula Freitas	19,02	21,54	16,35	20,79	18,86	19,48

Fonte: SIOPS/JULHO 2025

A análise da série histórica de percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde no município de Paula Freitas demonstra o comprometimento da gestão municipal com o financiamento do setor. Observa-se que, entre os anos de 2019 e 2024, o município manteve percentuais acima do limite mínimo constitucional de 15%, variando entre 16,35% e 21,54%.

Em 2020, o índice atingiu 21,54%, refletindo o aumento de despesas decorrentes das ações de enfrentamento à pandemia. Já em 2021, houve redução para 16,35%, porém o percentual voltou a crescer nos anos seguintes, alcançando 19,48% em 2024. Esses dados indicam estabilidade e responsabilidade fiscal na aplicação dos recursos próprios municipais.

É importante destacar que os recursos transferidos pelos blocos de financiamento federal e estadual não são suficientes para cobrir integralmente os custos das ações e serviços de saúde executados pelo município. Dessa forma, Paula Freitas precisa



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

complementar com recursos próprios para garantir a manutenção dos serviços e o atendimento às necessidades da população.

Esse cenário explica a aplicação de índices superiores ao mínimo legal de 15%, evidenciando o esforço municipal em assegurar o funcionamento adequado da rede de saúde e o cumprimento das metas pactuadas, mesmo diante das limitações orçamentárias impostas pelo subfinanciamento do sistema.

Por fim, destaca-se o compromisso da gestão municipal com a sustentabilidade financeira e a eficiência na aplicação dos recursos públicos, buscando constantemente o equilíbrio entre a responsabilidade fiscal e a garantia do acesso universal, integral e equânime aos serviços de saúde da população de Paula Freitas.

7.2 Informações em Saúde

O município de Paula Freitas, na Secretaria Municipal de Saúde, trabalha rotineiramente com vários sistemas de informação, gerando relatórios, fazendo a devida exportação e importação dos dados necessários. Possuímos instalados todos os principais programas do Ministério de Saúde: ESUS, SINAN, SIM, SINASC, SIPNI WEB, SIPNI-DESKTOP, SIES, SIA SUS (FPO, BPA, TRANSMISSOR DATASUS), FCES/SCNES, CARTÃO SUS, SISPRENATAL WEB, SISVAN, SISPNC, GAL, VIGIÁGUA, Sistema de Controle das Ações de Anti Fumo da Vigilância Sanitária, SISCAN, SIVEP-DDA (Controle das doenças Diarreicas Agudas), Sistema de Proporção de Casos de Doenças Respiratórias Agudas, Bolsa Família.

A fragmentação dos sistemas de informações existentes no âmbito do SUS, é fruto de uma construção de sistemas voltada para processos e principalmente nas áreas em que demandam recursos financeiros, como nos pagamentos hospitalares. Já os demais sistemas foram construídos em diversas linguagens com falta de padrões estabelecidos de representação da informação em saúde e há também um crescente conjunto de tecnologias e aplicativos que não permitem o intercâmbio de dados entre os serviços e nem a alimentação automática dos sistemas de informação em saúde.

Enfatizamos aqui, que a alimentação destes sistemas de informação mensalmente, estão reguladas por normas do governo federal e estadual, e o não cumprimento destas normas implicarão diretamente em bloqueio de recursos enviados ao município.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para a área de gestão e gerenciamento está instalado o software SIGSS - Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde, desenvolvido pela Empresa Consulfarma - que possibilita inúmeros dados e informações ao gestor para a análise dos trabalhos, o monitoramento, o planejamento e a tomada de decisões. Também permite a estruturação de dados para a apresentação das Audiências Públicas Trimestrais e Relatório Anual de Gestão.

O SIGSS - Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde possui resumidamente as seguintes características e funcionalidades:

1. Funcionamento em multi-plataforma: WEB

2. Módulos: Cadastramento de usuários, Agendamento de consultas básicas e especializadas, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutica (SADT), Agenda de viagens de veículos, Controle de Estoque, Farmácia, Análises Clínicas, Odontologia, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Hospitalar, Procedimentos, Prontuário Eletrônico do paciente, Extrato do Paciente, Custo Médio dos Pacientes, Motivos de Consulta (Morbidade Ambulatorial), Motivos de Internamento (Morbidade Hospitalar), Frequência de Exames por paciente, Frequência de consultas por paciente, Atendimentos por faixa etária, entre outros;

3. Sistema de controle total de funcionalidades para cada usuário, onde apenas usuários com permissões adequadas poderão realizar certas tarefas e obter determinadas informações;

4. Fornecimento de relatórios mensais e acumulados a cada três meses, de todas as Unidades de Saúde;

5. Acompanhamento de técnicos especializados em gestão da informática e informações.

Salientamos que 100% das unidades são informatizadas e usam o prontuário eletrônico.

7.3 Infraestrutura – Rede Física de Atendimento em Saúde

DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL POR TIPO ESTABELECIMENTOS SEGUNDO MUNICÍPIO - 6ªRS 2020	
Tipo	Quantidade
POSTO DE SAUDE	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3
POLICLINICA	0
HOSPITAL GERAL	0



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HOSPITAL ESPECIALIZADO	0
UNIDADE MISTA	0
CONSULTORIO ISOLADO	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1
FARMACIA	0
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0
PRONTO ATENDIMENTO	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0
Total	11

Fonte: DATASUS/CNES/DEZ- 2020

Conforme informações que podem ser confirmadas através do site oficial do CNES, o município de Paula Freitas tem em sua administração, no âmbito da gestão municipal os seguintes estabelecimentos: Centro de Saúde de Paula Freitas, Centro de Saúde de Rondinha, Polo Academia da Saúde de Paula Freitas, Posto de Saúde Bela Vista, Posto de Saúde Carazinho, Posto de Saúde de Vargem Grande, Secretaria Municipal de Saúde de Paula Freitas, UAPSF – Programa de Saúde da Família de Paula Freitas, Unidade de Saúde e Bem Estar e SAMU.

Já sob a responsabilidade de gestão de recursos estaduais, no caso, modalidade de gestão estadual, temos apenas a Apae de Paula Freitas.

Por fim, em uma categoria mista, sendo esta denominada como gestão dupla, onde abrange administração de recursos por ambas as partes, temos a Clínica de Fisioterapia.

7.4 Infraestrutura – Rede Física De Atendimento Em Saúde – Distribuição de Leitos por Estabelecimentos e Tipo de Prestador

Distribuição de Leitos por Especialidade Médica dos Estabelecimentos de Saúde - 6ªRS, 2020



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ES Nome Fantasia - PR	Hospital São Vicente De Paula	Hospital Municipal Santa Terezinha	Hospital Paulo Fortes	Hospital São Joao Batista	Clinica Medica São Camilo	Hospital Regional De Caridade Nossa Sra. Aparecida	Associação De Proteção A Maternidade E A Infância	Total
Cirurgia geral	5	4	7	0	0	7	4	27
Ginecologia	0	0	0	0	0	2	0	2
Nefrologia urologia	0	0	0	0	0	1	0	1
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	1	0	1
Obstetrícia cirúrgica	0	0	0	3	0	0	9	12
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	2	2
Ortopedia traumatologia	0	0	0	0	0	6	2	8
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	1	0	1
Cardiologia	0	0	0	0	0	8	3	11
Clínica geral	16	16	17	7	0	20	16	92
Hematologia	0	0	0	0	0	0	3	3
Nefro urologia	0	0	0	0	0	2	2	4
Neurologia	0	0	0	0	0	1	3	4
Obstetrícia clinica	12	7	16	0	0	0	13	48
Pediatria clinica	10	8	10	2	0	0	12	42
Pneumologia	0	0	0	0	0	2	0	2
Psiquiatria	0	0	0	0	126	0	0	126
Uti ii adulto covid 19	0	0	0	0	0	4	2	6
Unidade isolamento	0	2	0	0	0	1	0	3
Pediatria cirúrgica	0	0	0	0	0	0	4	4
Uti adulto - tipo ii	0	0	0	0	0	6	6	12
Uti pediátrica - tipo ii	0	0	0	0	0	0	5	5
Uti neonatal - tipo ii	0	0	0	0	0	0	10	10
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	0	0	0	0	0	0	4	4
Total	43	37	50	12	126	62	100	430

Fonte: DATASUS/CNES/DEZ-2020

7.5 Internamentos Segundo Estabelecimento de Saúde

Série Histórica De Internamentos Segundo Estabelecimentos No Município - Paula Freitas, 2014 A 2020									
Hospital PR (CNES)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
0013633 Hospital Angelina Caron	0	21	37	38	26	31	17	170	
0013838 Hospital Sao Lucas	0	2	0	0	4	4	4	14	
0013846 Hospital Do Rocio	0	25	38	33	33	40	29	198	
0015245 Hospital Universitario Evangelico Mackenzie	0	9	7	6	7	3	3	35	
0015334 Hospital Santa Casa De Curitiba	0	2	1	0	1	0	0	4	
0015369 Complexo Hospitalar Do Trabalhador	0	4	3	7	5	2	0	21	
0015407 Hospital Universitario Cajuru	0	3	1	0	1	1	1	7	



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

0015423 Cruz Vermelha Brasileira Filial Do Estado Do Parana	0	0	1	0	0	0	0	1
0015563 Hospital Infantil Pequeno Principe	0	11	10	4	3	3	2	33
0015636 Hospital De Olhos Do Parana	0	0	0	2	3	5	0	10
0015644 Hospital Erasto Gaertner	0	3	1	0	0	4	1	9
0015660 Hospital E Maternidade Santa Madalena Sofia	0	1	1	8	0	0	0	10
0016209 Hospital Da Visao	0	0	0	0	0	0	1	1
0018260 Hospital Aduino Botelho	0	1	0	0	0	0	0	1
0018384 Asja	1	5	20	9	7	21	19	82
2384299 Complexo Hospital De Clinicas	0	2	5	5	5	5	0	22
2549263 Hospital Sao Vicente De Paula	0	0	0	0	3	0	0	3
2549328 Hospital Municipal Santa Terezinha	0	0	1	0	0	0	0	1
2549751 Hospital Paulo Fortes	0	0	0	0	0	1	0	1
2554097 Hospital De Caridade Dona Darcy Vargas	0	0	2	1	0	0	3	6
2554429 Hospital De Caridade Sao Francisco De Assis	0	0	0	0	0	0	1	1
2559188 Hospital Sao Joao Batista	0	1	5	3	2	1	1	13
2568292 Clinica Medica Sao Camilo	8	49	4	0	15	22	38	136
2568349 Hospital Regional De Caridade Nossa Sra Aparecida	28	375	396	304	340	470	355	2268
2568373 Associacao De Protecao A Maternidade E A Infancia	5	138	145	149	167	130	86	820
2683202 Hospital Municipal Dr Amadeu Puppi	0	2	0	0	0	0	0	2
2686791 Associacao Hospitalar Bom Jesus	0	4	0	0	0	0	1	5
2686953 Santa Casa De Misericordia De Ponta Grossa	0	1	0	0	0	0	0	1
2740338 Hospital Do Cancer De Cascavel Uopecan	0	0	3	0	0	0	0	3
3075516 Hospital Sao Vicente	0	0	0	0	1	0	0	1
5603145 Hospital Do Centro	0	0	0	0	0	5	2	7
6404316 Centro Hospitalar De Reabilitacao Do Parana	0	3	6	3	1	0	0	13
6542638 Hospital Universitario Regional Dos Campos Gerais	0	0	0	1	1	0	0	2
7413432 Instituto Madalena Sofia	0	0	0	0	4	9	2	15
Total	42	662	687	573	629	757	566	3916

Fonte: DATASUS/SIH/MAIO 2021

7.6 Auditorias e Ouvidorias

No ano de 2024 não ocorreram auditorias.

A ouvidoria geral do município está regida por meio da Lei Municipal nº1.492/2019, de 18 de novembro de 2019, e pela Lei Municipal nº 1.493/2019, de 18 de novembro de 2019.

Como ouvidora municipal do SUS de Paula Freitas, foi designada a senhora Sabrina Andriely Lucker, investida no cargo efetiva de assistente administrativo, designada através da portaria nº 190/2024.

O contato da ouvidoria pode se dar através dos seguintes meios:



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Endereço eletrônico:
<https://falabr.cgu.gov.br/publico/PR/paulafreitas/Manifestacao/RegistrarManifestaca>
- E-mail: administracao@paulafreitas.pr.gov.br
- Endereço: Avenida Agostinho de Souza, 646 – Centro, Paula Freitas/PR
- Telefone: (42)3562-1212.
- Whatsapp: (42)98887-5695.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

8.1 Gestão do Trabalho em Saúde

A secretaria de saúde encerrou o ano de 2024 com um quadro funcional composto por 58 contratados em caráter efetivo, 4 em caráter comissionado e 6 na modalidade PSS (processo seletivo simplificado), totalizando um total de 57 profissionais além de 6 estagiários. Além disso, existem outros profissionais dos quais prestam serviços mediante modalidade de contratação via licitação de empresa prestadora de serviços, dos quais exercem atividades nas unidades de saúde, porém não compõem o quadro funcional, profissionais estes sendo médicos clínicos gerais e de algumas especialidades como psiquiatria, ginecologia e pediatria e fisioterapeuta.

Em relação ao Plano de Cargos e Salários em 2012 foi instituído um adicional por tempo de serviço aos servidores públicos municipais, o qual está formalizado na Lei n.º 1.186 de 14 de fevereiro de 2012, o qual instituiu o adicional de 5% (cinco por cento) a cada quinquênio de efetivo serviço público prestado ao município de Paula Freitas e incide sobre o salário base, com o limite máximo de 35% (trinta e cinco por cento). Em 2014 foi instituída a gratificação por escolaridade para os servidores efetivos do município, formalizado pela Lei n.º. 1327/2014 de 10 de abril de 2014, onde o servidor Municipal que ocupar emprego com escolaridade entre 4ª e 8ª série do ensino fundamental ganhará gratificação de 5% quando possuir escolaridade de nível de ensino médio, mais 5% quando possuir ensino superior e mais 5% para pós-graduação. Para o Servidor que ocupar emprego com escolaridade de ensino médio, este ganhará gratificação de 10% para ensino superior e 5% para pós-graduação. Para o servidor que ocupar emprego com escolaridade de ensino superior, receberá gratificação de 15% para pós-graduação. Os efeitos pecuniários desta gratificação começaram a ser concedidos a partir de agosto de 2015. A data base de reposição salarial é o mês de abril ou maio.

Número de Profissionais SUS e não SUS dos Estabelecimentos de Saúde do CNES - Paula Freitas 2020						
	Posto de Saúde	Centro de Saúde/Unidade Básica	Clínica/centro de especialidade	Central de Gestão em Saúde	Polo Academia da Saúde	Total
Ocupação Múltiplo						
123105 Diretor administrativo	0	0	1	0	0	1
223208 Cirurgião dentista - clínico geral	0	1	0	0	0	1



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

223293 Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	0	2	0	0	0	2
223305 Médico veterinário	0	0	1	1	0	2
223405 Farmacêutico	0	3	0	0	0	3
223505 Enfermeiro	1	4	0	0	0	5
223565 Enfermeiro da estratégia de saúde da família	0	2	0	0	0	2
223605 Fisioterapeuta geral	0	1	5	0	0	6
223810 Fonoaudiólogo	0	0	1	0	0	1
223905 Terapeuta ocupacional	0	0	1	0	0	1
2241E1 Profissional de educação física na saúde	0	1	0	0	1	2
225112 Médico neurologista	0	0	1	0	0	1
225120 Médico cardiologista	0	1	0	0	0	1
225124 Médico pediatra	0	2	0	0	0	2
225125 Médico clínico	0	1	0	0	0	1
225133 Médico psiquiatra	0	1	0	0	0	1
225142 Médico da estratégia de saúde da família	0	2	0	0	0	2
225250 Médico ginecologista e obstetra	0	3	0	0	0	3
239415 Pedagogo	0	0	1	0	0	1
251510 Psicólogo clínico	0	4	1	0	1	6
251605 Assistente social	0	1	1	0	0	2
252305 Secretária executiva	0	0	0	1	0	1
252505 Administrador de fundos e carteiras de investimento	0	1	0	0	0	1
322205 Técnico de enfermagem	5	9	0	0	0	14
322245 Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família	0	2	0	0	0	2
322405 Técnico em saúde bucal	1	2	0	0	0	3
322410 Protético dentário	0	1	0	0	0	1
322425 Técnico em saúde bucal da estratégia de saúde da família	0	2	0	0	0	2
411010 Assistente administrativo	1	6	0	2	0	9
514320 Faxineiro	2	2	0	0	0	4
515105 Agente comunitário de saúde	0	9	0	0	0	9
515140 Agente de Combate às Endemias	0	1	0	0	0	1
Total	10	64	13	4	2	93

Fonte: DATASUS/CNES/DEZ-2020

8.2 Educação em Saúde

O Município não disponibiliza um programa ou plano próprio de capacitação e educação permanente de seus funcionários. Em determinadas ocasiões, os funcionários participam de eventos de treinamento, principalmente os da esfera estadual, através da 6ª



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Regional de Saúde, com registro sistematizado de quem participou, onde, sobre o quê, nestas capacitações, possibilitando uma visualização sistêmica do grau de envolvimento e da abrangência dos temas.

Atualmente com a influência da informatização e a globalização, os treinamentos têm ocorrido cada vez com mais no modo online com reuniões via vídeo conferência.

O Município segue o calendário mensal conforme tema abordado no mês, por exemplo: Janeiro (hanseníase) e assim sucessivamente sendo desta forma trabalhado com capacitações conforme indica o tema no calendário.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. CONTROLE SOCIAL

Com relação à participação social, esta está representada, por sua vez, pelo conselho municipal de saúde, do qual é formado por membros de entidades governamentais e de entidades não governamentais do município onde a nomeação dos respectivos representantes titulares e suplentes do conselho está publicado no Decreto nº2.399/2020.

O conselho realiza reuniões mensais, geralmente na última sexta-feira de cada mês, além de reuniões extraordinárias, quando necessário, das quais são realizadas na sala de reuniões no prédio da secretaria municipal de saúde, na Avenida Agostinho de Souza, n.º 700, Centro – Paula Freitas/PR, o convite das reuniões é feito através das redes sociais, onde os membros que não poderão comparecer logo manifestam suas justificativas.

Seu regimento interno está previsto e aprovado por meio do Decreto nº867/2010 – de 13 de agosto de 2010, com publicação do mesmo na data de 14 de agosto de 2010.

Com relação à dificuldades, pode-se citar que dificilmente todos os os membros conseguem participar das reuniões, dificuldade esta sendo de que todos participem da discussão e deliberação dos assuntos pautados.

Não há realização de capacitação, apresentando assim uma necessidade que, se fosse atendida, muito iria auxiliar nos trabalhos desenvolvidos pelos membros do conselho.



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10. DOMI – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

As DOMI são a chave para uma gestão mais eficiente, estratégica e orientada a resultados. As Diretrizes definem o norte, os princípios e valores que guiam nossas ações, garantindo que cada decisão esteja alinhada com nossa missão principal. Os Objetivos traduzem essas diretrizes em alvos claros e tangíveis, mostrando onde queremos chegar. As Metas quantificam esses objetivos, transformando aspirações em resultados mensuráveis e alcançáveis. E, finalmente, os indicadores são a bússola que nos permite monitorar o progresso em tempo real, fornecendo dados cruciais para a tomada de decisões informadas e para ajustes de rota.

A importância do DOMI é imensa. Ele nos permite sair de uma gestão reativa para uma gestão proativa e preditiva, onde os problemas são antecipados e as melhorias são contínuas. Essa ferramenta traz transparência e responsabilização, pois cada passo e resultado podem ser acompanhados e avaliados.

O papel das DOMI na gestão da saúde é transformador. Ele assegura que todos os esforços estejam alinhados, desde a alta gestão até a linha de frente, em prol de um objetivo comum: entregar o melhor cuidado possível, com eficiência e qualidade.

A seguir, apresenta-se a proposta de diretrizes, objetivos, metas e ações para plano municipal de saúde 2026-2029.

PROPOSTA DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES - PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

DIRETRIZES:

DIRETRIZ 01 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

DIRETRIZ 02 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

DIRETRIZ 03 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL, HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

DIRETRIZ 04 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 05– FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

DIRETRIZ 06 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

DIRETRIZ 07 - INOVAÇÕES EM SAÚDE - NOVAS TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO

DIRETRIZ 01 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivo nº 1: Qualificar a gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS) assegurando que os recursos, a implementação de práticas de gestão que garantam a alocação adequada dos recursos, a otimização dos gastos e a prestação de contas à sociedade, promovendo a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Este objetivo guarda relação com:

13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Eixo IV: Amanhã será outro dia para todos, todas e todes. **Diretriz:** Revisão do modelo de financiamento e coparticipação dos três entes federados no financiamento do SUS.

Previsão Orçamentária: subfunção 301, 302, 304, 122,

Nº	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
1	Realizar concurso público para provimento de vagas para o quadro de pessoal da saúde.	Número de concursos públicos realizados.	Número			1	1	0	0	0	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar concurso público para provimento de vagas do quadro de pessoal, conforme necessidade dos serviços de saúde; - Readequar o plano de cargos e salários para previsão de profissionais e quantitativos; - Realizar periodicamente avaliação de desempenho de pessoal. - Aprovar no poder legislativo nova proposta de plano de cargos e salários; - Realizar previsão orçamentária; - Fazer o chamamento dos aprovados para lotação das vagas em aberto. 											
2	Adquirir veículos para transporte sanitários e demais serviços do município.	Número absoluto de veículos adquiridos e/ou recebidos.	Número			8	2	2	2	2	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde; - Realizar adesão de acordo com Resoluções e ou Portarias; - Adquirir os veículos por meio de processo licitatório; - Garantir a disponibilidade de veículos para o desenvolvimento das ações dos profissionais de saúde. - Manter transporte para serviços de referência aos usuários em Tratamento Fora de Domicílio e de urgência e emergência; - Garantir a contrapartida municipal caso necessário. 											
3	Construir, ampliar e/ou reformar as estruturas da SMS	Número de estruturas de saúde construídas e/ou ampliadas e/ou reformadas.	Número			3	1	1	1		
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar recursos junto à Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério da Saúde; - Realizar adesão de acordo com Resoluções e ou Portarias; - Manter contratação de engenheiro para execução dos projetos, planilhas e acompanhamento das obras; - Reestruturar e readequar as Unidades de Saúde com projeto arquitetônico de acordo com as normas da VISA (proposta Conferência); - Aprovar projetos arquitetônicos junto a Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde; - Realizar licitação para contratação de empresa e posterior execução da obra; - Enviar check list de engenharia para SESA/OBRAS; - Monitorar e acompanhar a execução das obras. - Realizar medições de acordo com cronograma físico-financeiro e alimentar sistema específico de monitoramento (engenheiro responsável). 											
4	Instituir rotina de monitoramento dos indicadores estabelecidos no PMS/PAS com os profissionais da secretaria de saúde	Número de avaliações realizadas	Número			12	3	3	3	3	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar cronograma anual de reuniões de equipe para monitoramento dos indicadores em saúde; - Estabelecer uma rotina de preenchimento e levantamento dos dados a serem monitorados; - Realizar reuniões trimestrais para análise dos indicadores e organização do trabalho para cumprimento das metas. 											

DIRETRIZ 02 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo nº 1: Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

Nº	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
5	Percentual de escolas pactuadas (10 escolas/creche/APAE) que realizaram ações do PSE no município (no mínimo UMA das 14 ações).	Proporção de escolas pactuadas no PSE com ações desenvolvidas.	%			60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar e planejar junto aos coordenadores das unidades de saúde a execução das ações do PSE, incluindo os profissionais envolvidos, metodologia de trabalho, materiais e equipamentos necessários; - Manter as ações e a adesão de pactuação de compromissos a serem firmados entre os secretários municipais de saúde e educação conforme preconiza o Programa Saúde na Escola; - Renovar os representantes do Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI), bem como realizar reuniões periódicas; - Realizar o monitoramento e a avaliação do Programa Saúde na Escola (PSE). 											
6	Percentual de escolas pactuadas que realizaram as ações prioritárias de prevenção da violência e promoção da cultura da paz, verificação da situação vacinal, saúde sexual e reprodutiva, alimentação saudável e saúde Mental no Município (todas as 5 ações na mesma escola).	Proporção de escolas pactuadas no PSE com ações desenvolvidas.	%			50,01%	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%	

Ação:

- Realizar estratificação de risco de todos os diabéticos segundo a Linha Guia;
- Inserir na agenda de atendimentos das UBS conforme preconizado pela linha de cuidado relacionado ao extrato de risco;
- Solicitar/programar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações e para acompanhamento desses pacientes;
- Monitorar os diabéticos com relação ao absenteísmo nas consultas programadas fazendo busca ativa pelo ACS quando necessário;
- Monitorar os pacientes quanto a realização periódica das consultas segundo recomendação da linha de cuidado conforme estratificação por meio do cadastro e acompanhamento dos ACS;
- Realizar atendimento odontológico aos pacientes;
- Vincular a renovação das receitas de medicamentos de uso contínuo com a periodicidade das consultas de acompanhamento, devendo haver bloqueio no fornecimento de medicamento fora do prazo;
- Incentivar a realização de avaliação do pé diabético na APS e monitorar por meio do e-gestor o número de avaliações realizadas através do referido sigtap para este procedimento, minimamente de forma quadrimestral;
- Realizar atividades de educação e de prevenção em saúde voltadas ao cuidado do Diabético.
- Compartilhar o cuidado do paciente com equipe multiprofissional da APS ou Consórcio conforme estratificação e indicação da linha de cuidado.
- Monitorar todos os pacientes atendidos pelo ambulatório de alto risco com verificação e seguimento do Plano de Cuidados registrado em prontuário eletrônico;
- Realizar avaliação do pé diabético anualmente.

Objetivo nº 3: Qualificar a Linha de Cuidado em Saúde Bucal

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

	Meta	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
13	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na APS.	Percentual da cobertura em saúde bucal estimada na APS.	%			100%	100%	100%	100%	100%	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter cadastro atualizado no CNES conforme legislação vigente para recebimento de incentivo financeiro; - Contratar profissionais necessários para formar e ampliar as equipes de Saúde Bucal; - Solicitar credenciamento junto ao MS através do e-gestor; - Realizar previsão orçamentária e prever no plano de cargos e salários os profissionais a serem contratados; - Ampliar e estruturar as salas de atendimento de saúde bucal com novos equipamentos e adequações necessárias nas salas de atendimento. 											
14	Manter em funcionamento o laboratório de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias instaladas.	Número			320	80	80	80	80	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar convênio/contrato com laboratório de próteses dentárias para oferta a população conforme indicação da Saúde Bucal; - Avaliação de pacientes que necessitam de próteses dentárias através da Equipe de Saúde Bucal; - Realizar monitoramento quanto a produção de próteses dentárias instaladas. 											
15	Realizar 1ª consulta odontológica programada na APS	Número da primeiras consultas odontológicas programadas realizadas	Número			2000	500	500	500	500	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar parceria com outras campanhas já programadas como outubro rosa e novembro azul; - Realizar trimestralmente palestra com gestantes conscientizando sobre os cuidados em relação à saúde bucal da mãe e do bebê. 											
16	Concluir Tratamento Odontológico na APS	Número de pessoas com tratamento odontológico concluído.	Número			2800	700	700	700	700	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar consultas programáticas visando conclusão do tratamento em tempo oportuno. 											
17	Reduzir a taxa de exodontias.	Número total de exodontias realizadas.	Número			1000	250	250	250	250	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar em ações de trabalho preventivo na escolas e em consultório: escovação supervisionada, aplicação de fluor, teatro, orientação individualizada. - Incentivar o tratamento endodôntico, aumentando o encaminhamento desses pacientes para instituições públicas que oferecem esse serviço. 											
18	Realizar atividades de escovação supervisionada.	Número de ações coletivas de escovação dental supervisionada.	Número			16	4	4	4	4	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividade em educação em saúde bucal juntamente com as atividades de higiene bucal das escolas municipais e CEMEI's. - Incluir atividade de escovação supervisionada no "Dia D"; - Distribuição de kits. 											
19	Realizar procedimentos odontológicos preventivos na APS.	Número de procedimentos odontológicos preventivos realizados na APS (selante, fluor e profilaxia).	Número			5900	1400	1450	1500	1550	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar aplicação de selantes; - Realizar profilaxia; - Realizar orientação em higiene bucal individualizada. 											
20	Realizar procedimentos restauradores atraumáticos (ART).	Número total de atendimentos com procedimentos restauradores realizados.	Número			2300	500	550	600	650	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incluir esse procedimento em ações de atividades coletivas; - Aumentar o número de atendimentos de crianças. 											

Objetivo nº 4: Qualificar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
21	Ter registro de pelo menos 1 exame de rastreamento para câncer do colo de útero, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses em mulheres entre 25 e 64 anos.	Percentual de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde em mulheres entre 25 e 64 anos Fonte: SIAPS	%			50%	30%	35%	40%	50%	

Ação: - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde, buscando a distribuição quadrimestral da meta; - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame citopatológico colo de útero pelo coordenador da unidade de saúde através do e-gestor. - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde; - Realizar campanha de incentivo mensal para que as mulheres realizem seu exame preventivo no mês do seu aniversário; - Realizar ação educativa de divulgação no mês da campanha "Outubro Rosa"; - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de organizar os atendimentos e facilitar o alcance dos indicadores.											
22	Ter registro de pelo menos 01 exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses.	Percentual de mulheres com exame de mamografia realizado na Atenção Primária à Saúde em mulheres entre 50 e 69 anos Fonte: SIAPS	%				50%	30%	35%	40%	50%
Ação: - Manter a oferta de exames de mamografia, priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos; - Organizar lista de pacientes conforme faixa etária; - Encaminhar pacientes para tratamento de acordo com a necessidade; - Manter agenda de atendimento; - Realizar acompanhamento dos pacientes com exames alterados. - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde; - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres na faixa etária preconizada, que realizaram exame de mamografia pelo coordenador da unidade de saúde; - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde; - Realizar ação educativa de divulgação no mês da campanha "Outubro Rosa"; - Promover a distribuição da realização dos exames de forma quadrimestral, com intuito de atingir os indicadores.											
23	Manter e/ou reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	Número de óbitos infantis.	Número				0	0	0	0	0
Ação: - Descentralizar o atendimento pediátrico em todas as unidades de saúde, com ampliação da carga horária do profissional pediatra; - Realizar grupos de educação em saúde com as gestantes, através de elaboração de calendário anual e definição dos temas e profissionais que desenvolverão a atividade. - Realizar puericultura segundo a linha de cuidado materno infantil, de forma descentralizada nas unidades de saúde. - Realizar o pré-natal, garantindo o número mínimo de consultas de pré-natal. - Garantir a oferta dos exames segundo linha de cuidado materno infantil. - Estratificar oportunamente todas as gestantes e vincular ao MACC as gestantes de alto risco e risco intermediário. - Realizar a gestão de caso de todas as gestantes estratificadas como alto risco e as de risco intermediário que se fizer necessário. - Monitoramento e acompanhamento das gestantes e crianças pelos agentes comunitários de saúde. - Realizar consultas puerperais com 10 e 40 dias de pós parto; - Realizar visita domiciliar até 5 dias de pós parto para puérpera e RN; - Realizar as vacinas conforme calendário determinado, com busca ativa. - Realizar as análises dos óbitos infantis e fetal através do comitê de mortalidade e realizar as devolutivas das análises regionais a equipe do território onde ocorreu o óbito. - Elaborar um cronograma de educação continuada para equipe da APS, com temas relacionados ao cuidado da gestantes e crianças.											
24	Ter registro de atendimentos presenciais ou remotos sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses em adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos.	Percentual de registro de atendimentos presenciais ou remotos sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses em adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos.					50%	30%	35%	40%	50%
Ação: - Realizar monitoramento e busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada através dos agentes comunitários de saúde e/ou unidade de saúde, buscando a distribuição quadrimestral da meta; - Realizar monitoramento quadrimestral do relatório de mulheres e adolescentes na faixa etária preconizada, que realizaram atendimento relacionado à atenção sexual e reprodutiva. - Ampliar, diante da necessidade, a agenda de atendimentos e horários disponíveis nas unidades de saúde; - Realizar campanha de incentivo mensal para que as mulheres e adolescentes realizem o atendimento relacionado referente à educação sexual e reprodutiva no mês do seu aniversário; - Realizar ação educativa de divulgação no mês da campanha "Outubro Rosa".											
25	Ter registro de pelo menos uma dose da vacina HPV em crianças e adolescentes do sexo feminino entre 09 e 14 anos.	Percentual de registro de pelo menos uma dose da vacina HPV realizado na Atenção Primária à Saúde em crianças e adolescentes do sexo feminino entre 09 e 14 anos Fonte: SIAPS					50%	30%	35%	40%	50%
Ação: - Sensibilizar este público alvo para a importância do processo de imunização na redução do risco de câncer de colo de útero; - Alimentar os sistemas de informação em todas as salas de vacina do município, registrando de forma individualizada e oportuna as aplicações de vacinas; - Realizar a imunização de acordo com o esquema básico, com monitoramento e busca ativa dos faltosos; - Após transmissão das informações do sistema próprio para a Rede Nacional de Dados – RNDS, o responsável pela imunização da UBS deverá conferir a transferência dos registros, comparando o registro da base local com o do SI-PN, ou seja, realizar o gerenciamento mensal do sistema de informação de imunização; - Garantir o acesso à vacinação para o público alvo, disponibilizando transporte, horário diferenciado, vacinação em casa entre outras estratégias necessárias para atingir as coberturas preconizadas; - Garantir uma Rede de Frio estruturada com equipamentos necessários para os registros de vacinação, conservação e insumos estratégicos para vacinação, equipes e todos os recursos materiais, humanos e financeiros necessários; - Realizar mensalmente a rotina de movimentação de insumos e materiais utilizados nas salas de vacina (PROVIGIA); - Oportunizar a participação e promover cursos de educação permanente para os profissionais atuantes nas salas de vacinação; - Capacitar as equipes de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias para que se tornem vigilantes da imunização, de forma a colaborar com o mapeamento do território na busca de pessoas não vacinadas, na orientação e na busca ativa de faltosos.											

Objetivo nº 5: Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
			Valor	Ano						
26	Manter equipe para atendimento especializado em saúde mental - EMAESM.	Número de pacientes classificados como risco moderado e grave referenciados pela APS para a EMAESM ou Equipe implantada e em funcionamento.	Número		1	1	1	1	1	
Ação: - Manter contratação de equipe (psicólogo, assistente social e médico) bem como o cadastro da equipe atualizado junto ao CNES; - Capacitar equipe para inserção de produção em sistema informatizado; - Oportunizar a capacitação e reciclagem da equipe; - Estratificar pacientes que cheguem ao serviço por demanda livre, realizando atendimento ou encaminhamento conforme necessidade; - Realizar atendimento multiprofissional (psicólogo, médico e assistente social) aos pacientes estratificados de média e alta complexidade em saúde mental; - Acompanhar o paciente e encaminhar para avaliação de médico psiquiatra se necessário; - Realizar construção compartilhada de diretrizes clínicas entre equipe de referência do paciente (UBS) e equipe especializada; - Desenvolver e compartilhar propostas de intervenção terapêutica de casos conjuntos. - Organizar capacitação para a equipe de saúde com técnicos da 6ª Regional de Saúde: estratificação e processos de trabalho para implantação e atendimento à Linha Guia de Saúde										

27	Ampliar o número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados.	Número de pacientes de saúde mental cadastrados e estratificados em relação ao período anterior.	%			50%	35%	40%	45%	50%	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar, cadastrar e estratificar os pacientes em uso de psicotrópicos e/ou outras substâncias psicoativas residentes no território de atuação da UBS, por meio dos cadastros das famílias e /ou de pacientes que retiram psicotrópicos na farmácia básica; - Realizar estratificação de pacientes em uso de substâncias psicoativas que busquem os serviços por demanda livre sem encaminhamento e/ou agendamento; - Agendar atendimento junto à unidade de saúde para estratificação e inserção na linha de cuidado (atendimento de enfermagem, atendimento médico, atendimento psicológico, atendimento odontológico, grupos de psicoterapia, de acordo com a estratificação e necessidade do usuário); - Monitorar os pacientes quanto a realização das consultas segundo estratificação por meio de cadastro e acompanhamento do ACS; - Compartilhar o atendimento dos usuários de médio e alto risco com a equipe multiprofissional de atenção especializada em saúde mental; - Realizar grupos de apoio em saúde mental (PICS – Práticas Integrativas Complementares em Saúde; Arteaterapia, Tabagismo, Alcoolismo, entre outros); - Realizar reuniões periódicas, manter e incentivar as atividades do Comitê Municipal de Saúde Mental para a consecução dos seus objetivos; - Oportunizar a participação dos profissionais em capacitação. 											
28	Implementar a oferta de práticas integrativas complementares na rede municipal de saúde.	Número de modalidades de PICS implantadas e em funcionamento no ano.	Número			3	2	2	3	3	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantar os dados sobre a demanda da população por PICS; - Identificar profissionais com formação ou interesse nas práticas; - Mapear unidades de saúde com estrutura física e agenda disponíveis; - Promover cursos e oficinas para profissionais interessados; - Estimular a formação em práticas como auriculoterapia, reiki, fitoterapia, meditação, entre outras; - Firmar parcerias com instituições que ofertam capacitações gratuitas ou via SUS; - Escolher inicialmente 2 a 3 modalidades com maior viabilidade; - Priorizar práticas de fácil aplicação e com profissionais já capacitados; - Elaborar protocolo de implantação; - Estabelecer critérios de acesso dos usuários às práticas; - Organizar fluxos de atendimento e registro das ações nos sistemas de informação; - Reservar salas tranquilas e com privacidade para a realização das práticas. - Adquirir materiais básicos, se necessário (macas, colchonetes, plantas medicinais, etc.). - Informar a população sobre as práticas disponíveis e seus benefícios; - Utilizar redes sociais, cartazes nas UBS e rodas de conversa para mobilização; - Estabelecer indicadores para monitoramento e avaliação : nº de atendimentos, nº de práticas ativas, satisfação dos usuários; - Realizar reuniões periódicas para avaliar avanços, dificuldades e propor ajustes. 											

Objetivo nº 6: Implementar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa
Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 301, 302, 122

	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
29	Ampliar o percentual de idosos estratificados e inseridos na agenda de atendimento.	Percentual de idosos estratificados e inseridos na agenda de atendimento em relação ao número de idosos estratificados.	%			90%	70%	70%	80%	90%	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar todos os exames/consultas necessários para realização das estratificações; - Inserir na agenda de atendimentos das UBS; - Realizar avaliação multidimensional de todos os idosos segundo IVCF; - Inserir todos os idosos conforme classificação de risco na agenda de atendimento das Unidades de Saúde encaminhando para ambulatório especializado os casos que necessitem; - Monitorar os idosos quanto a realização das consultas segundo estratificação por meio de acompanhamento dos ACS; - Monitorar por meio do e-gestor o número de avaliações multidimensionais do idoso realizadas através do referido sigtap para este procedimento, minimamente de forma quadrimestral; - Vincular a renovação das receitas de medicamentos crônico com a periodicidade das consultas de acompanhamento, devendo haver bloqueio no fornecimento de medicamento fora do prazo; - Imunizar as pessoas com idade acima de 60 anos de acordo com o calendário vacinal. 											

Objetivo nº 7: Qualificar a Assistência Farmacêutica no Paraná

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 303

30	Ofertar medicamentos da Relação Municipal e a Relação Regional de Medicamentos Essenciais (REMUME / REREME)	Percentual de medicamentos presentes REMUME/REREME adquiridos	%			100%	100%	100%	100%	100%	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar a REMUME conforme REREME; - Participar das reuniões de revisão em nível regional da REREME; - Aprovar a REMUME no Conselho Municipal de Saúde; - Publicar a REMUME no site do município; - Realizar processo licitatório para aquisição dos medicamentos conforme REMUME/REREME; - Manter estoques com margem de segurança pra evitar desabastecimento (cuidando das validades). - Alimentar o Banco de Preços em Saúde com informações sobre os preços praticados nas aquisições relacionadas a Assistência Farmacêutica; - Participar das capacitações oferecidas para a Assistência Farmacêutica; - Atender os usuários com medicamentos da Farmácia Básica conforme prescrição médica; - Realizar previsão orçamentária para a aquisição dos medicamentos; - Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) com atualização de seus representantes sempre que necessário; - Realizar estudos e seleção dos medicamentos com revisão periódica da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. 											
31	Realizar consulta farmacêutica para usuários do SUS do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)	Proporção de consultas farmacêuticas realizadas em pacientes novos do CEAF	%			70%	30%	40%	70%	70%	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento sobre a necessidade de ambiente físico necessário para o bom funcionamento da farmácia municipal e CAF de acordo com as normas da vigilância sanitária; - Equipar a farmácia com mobiliários necessários ao bom funcionamento do serviço; - Reformar a estrutura física da Farmácia Municipal e CAF. - Cadastrar pacientes conforme prescrição médica no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica, realizar a consulta farmacêutica e dispensar os medicamentos fornecidos pelo Estado; - Oportunizar a participação dos profissionais em capacitações, congressos e outros eventos relacionados à área de atuação. 											

DIRETRIZ 03 – Atenção especializada ambulatorial, especializada, hospitalar, urgência e emergência

Objetivo 2.1. Ampliar e garantir acesso da população a serviços especializados, em tempo oportuno, garantindo a equidade no atendimento, a qualidade assistencial, a integralidade e a maior

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

Linha –Base

32	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Valor	Ano	Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
	Manter contrato de rateio junto ao CISVALI para manutenção de consultas e exames especializados.	Contrato de rateio com CISVALI mantido.	Número			1	1	1	1	1	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar planejamento orçamentário anual, incluindo no orçamento municipal a previsão de recursos para o contrato de rateio com o consórcio de saúde; - Autorizar e monitorar a liberação dos recursos próprios para pagamento do contrato; - Participar das reuniões periódicas do grupo técnico do consórcio para alinhar demandas e pactuações; - Envolver o Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento e apoio à manutenção do contrato; - Monitoramento a produção dos serviços prestados no CIS avaliando mensalmente a utilização das consultas e exames ofertados pelo consórcio (quantitativo, especialidades, tempo de espera). - Verificar o custo-benefício do contrato com base nos indicadores de acesso, absenteísmo e resolutividade; - Garantir a regularidade na assinatura e na vigência do contrato de rateio. - Sensibilizar e capacitar as equipes da Atenção Primária para o correto encaminhamento e registro dos pacientes para os serviços do consórcio, estabelecendo e fortalecendo os fluxos de referência e contrarreferência. 											
	Manter contrato com o hospita Sociedade Beneficente São Camilo - Hospital Regional.	Contrato mantido.	Número			1	1	1	1	1	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar planejamento orçamentário anual, incluindo no orçamento municipal a previsão de recursos para o contrato; - Autorizar e monitorar a liberação dos recursos próprios para pagamento do contrato; - Participar das reuniões periódicas para alinhar demandas e pactuações; - Envolver o Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento e apoio à manutenção do contrato; - Verificar o custo-benefício do contrato com base nos indicadores de acesso, absenteísmo e resolutividade; - Garantir a regularidade na assinatura e na vigência do contrato de rateio. 											
	Manter contrato com o hospital APMI - Associação de Proteção a Maternidade e Infância.	Contrato mantido.	Número			1	1	1	1	1	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar planejamento orçamentário anual, incluindo no orçamento municipal a previsão de recursos para o contrato; - Autorizar e monitorar a liberação dos recursos próprios para pagamento do contrato; - Participar das reuniões periódicas para alinhar demandas e pactuações; - Envolver o Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento e apoio à manutenção do contrato; - Verificar o custo-benefício do contrato com base nos indicadores de acesso, absenteísmo e resolutividade; - Garantir a regularidade na assinatura e na vigência do contrato de rateio. 											
	Manter em funcionamento o Serviço Móvel de Urgência –SAMU 192	Manutenção do contrato de rateio do SAMU junto ao CISVALI.	Número			1	1	1	1	1	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter o contrato de rateio junto ao CISVALI; - Transferir em tempo oportuno o recurso de habilitação/qualificação do Ministério da Saúde e SESA ao CISVALI; - Enviar os relatórios anuais ao Ministério da Saúde para manutenção da qualificação; - Renovar a qualificação do SAMU a cada 2 anos, conforme orientado pelo MS; - Oportunizar e garantir a capacitação contínua dos profissionais; - Realizar manutenção da estrutura física da base do SAMU. 											
	Implantar protocolo de regulação de acesso da APS para atenção especializada.	Percentual de protocolo implantado	%			100%	100%	100%	100%	100%	
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os protocolos de regulação das especialidades com maior fila de espera para atendimento; - Capacitar as equipes de atenção primária, setores de agendamento e TDF frente aos protocolos elaborados; - Estabelecer e elaborar os fluxos de agendamento, monitoramento e avaliação dos protocolos implantados; - Contratar e manter médico regulador; - Monitorar trimestralmente através de reuniões com a equipe responsável pelos agendamentos a utilização do protocolo. 											

DIRETRIZ 04 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo 2.1. Proteger e promover a saúde da população por meio da identificação, monitoramento e controle de fatores que podem impactar a saúde, além de desenvolver ações

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

37	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
	Atualizar 100% dos dados de cadastro da Unidade e dos Agentes de Vigilância Sanitária.	Percentual de completude do cadastro de Unidades e Agentes de Vigilância Sanitária Fonte: SIEVISA	%			100%	100%	100%	100%	100%	
<p>Ação: Apropriar-se das normativas vigentes que versam sobre o grau de risco sanitário das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar das capacitações e fóruns voltados à temática, e realizar espaços de discussão integrada com os demais órgãos no território; - Estimular e fomentar as equipes técnicas e de gestão em Visa, e garantir a participação nas capacitações e treinamentos relacionados; - Efetuar o registro regular das informações no SIEVISA (sistema já integrado a RedeSim); - Manter atualizado o cadastro dos estabelecimentos do território; - Para as atividades cabíveis, selecionar, no SIEVISA, o "Grupo Atividade" para o cadastro dos estabelecimentos; - Desenvolver estratégias de monitoramento dos estabelecimentos licenciados de forma simplificada; - Efetuar análise do território a fim de identificar a existência de estabelecimentos irregulares para adoção das medidas necessárias; - Buscar ferramentas alternativas para identificação dos estabelecimentos, como o uso de rede social, notícias, sites eletrônicos, denúncias recebidas, entre outros; - Realizar busca ativa de notificação de produtos e/ou serviços no NOTIVISA, para identificar necessidade de priorização ou desenvolvimento de ações específicas; - Manter a integração com a RedeSim; - Realizar parceria com a Junta Comercial do Paraná, Sebrae e outros; - Prover materiais e recursos necessários (material de consumo, computadores, acesso à internet, mobiliário, veículo, outros). 											
	Implantar e manter ativo um Núcleo Municipal de Segurança do Paciente no município.	Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP) formalizado com pelo menos duas reuniões registradas. Redcap - SESA/PR	Número			1	1	1	1	1	
<p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formalização e estruturação do NMSP, nomeando equipe multiprofissional representante; - Definir atribuições, plano de trabalho e cronograma de atividades; - Promover capacitações periódicas sobre segurança do paciente, eventos adversos e cultura de segurança; - Participar de formações oferecidas pelo Regional de Saúde, Ministério da Saúde, Cosems, Escolas de Saúde Pública, etc; - Realizar levantamento dos riscos assistenciais e eventos adversos nas unidades de saúde do município; - Identificar fragilidades nos processos de trabalho (medicação, higienização, quedas, etc.); - Implementação de protocolos e boas práticas (protocolos de segurança do paciente); - Promover rotinas de checklist e auditorias internas nas unidades; - Notificação e monitoramento de eventos adversos; - Realizar reuniões de monitoramento com a participação de todos. 											

39	Realizar o monitoramento entomológico por meio do uso de ovitrampas instaladas em 100% do território do município em no mínimo 50% das semanas epidemiológicas do ano.	Percentual de semanas epidemiológicas com monitoramento por ovitrampas em 100% do território municipal, respeitando a Nota Técnica nº 12/2023, atualizada em 21/03/2025 (ou outra que venha a substituí-la) Fonte: Aplicativo Conta ovos - Fiocruz, CEFET-RJ e Fundação Getúlio Vargas (FGV) Planilha eletrônica padrão Ministério da Saúde	%			50%	50%	50%	50%	50%	
Ação: - Instalar armadilhas; - Realizar leitura de laminas; - Contagem de ovos tabulação de planilhas; - Inserção na planilha eletrônica do Ministério da Saúde. - Treinar agentes de combate às endemias (ACEs) para instalação, manutenção, coleta e contagem dos ovos nas ovitrampas; - Atualizar a equipe sobre normas e protocolos do Ministério da Saúde referentes à vigilância entomológica; - Garantir a aquisição e reposição de materiais (ovitrampas, palhetas, papel filtro, larvicida, pranchetas, fichas, etc.); - Manter estoque mínimo para uso contínuo durante o ano; - Preencher fichas e sistemas de informação conforme recomendado; - Analisar os índices ovitrampas positivas (IOV), densidade de ovos (IDO) e compartilhar os dados com a equipe de saúde, gestão municipal; - Utilizar os dados para orientar ações de controle e intensificação de visitas domiciliares.											
40	Attingir 85% do número mínimo mensal de análises para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e inseridas no Sisagua	Percentual de amostras de água para consumo humano coletadas e seus respectivos resultados laboratoriais para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, analisados e inseridos no Sisagua. Fonte: Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua)	%			85%	85%	85%	85%	85%	
Ação: - Manter técnico municipal capacitado para executar as atividades pertinentes ao Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua); - Elaborar plano de amostragem da vigilância, conforme preconizado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, considerando todas as formas de abastecimento (Sistema de Abastecimento de Água, Solução Alternativa Coletiva e Solução Alternativa Individual); - Dispor de equipamento medidor de turbidez e de cloro residual livre e realizar a manutenção e calibração destes conforme orientações do fabricante; - Coletar e analisar mensalmente as amostras de água para consumo humano para os parâmetros que compõe o indicador único (coliformes totais, cloro residual livre e turbidez); - Inserir mensalmente as informações das análises realizadas no Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).											
41	Alcançar 75% de homogeneidade vacinal para no mínimo 6 vacinas.	Percentual de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano (BCG, Rotavírus, Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica 10 valente, Meningocócica C e Febre Amarela) e de 1 ano de idade (Tríplice Viral) com coberturas vacinais preconizadas Fonte: Painel de Disseminação Cobertura Vacinal e Doses Aplicadas (Ministério da Saúde), Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	%			75%	75%	75%	75%	75%	
Ação: - Sensibilizar a população e público alvo das campanhas para a importância do processo de imunização na redução do risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis já erradicadas, controladas e/ou eliminadas por meio da orientação do agente comunitário de saúde, mídias, ESF e Controle Social; - Alimentar os sistemas de informação em todas as salas de vacina do município, registrando de forma individualizada e oportuna as aplicações de vacinas; - Realizar a imunização de acordo com o esquema básico, com monitoramento e busca ativa dos faltosos; - Após transmissão das informações do sistema próprio para a Rede Nacional de Dados – RNDS, o responsável pela imunização da UBS deverá conferir a transferência dos registros, comparando o registro da base local com o do SI-PN, ou seja, realizar o gerenciamento mensal do sistema de informação de imunização; - Garantir o acesso à vacinação para o público em geral, disponibilizando transporte, horário diferenciado, vacinação em casa entre outras estratégias necessárias para atingir as coberturas preconizadas; - Garantir uma Rede de Frio estruturada com equipamentos necessários para os registros de vacinação, conservação e insumos estratégicos para vacinação, equipes e todos os recursos materiais, humanos e financeiros necessários; - Realizar mensalmente a rotina de movimentação de insumos e materiais utilizados nas salas de vacina (PROVIGIA); - Realizar a supervisão de salas de vacinas periodicamente a fim de manter a qualidade do serviço ofertado; - Oportunizar a participação e promover cursos de educação permanente para os profissionais atuantes nas salas de vacinação; - Capacitar as equipes de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias para que se tornem vigilantes da imunização, de forma a colaborar com o mapeamento do território na busca de pessoas não vacinadas, na orientação e na busca ativa de faltosos.											
42	Attingir mais de 90% de contatos de casos novos de hanseníase examinados no ano de diagnóstico.	Percentual de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados. Fonte: SINAN	%			90%	90%	90%	90%	90%	
Ação: - Acompanhar mensalmente todos os casos durante o tratamento e avaliar pelo menos uma vez ao ano posteriormente; - Avaliar todos os contatos no diagnóstico do caso e uma vez ao ano durante pelo menos 5anos; - Realizar avaliação neurológica simplificada (ANS) após a alta ao menos uma vez por ano, por no mínimo 5 anos, em todos os casos diagnosticados e contatos, registrando no prontuário e fichas correspondentes; - Manter SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) atualizado e correto: inconsistências, duplicidades, campos em branco; - Manter o boletim de acompanhamento do SINAN atualizado; - Avaliar pelo menos 90% dos contatos do ano vigente; - Avaliar pelo menos 90% dos contatos e casos dos 5 anos anteriores e registrar em prontuário e ficha correspondente; - Avaliar o grau de incapacidade na cura de pelo menos 90% dos casos do ano vigente.											

Objetivo n.º 5: Qualificar as ações de Saúde do Trabalhador (EPST) através de educação permanente com os profissionais da Atenção e/ou da Vigilância em Saúde e investigações de acidente de trabalho típico que resultam em óbito e amputação, típicos e de trajeto com crianças e adolescentes.

43	Realizar atividades de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador (EPST) para os profissionais da Atenção e/ou da Vigilância em Saúde. - Município de até 20 mil habitantes: 2 (duas) ao ano; - Município de 20 mil até 100 mil habitantes: 4 (quatro) ao ano; - Município acima de 100 mil habitantes: 6 (seis) ao ano.	Número de ações de EPST realizadas Fonte: Formulário próprio no Redcap - SESA/PR	Número			2	2	2	2	2	
	Ação: - Promover e oportunizar a participação dos profissionais da atenção e vigilância em saúde nas capacitações em Saúde do trabalhador (ST) - Realizar capacitação para a equipe de atenção em saúde do município: Notificação dos agravos da ST; Atenção ao trabalhador vítima de acidente de trabalho (AT) e doença relacionada ao trabalho; - Registrar as capacitações realizadas no município conforme modelo do PROVIGIA – Anexo I. As capacitações podem ser registradas no SIEVISA ou sistemas próprios de vigilância, contemplando as informações dispostas no Anexo I; - Enviar o registro das capacitações para a Regional de Saúde; - Buscar apoio das universidades e de profissionais do território com expertise na temática, bem como apoio técnico das RS/CEREST e CEST.										
44	Investigar 100% dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes.	Percentual das investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação, e típicos e de trajeto com crianças e adolescentes, com o status completo Fonte: Sistema de Investigação de Acidente de Trabalho do Estado do Paraná (SIATEP) e SINAN	%			100%	100%	100%	100%	100%	
	Ação: - Organizar em conjunto com a equipe de vigilância epidemiológica, hospitalar e atenção primária ações de prevenção em empresas e na área rural. - Notificar doenças e agravos relacionados a Saúde do Trabalhador conforme estabelecido na nota técnica MS nº 94/2019; - Manter notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador no SINAN com preenchimento do campo ocupação; - Manter investigação de todas as ocorrências de acidente de trabalho (AT), priorizando os graves e fatais e os que envolvem crianças e adolescentes, preenchendo o roteiro de investigação no SIEVISA; - Enviar roteiro de investigação à Regional de Saúde (a informação pode ser extraída do sistema próprio e enviada de forma condensada à Regional de Saúde, em planilha excel ou similar); - Promover discussões sobre os casos; Manter ações para erradicação do trabalho infantil e acidentes de trabalho com crianças e adolescentes; - Realizar inspeções sanitárias com o olhar para a saúde do trabalhador em todos os estabelecimentos, conforme protocolo de licenciamento; - Manter ações de inspeção em saúde do trabalhador no ramo da construção civil e trabalho rural; - Estabelecer fluxos de informação entre o serviço que atendeu o AT e a vigilância em saúde municipal para agilizar a investigação dos casos.										

DIRETRIZ 05– FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Objetivo 5.1 Fomentar, articular e promover ações com objetivo de manter adequados os quadros de Recursos humanos, com equipes gestoras e técnicas capacitadas, qualificadas e promotoras de ambientes de trabalho saudáveis.

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

45	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços de saúde do município.	Implantar programa anual de capacitação em saúde para profissionais de todos os serviços.	Número			1	1	1	1	1	
Ação: - Elaborar programa de capacitação em saúde para os profissionais de todos os serviços da RAS, considerando as necessidades e dificuldades observadas; - Definir temas, cronograma, metodologia, público-alvo e estratégias de avaliação; - Seguir efetivamente o cronograma de capacitações proposto pelo programa de capacitação em saúde. - Criação de grupo de trabalho ou comissão de EPS para realizar planejamento, organização, monitoramento e avaliação das ações de educação permanente. - Incluir representantes da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, saúde mental, equipes de atenção especializada, conselhos e gestão. - Firmar parcerias com instituições de ensino, escolas de saúde pública, Cosems, Estado e outras entidades para apoio técnico e pedagógico. - Garantir a participação de todos os profissionais, respeitando a organização do serviço. - Aplicar instrumentos de avaliação de reação (satisfação) e impacto (melhoria nos processos). - Revisar e ajustar o programa conforme os resultados e novas necessidades ao longo do ano.											

DIRETRIZ 06– FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivo 5.1 Ampliar e qualificar a participação de usuários, trabalhadores, gestores e prestadores, na construção da política de saúde

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 302

46	Metas	Indicador	Unidade de Medida	Linha –Base		Meta Plano (2026-2029)	2026	2027	2028	2029	Valor/ Subfunção/ Natureza
				Valor	Ano						
	Manter ativos os canais de comunicação da Ouvidoria municipal do SUS.	Responder no mínimo 95% das demandas registradas.	Número			100%	100%	100%	100%	100%	
Ação: - Elaborar flyer para divulgação da Ouvidoria em Saúde contendo todos os canais disponíveis atualmente para a população realizar sua solicitação; - Divulgar através da rádio comunitária e redes sociais da Gestão Municipal os canais da Ouvidoria em Saúde para ciência da população; - Divulgar através dos Estabelecimentos de Saúde e Agentes Comunitários de Saúde os canais de comunicação com a ouvidoria. - Responder oportunamente todas as ouvidorias realizadas; - Monitorar as respostas e ações tomadas em relação as ouvidorias realizadas; - promover intervenção para o adequado funcionamento do processo de ouvidoria.											
47	Realizar oficina de capacitação para conselheiros municipais de saúde.	Número de oficinas / capacitações realizadas	Número			4	1	1	1	1	
Ação: - Organizar com o apoio da Regional de Saúde e CISVALI oficinas de capacitação para atualização e qualificação dos conselheiros de saúde; - Realizar reuniões mensais conforme calendário de reuniões e reuniões extraordinárias sempre que necessário; - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde por meio de suporte técnico e orçamentário; - Apoiar a participação dos conselheiros municipais de saúde em conferências regionais, estaduais e nacionais.											

48

Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde, de acordo com calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde.

Conferência Municipal de Saúde viabilizada.

Número

1

1

Ação:

- Criação da Comissão Organizadora;
- Garantir representação paritária;
- Elaboração do regimento e planejamento;
- Elaborar e aprovar o Regimento da Conferência no CMS, com definição de datas, eixos temáticos, metodologia e critérios de participação.
- Estabelecer cronograma detalhado das etapas preparatórias e da conferência.
- Realizar ampla divulgação junto à população e instituições (rádio, redes sociais, murais, agentes comunitários).
- Envolver lideranças comunitárias, conselhos locais, sindicatos, escolas e associações para garantir representatividade.
- Realizar pré-conferências nos bairros, unidades de saúde, distritos ou por segmentos;
- Levantar propostas da base e mobilizar delegados para a conferência principal.

DIRETRIZ 07 - Inovação em saúde e cuidado

Objetivo 4.1 Incorporar novas tecnologias para o cuidado, promovendo humanização, acessibilidade, agilidade, segurança e qualidade, adaptando o sistema para as atuais necessidades de saúde da população, garantindo interoperabilidade entre os sistemas de informação.

Este objetivo guarda relação com:

Previsão Orçamentária subfunção 126 Tecnologia da Informação

49

Implantar ações e serviços de telessaúde.

Número de serviços de saúde com ações de telessaúde implantados.

Número

2

1

0

1

0

Ações:

- Realizar adesões juntos as portarias e resoluções de habilitação, implantação de programas de telessaúde e incentivos financeiros disponibilizados pelo MS e Estado;
- Realizar diagnóstico das necessidades e da estrutura existente, verificando a infraestrutura tecnológica (internet, computadores, câmeras, microfones) nas unidades de saúde e levantar temas e especialidades mais demandadas pelas equipes para teleconsultorias e tele-educações;
- Realizar treinamentos com os profissionais voltados ao uso de recursos de telessaúde;
- Padronizar o processo de teleconsultoria dentro das unidades (formulário, prazo de resposta, retorno do parecer);
- Monitorar as atividades desenvolvidas, assim como os resultados do processo de trabalho obtido.

50

Contratar um profissional TI na Secretaria de Saúde.

Número de profissionais contratados.

Número

1

1

0

0



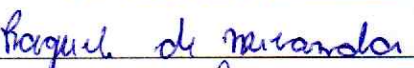




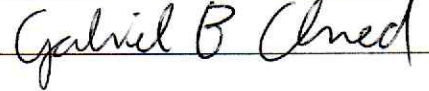
0

Ações:

- Formalizar a necessidade com justificativa técnica, apontando os prejuízos causados pela ausência desse profissional (ex: falhas nos sistemas de saúde, educação, finanças, etc.);
- Definição do perfil e atribuições do cargo: estabelecendo as atividades que o profissional irá desempenhar (ex: suporte técnico, manutenção de rede, implantação de sistemas, segurança da informação);
- Realizar verificação de viabilidade legal e orçamentária;
- Realizar e definir forma de contratação;
- Realizar previsão legal e criação ou atualização do cargo.

6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
PAULA FREITAS

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na sala de reuniões da secretaria municipal de saúde de Paula Freitas, cito a Avenida Agostinho de Souza, nº 700, Centro, Paula Freitas, Paraná, os membros do Conselho Municipal de Saúde para realizarem a sexta reunião extraordinária. Iniciando os assuntos em pauta foi apresentado aos conselheiros o Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2026-2029 o qual foi também disponibilizado previamente aos conselheiros para análise e apontamentos. Em seguida foi colocado em votação e aprovado o Plano Municipal de Saúde de Paula Freitas para o quadriênio 2026-2029. Dando sequência aos assuntos em pauta foi apresentado o protocolo de urgência e emergência de Paula Freitas o qual foi anteriormente encaminhado para análise e apontamentos. Após, foi colocado em votação e aprovado o protocolo de urgência e emergência de Paula Freitas. Seguindo com os assuntos em pauta foi apresentado o plano de territorialização de Paula Freitas sendo o mesmo disponibilizado previamente a todos os conselheiros para análise e apontamentos. Após, foi colocado em votação e aprovado o plano de territorialização de Paula Freitas. Finalizando os assuntos da pauta da reunião foi apresentada a carteira de serviços da atenção primária à saúde (CaSAPS), sendo que esta carteira foi desenvolvida em dois modelos: uma versão completa destinada à profissionais e gestores de saúde e uma versão resumida e mais simplificada destinada à população em geral no intuito de ser mais objetiva e clara com menos termos técnicos. Em seguida, foi colocado em votação e aprovada a carteira de serviços da atenção primária à saúde (CaSAPS). Finalizando os assuntos em pauta ficou determinada formalização das aprovações via resoluções deste conselho municipal de saúde. E como não haviam mais assuntos em pauta, foi encerrada a reunião, a qual eu, Carina Balsanello, primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde lavrei a presente ata a qual segue assinada por mim e pelos demais membros do conselho municipal de saúde.

Nome:	Assinatura:
Carina Balsanello	
Cláudia Simone dos Reis Scaratti	
Raquel de Miranda	
Marilene Feliz dos Santos da Luz	
Dener Alex Baran	
Maria Rosemeide Kimita	
Maria Marli Bormann	
Gabriel Bormann Chuede	



MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

AV. Agostinho de Souza, 646 - Fone: (42) 3562-1212 - Fax: (42) 3562-1188

CNPJ 75.687.954/0001-13 - CEP 84.630-000

PAULA FREITAS - Estado do Paraná

E-mail: administracao@paulafreitas.pr.gov.br

www.paulafreitas.pr.gov.br

RESOLUÇÃO Nº 6/2025, de 26 de novembro de 2025 do Conselho Municipal de Saúde de Paula Freitas, Estado do Paraná.

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas de suas atribuições legais, criado pela Lei Municipal nº 348/91 de 22 de junho de 1991, reestruturado através da Lei Municipal nº 887/2007 de 15 de março de 2007, alterado pela Lei nº 1.034/2009 de 02 de setembro de 2009 e conferidas pela Lei complementar nº 141/2012 de 13 de janeiro de 2012, pela Lei nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Saúde de Paula Freitas/PR para o quadriênio 2026-2029;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde, em cumprimento ao Parágrafo 2º, do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, juntamente com a Presidente e Secretária Geral do Conselho, em cumprimento ao Parágrafo único, do Artigo 10º do Regimento Interno do Conselho, *Assinam* a presente Resolução do Conselho e a encaminha para que no prazo, instituído na legislação vigente, esta seja devidamente *Homologada e Publicada*.

Paula Freitas-PR, 26 de novembro de 2025.

Cláudia Simone dos Reis Scaratti
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Carina Balsanello
1ª Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde

Maria Rosemeide Kimita
Secretária Municipal de Saúde

O Prefeito Municipal, dando cumprimento ao que determina o Parágrafo 2º, do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, *HOMOLOGA A PRESENTE RESOLUÇÃO*.

Sebastião Algacir Dalpra
Prefeito Municipal

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 6/2025, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2025 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAULA FREITAS, ESTADO DO PARANÁ.

RESOLUÇÃO Nº 6/2025, de 26 de novembro de 2025 do Conselho Municipal de Saúde de Paula Freitas, Estado do Paraná.

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas de suas atribuições legais, criado pela Lei Municipal nº 348/91 de 22 de junho de 1991, reestruturado através da Lei Municipal nº 887/2007 de 15 de março de 2007, alterado pela Lei nº 1.034/2009 de 02 de setembro de 2009 e conferidas pela Lei complementar nº 141/2012 de 13 de janeiro de 2012, pela Lei nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Saúde de Paula Freitas/PR para o quadriênio 2026-2029;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Assim, a Secretaria Municipal de Saúde, em cumprimento ao Parágrafo 2º, do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, juntamente com a Presidente e Secretária Geral do Conselho, em cumprimento ao Parágrafo único, do Artigo 10º do Regimento Interno do Conselho, *Assinam* a presente Resolução do Conselho e a encaminha para que no prazo, instituído na legislação vigente, esta seja devidamente *Homologada e Publicada*.

Paula Freitas-PR, 26 de novembro de 2025.

CLÁUDIA SIMONE DOS REIS SCARATTI
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

CARINA BALSANELLO
1ª Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde

MARIA ROSEMEIDE KIMITA
Secretária Municipal de Saúde

O Prefeito Municipal, dando cumprimento ao que determina o Parágrafo 2º, do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990, *HOMOLOGA A PRESENTE RESOLUÇÃO*.

SEBASTIÃO ALGACIR DALPRA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Hemerson Jose Kmita
Código Identificador:455850B0

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 27/11/2025. Edição 3415
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>